EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1941 — N. 6.781

Guerra com a RUSSIA ou deserção do EIXO

★ ★

TRAVA-SE A MAIOR BATALHA DA HISTORIA

A' esquerda, um soldado russo montando guarda á carcassa de um bombardeiro germânico abatido no "front" e, á direita, um gigantesco "tank" que foi apreendido aos russos pelos alemães. (Foto "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

Está próximo o JAPÃO a intervir no atual conflito

O Príncipe Konoye procura encontrar homens mais fortes do que os do gabinete anterior – Hoje, a nova lista de ministros deve ser apresentada

TOKIO, 17 (Max Hill, da Associated Press) — O principe Konoye, que está organizando o novo Gabinete, vem procurando fazê-lo com elementos de "envergadura" capazes de enfrentarem as modificações ocorridas na cena politica internacional nos ultimos tempos. "O principe está procurando encontrar homens mais fortes do que os que estavam no seu anterior Gabinete" — diz-se nos comentarios locais.

Explica-se a decisão do imperador Hirohito mantendo na chefia da politica japonesa o principe Konoye pela necessidade de não operar uma mudança de orientação neste momento em que a situação do mundo impõe todo o tato para que o Japão não se veja envolto em situações dificeis.

PROGRESSO DAS NEGOCIAÇÕES

O progresso que tem conseguido o principe nas suas negociações para a organização da nova lista ministerial permite acreditar-se que a mesma esteja pronta hoje para poder ser apresentada a lista ao imperador amanhã. Entre as primeiras consultas feitas por Konoye figuraram as aos ministros demissionarios da Guerra, Marinha e Interior, respectivamente general Eiki Tojo, almirante Oikawa e sr. Iranuma.

Não conferenciou, todavia, e isto chamou a atenção geral, com o ministro das Relações Exteriores, sr. Kosuche Matsuoka.

Aliás o interesse maior justamente, no que concerne á organização do novo Gabinete, se dirige para quem virá a ser o sucessor do sr. Matsuoka. E é natural, dada a situação do mundo e o fato de ter sido o ministro diplomático demissionario o signatario dos dois documentos contraditorios em que se envolveu o Japão: o Pacto Triplice totalitario com a Alemanha e a Italia e o Tratado de Neutralidade com a Russia.

FRANCAMENTE TOTALITARIO

Como quer que seja, admite-se que a posição do sr. Iranuma, que é francamente totalitario, e o apoio que se considera garantido ao principe Konoye do exercito e da marinha farão com que o sentido geral do novo governo japonês não se modifique. Tambem os circulos financeiros receberam muito bem a continuação de Konoye na chefia do governo.

Os palpites da imprensa sobre os novos ministros são muitos, mas quase todos envolvendo apenas a generalidade. "Konoye está decidido a enfrentar a situação internacional fortalecendo o front diplomático do Imperio" — disse o "Asai", fornecendo o comentario típico da imprensa niponica sobre a situação.

Nos circulos informados diz-se que o principe Konoye está procurando constituir um "gabinete de concentração de poderes".

Pensaria colocar o Japão nas bases de tempo de guerra. E a opinião pública, ao mesmo tempo que espera que o novo Gabinete venha a ser menor que o anterior — permitindo assim maior soma de poderes aos seus membros — espera que dele sejam excluidos todos os antigos membros dos partidos politicos extintos. A' última hora se falou que o novo Ministério será "mais totalitário ainda que o anterior", entendendo-se o termo "totalitário" para significar quase poderes ditotoriais" e não, apesar da similitude, no sentido de aproximação maior com os parceiros do Eixo europeu.

APOIO DO EXERCITO E DA MARINHA

TOKIO, 1 (H. T.) — Soube-se em fonte fidedigna que os Chefes do Exercito e da Marinha estariam dispostos a apoiar os esforços do principe Konoye no sentido de constituir um novo Gabinete.

Importantes conferencias se realizaram durante todo o dia entre as diferentes personalidades do ministro da Guerra e da Marinha.

As personalidades politicas tiveram igualmente numerosas reuniões.

Quaisquer que sejam os resultados de todas essas consultas, o fato do principe Konoye ter aceito a incumbencia de formar o novo Gabinete indica, segundo os circulos bem informados, que não haverá mudanças imediatas na politica exterior do Japão.

Pensa-se entretanto que o novo governo se empenhará imediatamente no aperfeiçoamento da defesa do país em vista das modificações da situação mundial.

TAREFAS A REALIZAR

Muitas personalidades do mundo industrial e financeiro são de opinião que o terceiro gabinete do principe Konoye se entregará imediatamente ás seguintes tarefas:

Primeiro — Aumentar a produção das industrias de guerra graças ao contrôle mais estreito pelo Estado das minas de carvão e das industrias quimicas e petroliferas.

Segundo — Reforçar o novo programa fiscal e monetario.

Terceiro — Tornar mais solido o controle da alimentação, afim de proteger o "standard" de vida da população.

Dessa forma, com o principe Konoye á frente, a politica japonesa não sofrerá solução de continuidade.

Essa é, por exemplo, a opinião do jornal que se edita em lingua inglesa "Japan Times and Advertiser", que em seu editorial intitulado "A estabilidade, o novo gabinete", escreve:

"A demissão do gabinete Konoye não fez senão salientar a vigorosa continuidade do governo que existe neste país. Estamos certos de que da mudança da maquina administrativa sairá o novo gabinete que herdará a força e o caráter daquele que o precedeu, Konoye e os seus colegas haviam organizado. Virão novas fisionomias, novos talentos serão chamados — prosegue o jornal — mas a ação de um Estado fortemente unido e gozando de uma possante defesa e duma continuidade politica a toda prova, continuará.

O governo tem uma visão profunda e na historia dos nossos tempos o gabinete Konoye será qualificado como uma grande força que trabalhou para o bem da nação em uma época perigosa.

O que é fato é que é um penhor de que grandes obras ainda maiores serão realizadas no futuro."

PROTESTO JUNTO A MOSCOU

TOKIO, 17 (A. P.) — O jornal "Aahi", em telegrama especial de Moscou, declara que o governo japones protestou, vigorosamente, por intermedio do seu embaixador, contra certos aspectos do lançamento de minas soviéticas em aguas do Mar do Japão.

TOKIO PEDE INFORMAÇÕES

BERNA, 17 (H. T.) — Despacho da Agencia Stefani divulgado em Roma anuncia de Tokio que o embaixador do Japão em Moscou recebeu ordem de seu governo no sentido de pedir ao sr. Molotov, comissario de Estrangeiros da Russia, esclarecimentos completos sobre o alcance da aliança anglo-sovietica.

NÃO QUEREM A INTERVENÇAO

SHANGAI, 17 (U. P.) — Os observadores locais opinam que os alemães não desejam que o Japão intervenha agora na luta contra a Russia porque nesse caso ficaria completamente ocupado e sua colaboração perderia valor para o eixo porque não poderia ser aproveitada em outros setores.

CHAMADOS AS FILEIRAS

SHANGAI, 17 (A. P.) — Fontes estrangeiras informam que os soldados japoneses licenciados do exército há 18 meses, após terem prestado serviço na guerra da China, acabam de er chamados novamente ás fileiras. Acrescenta-se que foram tambem chamados numerosos reservistas no Manchukuo. O fato está sendo interpretado como altamente significativo para a politica externa nipônica.

FICARÃO ABERTAS AS ESCOLAS

TOKIO, 17 (U. P.) — Os jornais locais informam que as escolas de todo o Japão ficarão abertas por mais quinze dias, com o fim de aliviar os transportes autalmente sobregarregados por motivo da mobização.

A HORA DA INTERVENÇÃO

CHUNGKING, 17 R.) — A demissão do Gabinete chefiado pelo principe Fuminaro Konoye é sinal de que o Japão está prestes a intervir ativamente na guerra mundial, declara o importante orgão chinês "Ta King Pao", em artigo hoje publicado.

"Se o general Kamomi, governador da Koréa, ou o general Araki, antigo ministro da Guerra, suceder

(Continúa na 6ª pag.)

CONTIDA A OFENSIVA NA FRENTE CENTRAL

Informações de ULTIMA HORA

Na lista negra 265 firmas brasileiras

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Ainda não foram publicados os nomes das firmas latino-americanas incluidas na lista negra comercial, de acordo com a proclamação hoje formulada pelo presidente Roosevelt.

A medida visa impedir relações comerciais com essas firmas, ou por intermedio das mesmas, bem como estabelecer uma especie de guia para orientar as firmas americanas na obtenção de representações comerciais, de firmas latino-americana.

Sabe-se que a lista presidencial contem 265 nomes de firmas do Brasil.

Saiu do ar a emissora de Moscou

LONDRES, 18, sexta-feira (A. P.) — Informa-se que a poderosa radio-difuso-

(Continua na 6.ª pag.)

Recomposta a brecha aberta pelos alemães na direção de Moscou

Novos efetivos são lançados na contra ofensiva para a defesa de Kiev – Na area Pskov-Porkhov os encontros mais rudes – Smolensk em poder dos russos

MOSCOU, 17 (A. P.) — Dizem os russos que a investida alemã no centro da linha de batalha na fronteira está detida.

RECOMPOSTA

MOSCOU, 17 (A. P.) — Diz-se aqui que a brecha aberta pelos alemães no centro russo, na estrada de Moscou, foi recomposta.

EM NOVOGRAD-VOLYNSKI

MOSCOU, 17 (R.) — O radio local informa que a luta em direção a Kiev vem "sendo desenvolvida no setor Novograd-Volynski, a 115 quilometros de Kiev.

NOVAS FORÇAS

MOSCOU, 17 (R.) — Em irradiação feita pela emissora local, afirmase "que a contra-ofensiva russa lançada pelas forças que defendiam Kiev vem sendo continuada e que novos efetivos estão sendo atirados á luta".

LUTA FURIOSA NA DEFESA DAS POSIÇÕES

MOSCOU, (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — Os russos estão lutando furiosamente para defender as localidades que levam a Leningrado e, segundo aqui se noticia, os combates veem sendo particularmente perigosos, em toda parte. Diz-se entanto que a brecha aberta no centro da linha sovietica, no caminho de Moscou, pelas unidades mecanizadas não mais existe.

Outras noticias infirmaram que a luta mais sangrenta é a que se trava na area de Pskov-Porkhov, a umas 150 milhas de Leningrado, não havendo, todavia, detalhes preciosos a respeito. No restante do front, nada de novo, ou pelo menos de significativo.

Confessam os russos que forças alemãs se aproximaram das vizinhanças de Smolensk, cidade que, como se sabe, está a apenas 230 milhas de Moscou, mas dizem que Smolensko continua em suas mãos.

No norte, houve pequenos progressos no avanço teuto-finlandeses sobre Murmansk. A base de Hangoe, cedida pela Finlandia após a guerra russo-finlandesa, continua em poder dos russos.

NAS MARGENS DO PEIPUS

MOSCOU, 17 (U. P.) — Soube-se que está assumindo aspetos de grande violencia a batalha que se desenvolve ao longo da margem principal do lago Peipus.

RENDEU-SE O BATALHÃO

MOSCOU, 17 (A. P.) — O radio desta capital informou que luta encarniçada prosseguiu durante a noite nas direções de Pskov e Porkov. Nos outros setores não hove operacões de importancia.

Anunciou-se tambem que todo um batalhão rumeno, inclusive oficiais rumenos e alemães, rendeu-se ás forças sovieticas na Bessarabia.

Os comissarios politicos retornaram aos seus postos no exercito, com autoridade para contra-assinar as ordens de todos os comandantes militares, na qualidade de representantes do Partido e do Governo Sovietico. O sistema dos comissarios politicos no exercito, que começou na guerra civil, fora posto de lado após a campanha finlandesa, sendo restaurado ontem á noite, por um decreto do Presidium do Conselho Supremo dos Soviets.

RESULTADO DAS GUERRILHAS

ZURICH, 17 (R.) — A luta de guerrilhas, que se desenvolve na retaguarda do exército invasor, na região leste, é assim descrita por um correspondente suiço:

"A chamada luta de guerrilhas é concebida de duas formas diferentes: primeira, grandes unidades aproximam-se por trás das linhas principais com o objetivo de cortar o caminho dos "tanks", separando-os dos seus suprimentos, e a segunda, consiste em pequenos corpos de tropas que avançam profundamente, para o ocidente, por trás do inimigo, sendo de grande valia as suas ações ousadas e suas atividades, que prejudicam grandemente o adversario. Por meio de um serviço de paraquedistas, essas forças são abastecidas."

TODO O MATERIAL BÉLICO EM AÇÃO

LONDRES, 17 (U. P.) — O 26º dia de guerra entre a Alemanha e a Russia veio encontrar ambos os beligerantes empenhados em uma pavorosa luta, nas frentes de Leningrado, Moscou e Kiev, segundo se depreende das informações de um e outro.

Russos e alemães lançaram á luta todo o material bélico e uma quantidade enorme de soldados destinados a obter um resultado favoravel, mas, até o momento, de acordo com as informações de que se dispõe, não há indicio de decisão para qualquer beligerante.

No entanto, todas as informações de ambos os lados dizem que as batalhas são sangrentas e que se luta com um "furor inaudito".

Os alemães anunciam que estão a 100 quilômetros de Leningrado, que lutam corpo a corpo nas ruas de Kiev e que marcham sobre Smolensk, após terem vencido todas as barreiras que impediam o caminho para Moscou.

Os russos reconhecem que os "alemães atravessaram certos rios", mas não dão detalhes. Admitem que os invasores estão avançando sobre Smolensk, mas afirmam tambem que a segunda grande ofensiva germânica estava sendo contida.

Em Berlim há quem acredite na captura de Leningrado, Moscou e Kiev até o fim desta semana, frisando-se que se "deve esperar sensacionais informações".

Está de novo em Londres o sr. Harry Hopkins

LONDRES, 17 (A. P.) — Chegou a esta cidade — a bordo de um dos aviões de uma esquadrilha de bombardeio americana — o sr. Harry Hopkins, representante americano para dirigir, na Grã Bretanha, a entrega de abastecimentos fornecidos de acordo com a lei de auxilio as democracias.

O sr. Harry Hopkins visitou o sr. Winston Churchill logo em seguida á sua chegada a esta capital, assistindo depois a uma reunião do gabinete britanico.

Espera-se que o sr. Harry Hopkins conferencie com o sr. Averell Harriman, representante americano para a ajuda á Grã Bretanha.

Anuncia-se tambem que o sr. Harry Hopkins se entrevistará com o ministro da Produção, lord Beaverbrook, afim de discutir o problema da produção de "tanks".

Vigiando os passos de Tokio

Conjecturas sobre possiveis planos japoneses – Vichy está sob pressão

LONDRES, 17 (De Fergus J. Jerguson, correspondente diplomatico da Reiters) — Com referencia ás noticias publicadas na imprensa, emanadas de fontes estrangeiras, de que os japoneses estão fazendo pressão sobre o governo de Vichy, afim de lhe serem concedidas bases aereas e navais na Indochina, recordava-se, hoje, nos circulos oficais britanicos que, quando apareceram rumores similares procedentes de Shanghai, no inicio do mês corrente, o sr. Robert Craig, embaixador britanico em Tokio, procurou indagar sobre a veracidade desses rumores.

O embaixador britanico recebeu.

(Continúa na 2.ª página)

Fuzilados em Belgrado 16 judeus comunistas

BERLIM, 17 (U. P.) — O correspondente da D.N.B. em Belgrado comunica que foram fuzilados, hoje, naquela cidade, 16 comunistas e judeus muito conhecidos, acusados de tentar praticar atos de sabotagem durante a noite.

E' possivel que prepondere uma influencia moderadora

Exclusivo no Brasil para os DIARIOS ASSOCIADOS

De Robert DOWSON

(Correspondente da "United Press")

LONDRES, 17 (U. P.) — Os primeiros comentarios britanicos sobre a tarefa que o imperador do Japão deu ao principe Fuminaro Konoye, para que forme o novo gabinete, espelham uma sensação de alivio pois, até esta data, o principe Konoye sempre procedeu com prudencia frente aos elementos extremistas, partidarios de aventuras ousadas. Entretanto, aguarda-se a formação do novo Gabinete, para vêr as mudanças introduzidas no governo, e então, se fará um julgamento definitivo.

Em autorizados circulos, diz-se que no principio deste mês o Ministerio das Relações Exteriores japonês desmentiu energicamente os rumores de que o Japão exercia pressão sobre o governo de Vichy, com o fito de obter bases navais na Indochina, inclusive na baia de Cam-Ranh. "Seria surpreendente, — disseram, então, — que estas seguranças tivessem perdido seu valor tão rapidamente".

Entretanto, nos mesmos circulos disse-se que "o fechamento do porto de Kobe, durante uma semana ou dez dias, e os movimentos de tropas japonesas, talvés confirmem os rumores relativos á pressão que o Japão exerceria sobre o governo de Vichy com respeito á Indochina".

Noticias recebidas em Londres, de fontes neutras fidedignas, tendem a confirmar que os japoneses continuam agindo junto ao governo de Vichy para que rapidamente lhes entregue bases aero-navais na Indochina pois, caso necessario, eles se apoderariam das referidas bases, á força.

Em circulos diplomaticos, receberam-se noticiais segundo as quais o governo de Tokio concedeu ao ma-

(Continúa na 6ª pag.)

Gigantescos encontros com a participação de 9 milhões de homens

A D. N. B. anuncia que Smolensk caiu em poder das tropas germânicas – Grande baluarte de Moscou – Lançados pelos russos os últimos reforços disponiveis

BERLIM, 17 (H. T.) — A D. N. B. noticia que Smolensk caiu em poder das forças germanicas.

ULTIMO BALUARTE DE MOSCOU

BERLIM, 17 (U. P.) — A noticia de que o exercitos alemães tomaram a importante cidade de Smolensk significaria que as tropas do Reich teriam aberto o caminho de Moscou, pela estrada que vai á capital dos Soviets. A cidade de Smolensk era o último baluarte importante que obstruia a passagem das unidades mecanizadas na direção de Moscou, da qual dista 370 quilômetros.

As outras duas ofensivas principais alemães, uma contra Leningrado e outra contra Viev, continuavam simultaneamente com ritmo terrivel. O alto-comando anunciou a queda de Kischinev, capital da Bessarabia.

O gigantesco alcance das hostilidades atuais foi revelado, pela primeira vez, de fontes oficiais alemãs, quando o comunicado do alto comando, expedido no quartel general, do Fuehrer, anunciou que 9.000.000 de soldados estão combatendo encarniçadamente nas vastas regiões da Russia Ocidental. Este comunicado descreve, laconicamente a guerra como "a luta maior da historia do mundo" e promete ao povo alemão grandes exito para dentro em breve.

A perda de Smolensk seria um dos golpes mais fortes aplicados aos Soviets, desde o inicio da guerra. A cidade constitue não somente um importante cruzamento ferroviario e rodoviario, senão que tambem é um dos maiores centros industriais do oeste de Moscou.

Nos circulos militares declara-se, ao mesmo tempo, que o alto-comando russo está jogando na batalha as ultimas reservas de que pode dispor. E considera-se, portanto, que logo que as tropas alemãs tenham esmagado essas forças de reforço, toda a guerra poderá terminar rapidamente.

AVANÇO CONSTANTE E RAPIDO

Nesses circulos mencionados assegura-se que "toda unidade de batalha está sendo enviada apressadamente pelos russos para a frente oriental afim de deter o nosso avanço, o qual, não obstante, cada vez se mostra mais constante e mais rapido. As esquadrilhas da Luftwaffe bombardeam e metralham todas as estradas de retaguarda inimiga, infligindo fortes baixas ás reservas que chegam á frente como aos grandes exercitos russos que se retiram diante dos tanques e da infantaria do Reich".

A noticia da irrupção alemã através da linha Stalin, que permitiu a conquista de Smolensk, foi dada em fontes informadas, mas o comunicado do alto-comando alemão não anunciou ainda a queda da referida cidade.

Em fontes alemãs bem informadas declara-se que, irrômpendo através da linha Stalin, as forças do Reich deixaram á sua retaguarda, sem conquistá-los, importantes redutos fortificados. Esses redutos, provavelmente, serão cercados e destruidos, um após outro, diante do avanço do grosso das forças germanicas. Nesta zona tão poderosamente fortificada se encontra a cidade de Polotsk, a 65 quilômetros ao oeste da linha Stalin propriamente dita. Uma informação da DNB considera Polotsk como particularmente importante para os Soviets, uma vez que é um cruzamento ferroviario e ademais possue um porto no rio Dvina superior.

A CONQUISTA DE POLOTSK

Esta informação acrescenta que "a conquista de Polotsk foi realizada pelo grosso das tropas mecanizadas alemãs que acompanharam as unidades que formam a ponta de lança que chegou a Smolensk. Avançando alem de Polotsk, estas tropas encontraram tropas russas pertencentes a varias divisões inimigas, que lutaram desesperadamente para deter o avanço inimigo. Declara-se que os alemães destruiram rapidamente essas forças, depois de uma sangrenta luta corpo a corpo, durante a qual os Soviets tiveram enormes perdas".

Informa-se tambem que entre os prisioneiros que passam de 1.000, figura um comandante de divisão, pertencente ao Estado Maior.

Os informantes expressam igualmente que as atuais linhas do avanço alemão se encontram consideravelmente mais afastadas do que indicava o comunicado do alto-comando. Assegura-se que os últimos redutos da zona de baaltha nos arredores de Kiev foram tomados de assalto e que se continua combatendo sem tregua nessa zona. Descrevendo os encontros, a DNB anunciou: "Revelou-se que as tropas de infantaria do Reich atravessaram as casamatas depois de as ter despedaçado, mas os defensores russos permaneceram nos subterraneos que chegam ás vezes a contar três andares sob a terra. Unidades especiais, entretanto, impediram que os ocupantes das casamatas pudessem utilizar todo o seu poder combativo, atacando-os com cargas dos mais poderosos explosivos até que as mesmas deixaram de disparar.

Há poucas informações concretas da frente de Leningrado, onde se acredita que os alemães se encontrem a menos de 100 quilômetros dessa cidade.

A DNB informa tambem que lanchas torpedeiras alemãs avariaram seriamente, há dois dias, o cruzador-torpedeiro "Taschent" de 2.900 toneladas, construido em 1937. O encontro occorreu no Baltico e se considera uma importante vitoria em vista do armamento superior e da construção do navio inimigo.

PARA LENINGRADO

BERLIM, 17 (U. P.) — Afirma-se, em fonte fidedigna, que os alemães quebraram a linha Pskov-Porkhov, na frente de Leningrado.

Um porta-voz militar alemão declarou que as forças germanicas continuam sua ofensiva em direção a Leningrado, depois de terem repelido "violentissimos contra-ataques sovieticos", infligindo grandes perdas ao inimigo.

A AÇÃO DA "LUFTWAFFE"

BERLIM, 17 (A. P.) — Anuncia-se que a "Luftwaffe" está espalhando a destruição ao sul de Leningrado e que as forças de terra alemãs fizeram fracassar as tentativas sovieticas de atrazar o avanço das forças alemãs a léste de Pskov.

A DNB informa que os russos estão tentando levantar uma linha de defesa na frente de Leningrado e, em telegrama posterior, a mesma agencia declara que a construção de uma linha dessa natureza é impossivel ás forças sovieticas, em vista de que a "Luftwaffe" está criando verdadeira confusão nas linhas de comunicação da retaguarda inimiga, cujas forças "já não combatem sob um comando unico".

Embora a atual posição das forças de terra não fosse revelada, os comentadores alemães se mostram contentes com o trabalho realizado pela "Luftwaffe" na frente oriental, sendo que um desses comentadores chega a afirmar que "calculos cuidadosos demonstram que cerca de 75 % da aviação sovietica foi posta fóra de combate".

O comentario do "Dienst aus Deutschland" chama a atenção para o fato de que os aviões de bombardeio alemães teem estado particularmente ativos nas areas de Leningrado, Moscou e Kiev, já se tendo conseguido excelentes resultados.

Pela primeira vez a cidade de Moscou é mencionada em conexão com grandes ataques aereos mas o "Dienst aus Deutschland" não diz se a capistal sovietica foi atacada pela "Luftwaffe".

Acredita-se que golpes eficientes contra essas regiões possa separar, uma das outras, esssas tres maiores cidades da U. R. S. S., para todos os fins praticos e militares.

EXPLODIRAM NOVE DEPOSITOS DE PETROLEO NA HUNGRIA

ZURICH, 17 (Reuters) — Informam de Budapest que "9 depósitos de petroleo, pertencentes ás forças armadas húngaras, explodiram". A policia húngara está investigando ativamente afim de esclarecer tais fatos.

ESMAGADOS

BUDAPEST, 17 (Havas — Telemondial) — As forças blindadas húngaras que combatem na frente da Podolia repeliram e esmagaram todos os contra-ataques russos e, cooperando com as forças germanicas, quebraram todas ás tentativas de resistencia ensaiadas pelas forças soviéticas.

REGIMENTOS DE SURDOS-MUDOS

BERLIM, 17 (Havas — Telemondial) — Segundo informações vindas de Estokolmo, o alto comando russo acaba de organizar um regimento de surdos-mudos.

Essa unidade, formada de voluntarios, deverá servir na arma de artilharia pesada, formando guarnições de canhões de grosso calibre.

Os comunicados de GUERRA

Do Estado Maior Italiano

ROMA, 17 (A. P.) — O Alto Comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante a noite de 15 de julho, as nossas formações aereas bombardearam as bases aereas de Malta

Africa do Norte — Na frente de Tobruk, uma tentativa de reconhecimento dos carros blindados inimigos foi frustrada. Os nossos aviões bombardearam as posições fortificadas da praça forte e as bases aereas inimigas no Egito. Destacamentos e veiculos motorizados britânicos foram bombardeados e metralhados, perto de Siwa. Foram realizados ataques em vôo de merguilho contra dois navios, ao largo de Marsa Matruh. Um navio de 1.500 toneladas foi atingido, considerando-se afundado. O inimigo realizou novas incursões sobre Benghasi e Tripoli, causando ligeiros danos.

(Continua na 2.ª pag.)

Narva foi tomada aos russos

O comunicado do Comando Finlandês – Vitorias aereas – Ponto estratégico

ESTOCOLMO, 17 (U. P.) — A cidade de Narva, hoje conquistada pelas forças germano-finlandesas, está situada na parte septentrional da Letonia, nas proximidades da baía do mesmo nome, no Mar Baltico, e muito perto da fronteira com a Russia.

A ocupação de Narva constitue uma nova ameaça para Leningrado, pois permite aos alemães formar uma saliente partindo do oeste. Tambem indica que as forças russas foram desalojadas da Letonia, o ultimo dos Estados Balticos que conservavam em seu poder, onde ficara isolado o grosso das forças moscovitas.

(Continúa na 2.ª página)

"Estamos dispostos a não cair sob o jugo de Hitler"

SAN FRANCISCO, 17 (A. P.) — Falando no "Commonwealt Club", o embaixador britânico, lord Halifax declarou que a Grã Bretanha resolveu não consentir jámais em negociar quaisquer termos de paz com Hitler, "pois estamos convencidos de que isso só serviria como um armisticio, antes dos nazistas intentarem a nossa destruição total".

"Haja o que houver — proseguiu lord Halifax — estamos dispostos a nunca permitir que Hitler estenda o seu látego sobre o povo britânico. Este é o nosso voto solene, e, com o vosso auxilio (dos Estados Unidos), que desde que esse auxilio continue sempre em maior escala, como eu acredito que se fará, tenho certeza de que a nossa causa, que adotastes como a vossa, há de ser coroada pelo triunfo."

"Esclarecestes suficientemente a vossa posição, e eu teria dificuldade em dizer-vos como isso causou intensa alegria na Grã Bretanha, não só pelo auxilio de toda a especie que lhe forneceis, como tambem pela recente providencia tomada pelo presidente Roosevelt, na qualidade de comandante em chefe das forças armadas norte-americanas, enviando uma força de fuzileiros á Islandia."

CONFIANTE A MARINHA

"A nossa propria marinha acha-se empenhada em multiplas e rudes tarefas, mas, continua sempre indómita, e confiante de que se sairá bem no trabalho de limpesa dos mares, deixando-os livres á navegação, e com a certeza de que, para esse objetivo, a marinha norte-americana acha-se tambem em atividade. Citando o presidente Roosevelt, Lord Halifax asseverou que "o fracasso não é um habito norte-americano e, na força de uma grande esperança, devemos todos trazer sobre os hombros a carga comum".

AUMENTO NOS BOMBARDEIOS

BURBANK, California, 17 (A. P.) — Em visita á fábrica de aviões "Lockhead", o embaixador britânico

(Continua na 2.ª pag.)

Wavell organizou com personalidades hindús um Conselho Consultivo

SIMLA, (India), 17 (R.) — O general Wavel acaba de organizar o Conselho Consultivo da Defesa, composto, na sua maioria, de conhecidas personalidades hindús. E' pensamento do general Wavel manter o Departamento da Defesa o mais intimamente ligado á opinião pública do país, em todos os assuntos relacionados com os assuntos militares.

O JORNAL
Diretor: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Bulcão
ENDEREÇOS: Direção, redação, gerência, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 123 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7066 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7482 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dt°.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Armas e munições dos EE. UU. para Weygand

Para evitar a captura de Dakar

Uma sugestão do senador Peper aos norte-americanos – Entendimentos

WASHINGTON, 17 (R.) — O senador Pepper declarou hoje que, na sua opinião, os Estados Unidos deviam enviar armas e munições ao general Weygand sob a condição de que este a empregasse apenas para impedir que os alemães se apoderassem de Dacar.

"Tenho certeza — afirmou o senador — de que seria possivel entrar num entendimento com o general, por meio do qual ele continuaria controlando todo o interior africano próximo a Dacar e impediria que os alemães viessem a capturar essa base".

Na mesma ocasião, o senador Pepper mostrou-se mais uma vez favoravel á ocupação dos Açores e Cabo Verde, imediatamente, explicando o seu ponto de vista: — "Seria muito mais facil ocupar agora essas ilhas, do que tentar libertá-las do dominio de Hitler, depois que ele ali tivesse posto pé".

NENHUMA OCUPAÇÃO

WASHINGTON, 17 (A. P.) — A' guiza de resposta ás sugestões do senador Pepper, para que os Estados Unidos ocupem as ilhas dos Açores e Cabo Verde, o senador George, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Camara Alta, manifestou a opinião de que os Estados Unidos "não tomarão providencias para ocupar outros territorios, a menos que haja alguma ameaça iminente á nossa segurança".

REFORÇOS PARA CABO VERDE

LISBOA, 17 (A. P.) — Anunciou-se que o paquete "Mouzinho de Albuquerque" partiu ás 11 horas rumo de Cabo Verde, levando um novo contingente de tropas para reforçar a guarnição local. O referido contingente foi de Caldas da Rainha e foi passado em revista pelo ministro da Guerra, fazendo depois uma marcha pelas ruas até o porto de embarque.

RADIO ESPORTES TUPI com Arí Barroso

A's 19 horas, em 1.280 Kic.

Campanha da imprensa de Paris

(Conclusão da 12.ª pag.)

[illegible]

"Não podemos especular com a nossa..."

(Conclusão da 12.ª pag.)

[illegible]

265 firmas brasileiras na lista negra dos EE. UU.

Texto da proclamação de Roosevelt estabelecendo o "bloqueio" do comercio com o Eixo

WASHINGTON, 17 (U. P.) — E' o seguinte o texto da proclamação em que o presidente Roosevelt indica a existência de uma lista negra e a fiscalização de certas exportações:

"Eu, Franklin D. Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da América, no exercicio da autoridade que me foi conferida pela secção 5 (B) da lei de 6 de outubro de 1937, segundo uma emenda introduzida na mesma; pela secção 6 da lei de 2 de julho de 1940, segundo foi anunciada, e no exercicio de toda outra autoridade derivada da existencia de um periodo de emergencia limitada nacional e por considerá-lo necessário no interesse da defesa nacional, pela presente ordeno e proclamo o seguinte:

SECÇÃO PRIMEIRA — O secretario com o secretario em cooperação com o secretario do Tesouro, o procurador geral da nação, o secretario do Comercio, a administração do controle de exportações e o coordenador de relações culturais e comerciais entre as Repúblicas americanas, preparou a seguinte lista: (A) — Certas pessoas que, segundo se acredita, agem ou agiram ou ainda pretenderam agir, direta ou indiretamente em beneficio sob a jurisdição, em representação ou em colaboração com a Alemanha e Italia ou com cidadãos dessas nações: e (B) — Certas pessoas para as quais, ou em cujo nome, ou por cuja conta, a exportação direta ou indireta de qualquer artigo ou material dos Estados Unidos se julga prejudicial para os interesses da defesa nacional.

"Igualmente, de acordo com os fins da defesa nacional, de tempos a tempos, se ajuntará ou suprimirá nomes da referida lista. As adições e supressões serão registradas de conformidade com as disposições da lei de registro federal e a lista será denominada "Listas Nacionais Bloqueadas pela Proclamação".

DISPOSIÇÕES SOBRE EXPORTAÇÃO

SEÇÃO SEGUNDA — Toda pessoa cujo nome figurar na lista será considerada para os fins da seção quinta (B) da lei de 6 de outubro de 1937 de acordo com a emenda introduzida e para os fins desta proclamação como se fosse cidadão de um país estrangeiro e será tratada, para todos os fins, da ordem executiva número 8.389, segundo foi emendada, como se fosse nacional da Alemanha ou Italia. Todas as disposições da ordem executiva número 8.389, segundo foi emendada, serão aplicaveis a tais pessoas enquanto seus nomes figurarem na lista, assim como a qualquer bem que tais pessoas tenham.

SEÇÃO TERCEIRA — A exportação direta ou indireta dos Estados Unidos com destino, em nome ou por conta de toda pessoa que figurar nas listas de qualquer artigo ou material cuja exportação tenha sido ou foi proibida ou restringida pela proclamação expedida, em virtude da seção 6 da lei de 2 de julho de 1940, segundo foi emendada, ou qualquer outro equipamento militar e munições ou partes componentes dos mesmos maquinárias, instrumentos, materiais e abastecimentos necessarios para sua fabricação e funcionamento, fica pela presente proclamação, proibida, com vistas para a seção sexta da lei de 2 de julho de 1940, exceção feita: 1) — quando se autorizar, em cada caso, por licença conforme o previsto na proclamação número 2.412 de 2 de julho de 1940 ou na proclamação número 2.465 de 4 de março de 1941, segundo for o caso; 2). — quando o administrador do controle de exportações, sob minha direção, determinar que a proibição de tal exportação traria inusitados prejuizos para os interesses norte-americanos.

SEÇÃO QUARTA — O termo "pessoal" empregado na presente proclamação significa individuo, sociedade, associação, corporação ou qualquer outra organização. O termo "Estados Unidos" empregado na presente significa que os Estados Unidos, todo lugar sujeito á sua jurisdição, inclusive as ilhas Filipinas, a zona do canal, o distrito de Columbia e qualquer outro territorio, dependencia e possessão dos Estados Unidos.

SEÇÃO QUINTA — Nada dos expostos na presente poderá ser interpretado como limite ou restrição ás disposições da ordem executiva de 8389 segundo foi emendada ou a autoridade da mesma ou a autoridade que a mesma confiar e ao secretario do Tesouro e ao procurador geral da nação. No que concerne a citada ordem executiva numero 8389, segundo foi emendada ,a "lista de nacionais bloquados pela proclamação" autorizada por esta proclamação é simplesmente uma lista de certas pessoas com respeito as quais e com respeito a cujos bens e interesses se torna publico que lhes são aplicaveis as disposições da referida ordem executiva, e o fato de que o nome de qualquer pessoa não figure na citada lista não deve ser interpretado de modo algum que tal pessoa não seja um nacional de um país estrangeiro mencionado na referida ordem e conforme a definição da mesma ou como que afete, de qualquer modo a aplicação da referida ordem a tal pessoa ou a seus bens ou interesses.

"Em testemunho do qual assino a presente, estampando os selos dos Estados Unidos da América. Dado em Washington aos 17 dias do mês de julho do ano de Nosso Senhor 1941 e ano 166 de independencia dos Estados Unidos da América. Assinado — Franklin D. Roosevelt".

AS FIRMAS BRASILEIRAS "BLOQUEADAS"

WASHINGTON, 17 (U. P.) — São as seguintes as firmas do Brasil incluidas na lista negra.

Agencia Sul-Americana de Eletricidade, Acumuladores Warta do Brasil Ltda., Aço Marathon do Brasil Ltda., Aço Phenix Ltda., Roechling Buderus do Brasil de Eletricidades, Roechling Buderus do Brasil Ltda., Styria Ltda., Adriatica de Seguros, Cia. Agfa Photo. Quimica Bayer Ltda., Aliança Cinematografica Ltda., Aliança Comercial de Anilinas Ltda., Norma Soc. Máquinas Ltda., Arens and Langen, Arruda e Cia., Irmão Arruda V. Humberto, Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia, Auto Distribuidora Ltda., Soc. (automoveis Mercedes Benz e Opel). Auto Union Brasil Ltda., Banco Alemão Transatlantico (Deutsche Ueberseeische Bank), Banque Française et Italiane Por L'Amerique du Sul, Bartilotti e Cia., Bata Jan, Bayer Ltda. Quimica, Becker Ernst, Berlinger e Cia., Bieckard e Cia., Biermann and Cia., Beirmann Nicolau, Billington Reidar, Bluhm Paulo, Blume Otto, Borghoff e Cia. Willy, Borstelemann e Cia., Brasileira de Eletricidade Siemens Schuckert Cia., Agencia Brasileira S.A. Brasunido, José Brastigan, Bremensis Soc. Tecnica, J. C. Paulo Bremer, Brennert e Cia., Alfredo Bucheister., P. Buuck e Cia. Ltda., Cappuccini e Cia., Cetace Farmaceutica Ltda., Chapen e Cia. Citra Dash Mina Ltda., Cohnitz e Cia. Comité Granys, Americal Alto Fariana e Cia., Comissaria Italo Bass Brasileira Ltda.. Construtora Nacional S.A Cia. Cornetta Ltda., Daarnsouwer e Cia. (Agencia da Baia), João Altino da Fonseca. Dannemann Companhia de Charutos. Deckind Martin. Deutsche Lufthansa (agencia), Deusch Ottoegitimo Ltda., Sociedade Motoris, Domschke e Cia.

Daarsouwer & Cia., agencia da Baia; Da Fonseca, João Altino; Dannemann & Cia. de charutos; Debekind Martin & Cia.; Deutsche Lufthansa A. G.; Deutz Otto Ltda., motores; Domschke & Cia.; Braeger Lt. & Cia.; Dubi, Joseph & Cia.; Dubois & Cia. (Farmacia Alemã); Eckert Karl; Eletro-Quimica Fluminense Cia.; Empresa Baiana de Minerios; Empresa Construtora Brasileira Gruenbilf Ltda.; Enit (Ente Nazionale Industrie Turistiche); Sociedade Eska Ltda.; Exportadora e Maritima Ltda.; Faber, Johann Blestif Fabrik; Johann Faber Lapis Ltda.; Fábrica Nacional de Tambores Ltda.; Fábrica Riograndense de Adubos e Produtos Quimicos; Jacques Fatio; Norberto Fatio; Feddersen & Cia.; Ferro Stael, A. G. Essen; Fiação e Tecidos Guaratinguetá; Fiat Brasileira; Fiduciaria Brasileira & Cia.; Carlos Fink & Cia.; Fink Lj.; Carl Fischer; Ernesto Fluegger & Cia.; Sociedade Fornecedora de Máquinas Ltda.; Cia. Federal de Fundição; Funtymod e Fundição de Tipos Modernos Ltda.; Edgard Raja Gabaglia; Greco Ltda.; Companhia Geral de Obras e Construções (Geobra); Agencia Germanica Importadora Ltda.; Gilbert Horst Tassilic; Vicente Gomes da Silva Junior; Gonçalves & Cia. Ltda.; R. Celso Gonsalez; J. Carlos & Cia.; Gráfica Hermann & Irmãos S. A.; Ernesto Guimarães & Cia.; Cia. Hamburguesa Sul-Americana; Maximilian Hamers; M. Hamers S. A.; Alfred Hansen & Cia.; Hasenclever & Cia.; Haupt & Co.; Heidelmann & Co.; Walter Hendler & Cia.; Adolfo Hennig; Arnaldo Hennig; Ervino Hennig; Irmão Hennig; Willy Hey; Carlos Hoepcke S. A.; Helzrefe & Cia.; Paul Horn; Oscar Hulane & Cia. Ltda.; Hunsche & Cia.; Impressora Paranaense Ar Scrappe; Industria Tipográfica Italiana; Sociedade Industrial e Comercial Schmitziger Ltda.; Sociedade Industrial Mercantil e Agricola; S. Informadora Rapido Ltda.; Instituto Behring de Terapêutica Experimental Ltda.; Soc. Internacional de Comercio Ltda. (Italcable); Comp. Italiana de Cavi Telegrafici Sottomarini S. A.; Italfilm Ltda., Italmar; Ernesto Jenner & Cia.; Ernst Jenner; Junker & Rush (Fogões); Walter Kaucher; Carlos Krn & Cia. Ltda.; Otto Keiffer; Kircher Hillmann & Cia.; Carlos Kirsten (Sudri of Kiersten and Weter); W. A. Kleim; Kores Ltda.; Krause and Keppic; W. Fonseca Krebs & Cia. Ltda.; Laboratorio Esculapio Ltda.; L. A. T. I. (Linhas Aereas Transcontinentais Italianas); S. Lange & Cia.; Guilherme Leutzgen; E. Leo Levier; Livraria Alemã, Lohmann & Cia.; Ernst Lohmann & Cia.; Casa Lohner S. A.; Luik & Keliner Ltda.; Luika Paul; Máquinas para escritorios Mercedes do Brasil Ltda.; Mahlmann Emil, Mannesmann, Soc. de Tubos Ltda.; Motores Marelli S. A.; Stufeno Margutti; Francisco Marschner; A. O. S. Merching; Cia. Melhoramentos de S. Paulo (Weiszflog Irmãos); M. Alves Mendes & Cia.; Sermann Meng; "Merk" do Brasil S. A., Comp. Quimica; dr. Franz Messner; Kurt Metzner; A. Meyer; Michahelles & Cia. Ltda. (anteriormente Petersen Michahelles & Cia. Ltda.); Foto Mimosa (Stuebing & Cia. Ltda.); Guilherme Moeller; Soc. Motores Deutz Otto Legitimo Ltda.; Peter Muller; Napp Scherer & Cia. Ltda.; Navebraz S. A. (transportes maritimos); S. A. Nebiolo; Nitsche-Guenther-Busch do Brasil Ltda; S. A. Olivetti do Brasil; Soc. An. Otica Ltda. Karl Zeiss; Máquinas Olimpia de Escrever Ltda.; Herbert Osbeorne; Pareto & Cia.; S. A. Omnipol Brasileira; Passen & Cia.; Cia. Ltda. Machaseles Petersen; Casa Pfaff; Pneumáticos Continental do Brasil Ltda.; Produtos Bruschetini; Cia. de Produtos Quimicos e Industriais M. Hamers; Raabe & Cia. Ltda.; Raacke & Cia. Ranniger & Cia.; Rantex Ltda.; Ribeiro & Cia. Ltda.; J. D. Riedel; Dehann & Cia. Ltda.; Herbert Rodenburg; Roden Wilselm; G. Roth & Cia.; Cia. Internacional de Seguros; Schaeffer & Cia.; Kuhlao de Ferros Cia.; Schering W Cia. S. A.; Schlemann & Cia.; Schluepmann Werner, Scompmann & Cia.; Albert G. Schmidt; Schmuziger Ltda.; Soc. Industrial e Comercial; Schreus & Cia. Ltda.; Emilio Schupp & Cia.; Schuffe & Cia. Ltda.; Jacques Sekkel; Semper & Cia.; Sidapar Kuhlna; Siderúrgica e Laminadores S. S. Aparecida; Siemens Baunion; S. A. Empresa Construtora Siemens Schukert S. A.; Amendo Silva Ambo; Sinner & Cia.; Skoda Brasil; Ira S. A.; Soc. An. de Comercio Ltda.; Apredke Johannes; Hans Paul; Stalhunion Ltda.; Steinbach & Cia.; Starky & Cia. (Sucres to hand riepery cia); Steffen Cia. Ltda.; Arnoldo Cia. Ltda.; Steibbach & Cia.; J. J. Steuving; Stolz Cia.; Sumbeck Fritz; Sindicato Condor Ltda.; Taussing Mirko; Tecknik Bremensis; Tintas Sprimo S. A.; Tintas Vitoria Ltda.; G. M. B. Transocean; Transportes Maritimos; Tresper and Costa; Truppe by Cia.; Tubos Mannesman; Cia. Unidos de Ferro; Usinas Siderúrgicas e Laminadoras; Valente Cesare Agostino; van Mats Wock & Cia. Ltda.; Cyro Vaz; Viação S. Paulo-Mato Grosso Cia.; Viana Braga & Cia.; Vietz Ltda.; Waco S. Comercia; Wagner Ltda.; Gunther Fabris; Wast Export Ltda.; Residuo Algodoeira, Agencia Wille; Theodor Wille & Cia.; Winkelman; Zaparoli & Serena Cia.; Zeiss Carl (Soc. An. Otica); Ziemer & Cia.; Otto Ziemer.

17 navios do inimigo destruidos no porto...

(Conclusão da pag. 12)

Alemanha, tais como Hamm e Duisburg, acarretaram um excesso de transporte para os navios costeiros, o que dá ás perdas, de hoje em Roterdam, um carater muito grave.

Embora o ataque da RAF tivesse sido realizado de pequena altitude, o numero de caças encontrado foi pequeno, ao que parece. Avultam as provas, entretanto, de que a Alemanha está aumentando apressadamente o numero de caças com bases na Europa ocidental. Aparentemente os alemães retiraram alguns dos seus melhores pilotos da frente oriental, porquanto os aviadores britanicos informam que estão encontrando crescente e viva resistencia em algumas das incursões feitas á luz do dia contra a Europa ocidental.

Os ataques diurnos desfechados pelos ingleses comportam quase sempre determinado numero de bombardeiros e de caças, visto como se constatou que quando eram empregados unicamente os caças, aviões similares inimigos permaneciam no solo, sem oferecer combate. Atualmente os bombardeiros tomam parte nas incursões, servindo ao objetivo duplo de transportes de bombas e de "iscas" para os caças germanicos.

NO CENTRO DA INGLATERRA

BERLIM, 17 (H. T.) — Bombardeiros alemães atacaram na noite de 16 para 17, com êxito, o aerodromo de Suttonbridge no centro da Inglaterra. Os ataques causaram o incendio de um hangar de aviões e de um grande edificio que foram destruidos pelas chamas; a pista do campo foi atingida por varias vezes. Um avião prestes a levantar vôo foi destruido.

Na noite de 16 para 17 de julho aviões alemães atacaram a costa leste da Inglaterra, atingindo dois navios mercantes, um dos quais foi destruido em consequencia da explosão da carga. O outro alcançado no meio do comprimento ficou seriamente danificado.

Durante o ataque da RAF contra Roterdão a aviação inglesa perdeu outro aparelho, o que eleva a quatro o número de aviões destruidos durante essa incursão.

PEQUENO NUMERO DE TAACANTES

LONDRES, 17 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e Segurança Interna distribuiram, pela manhã, o seguinte comunicado:

"Ontem á noite, foi novamente muito pequeno o número de aviões inimigos que voaram sobre este país. Bombas foram atiradas em alguns pontos do oeste e sueste, mas não houve danos extensos e o número de baixas foi pequeno".

PARA PODER ENFRENTAR A CAMPANHA DO "V"

O Reich adota uma contra propaganda sem perda de tempo

ZURICH, 17 (R.) — O correspondente em Berlim do "Newzurchezeitung" diz que em virtude da extensiva dispersão pelos territorios ocupados do simbolo "V" como indicativo da vitoria britânica, os alemães decidiram lançar uma contra propaganda.

Dessa forma, esse simbolo poderá de agora em deante aparecer livremente em qualquer parte nos territorios ocupados, porem, dizem os alemães que ele tem a significação da vitoria germânica em todos os fronts e assim os alemães considerariam a esse simbolo como testemunho do sentimento favoravel á causa germânica.

"ERA UM SÍMBOLO ALEMÃO"

MOSCOU, 17 (R.) — A decisão da Alemanha de enfrentar a embaraçosa campanha do "V", adotando ela propria esse simbolo, foi confirmada pelo radio de Berlim na noite de hoje quando disse:

"A letra "V" é um velho sinal significativo da vitoria. Esse sinal já esteve em evidencia na Bohemia, Moravia, Flandres, Noruega e outros paises, como indicando a vitoria germânica em todos os fronts.

Já foi tambem usado nos carros militares, aparecendo nas paredes, portas, etc. No alfabeto Morse o "V" é endicado por três pontos e uma linha. O sinal já foi ouvido tambem em intervalos nas irradiações de Breslau, Hilvraum, Bremen, Friesland, Calis e outros radios. E' razoavel, pois, pensar, concluiu o locutor, que o povo reconhecerá o emprego desse simbolo como equivalente á vitoria germânica contra a plutocracia britânica e o bolchevismo.

"Estamos dispostos a não cair sobre o jugo..."

(Conclusão da 1ª pag.)

Lord Halifax agradeceu aos operarios que ali trabalham, enquanto, o milésimo avião de bombardeio "Lockheed-Hudson" destinado á Grã Bretanha, deixava a linha de montagem.

— "Trago-vos os agradecimentos do seu povo pela habilidade, pelo finissimo trabalho, e pela boa vontade que colocais nesses aparelhos de combate". Lord Halifax exaltou a qualidade e a durabilidade desses aviões de bombardeio, e declarou que os mesmos eram capazes de se manter em vôo, apesar de varados por estilhaços de granadas".

"Tudo o que nos derdes", prosseguiu o embaixador britânico, "será utilizado na defesa da liberdade da palavra, do pensamento e da religião, e das liberdades pessoais que, para os povos de lingua inglesa, valem mais do que a propria vida". Lord Halifax predisse o crescente aumento nos bombardeios britânicos contra a Alemanha, na proporção que o material for chegando á Inglaterra.

Comunicados de Guerra

(Conclusão da 1ª pag.)

Africa Oriental — Vivo fogo de artilharia se verificou no setor de Uolchefit.

Um dos nossos submarinos que operam no Atlântico, sob o comando do capitão-tenente Ferdinando Calda, afundou um navio-tanque de 8.000 toneladas".

Do Almirantado

LONDRES, 17 A. P.) — O Almirantado anuncia: "A Secretaria do Almirantado tem o pesar de anunciar que o H. M. S. "Lady Somers", comandante G. L. Dunbar, RDRNR, navio auxiliar da frota, foi afundado. Sua equipagem total era de 175 oficiais e marinheiros. Cento e trinta e oito sobreviventes foram recolhidos por navios espanhois e desembarcados em porto neutro. Os parentes das vitimas serão avisados o mais cedo possivel".

Do Alto Comando Alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 17 (U. P.) — O Alto Comando Alemão distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Com o emprego de suas últimas reservas, os dirigentes soviéticos tentam impedir o esmagador avanço das forças alemãs e aliadas. Em toda a frente oriental está sendo travada a gigantesca luta decisiva. Aproximadamente 9 milhões de homens enfrentam-se em uma batalha cujas proporções excedem tudo quanto se viu na historia. Está sendo preparado o caminho para grandes êxitos. No extremo sul, as tropas alemãs e rumenas ocuparam Kishiniev, capital da Bessarabia.

Na zona maritima da Grã-Bretanha, nossos bombardeiros destruiram um navio de carga de 3.000 toneladas e avariaram seriamente outro de grande tonelagem.

Foram bombardeados, na noite passada, varios aerodromos nos Midlands, observando-se fortes explosões e incendios em seus hangares e quarteis. Outros bombardeiros atacaram objetivos militares do porto de Great Yarmouth.

Na noite de terça-feira diversos bombardeiros alemães atacaram o porto de Suez e incendiaram tanques de petroleo no Extremo sul do canal.

Ontem, durante as tentativas dos aparelhos inimigos para atacarem a costa holandesa, nossos navios de patrulha derrubaram seis bombardeiros inimigos e as baterias anti-aereas de terra outros 3. Na noite de ontem, bombardeiros britanicos jogaram algumas bombas explosivas e incendiarias em diferentes pontos do nordeste da Alemanha. Somente houve ligeiros danos. Os caças noturnos e as baterias derrubaram três bombardeiros atacantes."

Do Comando dos Exércitos Britânicos

CAIRO, 17 (A. P.) — O comando dos Exércitos britânicos no Oriente Próximo comunica:

"Libia — Na frente de Tobruk, na noite de 15 para 16 de julho, uma patrulha australiana penetrou 6.000 jardans para dentro das posições inimigas, atacando, com êxito, dois pontos poderosos. Depois de infligir pesadas perdas, muito maiores, em número, do que a propria patrulha, as nossas tropas se retiraram. Pelo seu vigor e pela sua resolução, esta patrulha novamente surpreendeu e desalojou o inimigo, que estava bem entrincheirado e tinha superioridade numérica. Na area da fronteira, patrulhas das nossas forças blindadas, admiravelmente apoiadas pela artilharia movel, estiveram ativas, infligindo perdas ao inimigo em homens e material.

Abissinia — Aumenta a nossa pressão sobre as forças inimigas que defendem o "passo" de Kolchefit, ao norte de Gondar. Durante um avanço local, no dia 15 de julho, as nossas tropas conquistaram uma importante posição e dispersaram um contra-ataque, com perdas para o inimigo.

Siria — De acordo com os termos da convenção, as tropas aliadas ocuparam certos pontos estratégicos no centro e a sudoeste da Siria. As tropas britânicas e indianas, cujo rápido avanço do Iraq e da Palestina só parou quando as negociações para a cessação das hostilidades foram iniciadas, prosseguem agora a ocupação de Beirute e uma recepção cordial foi dada ás forças aliadas e particularmente ás tropas australianas, que se encontravam na primeira linha de avanço no setor costeiro".

Represalia ao ato de Washington

Retidos em San Remo e Frankfurt os consules yankees nos paises do Eixo

BERLIM, 17 (Por Edwin Shanke, da Associated Press) — Um porta-voz autorizado declarou que as autoridades e funcionarios consulares norte-americanos, que se acham atualmente reunidos, afim de deixar simultaneamente a Alemanha e a Europa, não terão movimentos livres, até que as autoridades consulares alemãs, que se acham a bordo do transporte da marinha dos Estados Unidos, "West Point", tenham desembarcado em territorio europeu. Os membros do corpo consular norte-americano acham-se atualmente em Frankfurt, e os da Italia em San Remo.

"O plano é de entregar as autoridades consulares norte-americanas, no momento em que os italianos e alemães tiverem regressado a salvo — é possivel que a troca tenha lugar na Espanha, embora ainda não se haja combinado os detalhes". O informante acrescentou que "o objetivo é de tornar a operação a mais branda possivel".

A atitude alemã é de que as autoridades alemãs que se encontram a bordo do "West Point" estão sob a guarda oficial dos Estados Unidos, pois "trata-se de um navio do governo, e portanto, as pessoas que ali se acham não são livres, e não escaparão da autoridade norte-americana, até que tenham desembarcado em Lisboa."

A PEDIDO DE BERLIM

ROMA, 17 (A. P.) — Noticiou-se que a decisão italiana de reter em San Remo os cônsules norte-americanos que estavam para deixar a Italia foi tomada a pedido do governo alemão. Os referidos cônsules ficariam detidos até que os cônsules alemães e italianos que se estão retirando dos Estados Unidos deixem as terras e aguas sob jurisdição norte-americana.

Presume-se que, assim, os referidos funcionarios norte-americanos não poderão partir enquanto os funcionarios alemães e italianos, que viajam no "West Point", não sejam desembarcados em Lisboa, visto como, sendo o referido navio auxiliar da marinha de guerra norte-americana, está sob a jurisdição de seu governo mesmo em viagem.

REPRESALIA

O ato italiano inspirado pelos alemães é considerado como represalia ao ato de Washington que recusou permitir que dois funcionarios consulares alemães permanecessem em São Francisco até que pudessem tomar o navio que os conduziria ao Extremo Oriente.

O Ministerio das Relações Exteriores, dando conta da decisão, comunicou á embaixada dos Estados Unidos nos seguintes termos mais ou menos:

"Tenho a honra etc..... de comunicar que, em cumprimento de pedido do governo alemão para a coordenação da permuta dos funcionarios consulares, foi considerado necessario deter o grupo na Italia por alguns dias até que as disposições para a permuta possam ser ultimadas, quando os cônsules alemães e italianos não mais estiverem dentro da jurisdição do governo junto aos quais estavam acreditados".

Vigiando os passos de Tokio

(Conclusão da 1.ª página)

ao correspondente da Reuters, afirmou, então, um formal desmentido dessas informações, da parte do vice-ministro do Exterior do Japão.

Declara-se que, se, a despeito dessas garantias, os japoneses, quer mediante, ameaças, quer com o emprego da força, se estabeleceram na baía de Kamrah e outras bases da Indochina e que, tal atitude, os traria mais perto de territorios, na posse de outras potencias.

A situação vem sendo observada com muita atenção, desde já algum tempo, tanto em Londres como em Washington, e as declarações feitas ontem pelo marechal do Ar Sir Robert Brook-Popham, em Singapura, mando que as autoridades britanicas no Extremo Oriente estão alertas.

"UM GOVERNO MAIS FORTE"

Não é possivel, no momento atual, fazer comentarios sobre a resignação do gabinete japonês, embora uma declaração, publicada em Toquio, indique que a modificação efetuada no governo teve por fim "dar lugar a um governo mais forte, afim de fazer face á situação nacional e internacional".

Tem surgido varios indicios, no Japão nos últimos dias, que muito contribuiram para aumentar a ansiedade do povo japonês, quanto ao futuro próximo — entre os quais o fechamento, por dez dias, do porto de Kobe, o maior porto do Japão, a convocação dos reservistas, movimentos de tropas, etc.

Todos esses indicios reforçam os rumores referentes á pressão que estaria sendo exercida pelo governo de Toquio sobre o marechal Pétain.

E' possivel que os alemães tenham preferido ver o Japão atirar-se contra a Russia, pela retaguarda, a ajudar os seus protegidos de Vichy, ou fazer oposição aos desejos de seu companheiro de eixo, no Extremo Oriente.

Narva foi tomada aos russos

(Conclusão da 1ª pagina)

CORTANDO AS COMUNICAÇÕES

ESTOCOLMO, 17 (H. T.) — "A ofensiva sobre a frente fino-russa em redor do lago Ladoga não será empreendida antes que a ofensiva realizada na parte norte tenha eliminado o avanço soviético", escreve o correspondente do "Dagens Nyheter".

As tropas germano-finlandesas, sob o comando do general Von Falkenhorts, penetraram em territorio russo em toda parte na região norte.

No setor de Sala essa penetração foi assinalada por violentos combates.

Ignora-se até que ponto as tropas germano-finlandesas penetraram em direção a Kandalakcha, Kihmo e Kuhoma, mas ainda não atingiram a ferrovia de Murmansk, que foi entretanto cortada por bombas lançadas por aviões.

Na Carelia e no setor do lago Ladoga, a ofensiva finlandesa procura cortar as comunicações russas da região de Petrosavodok, e deter as tropas russas, até que as tropas alemãs avancem em direção a Petrograd e que o marechal Mannerheim prossiga seu avanço entre os lagos Ladoga e Onega.

Possivel mudança ministerial

(Conclusão da 12ª pag.)

Estados Unidos acredita estar Churchill firmemente "fixado no poder", há indicios claros de que o primeiro ministro e seu gabinete se estão encaminhando para se verem em face de uma crise parlamentar, que surpreenderá o público em geral. Os comentadores não acreditam que o povo britânico possa consentir no alijamento do senhor Winston Churchill do posto de primeiro ministro. O que se espera, aliás, não é isto, mas a divisão dos amplissimos poderes de que ele dispõe, notadamente no que se entende com a produção, parte importante da vida administrativa e bélica do país, que está sob a direção ministerial de lord Beaverbrook.

Lord Beaverbook é o homem mais poderoso do Gabinete, depois do sr. Churchill. Na eventualidade, tida como muito remota, talvez mesmo quase impossivel, do alijamento do sr. Churchill, pode acontecer que o Partido Conservador dirija suas vistas para Lord Beaverbrook, por assim dizer "forçado", a despeito de sua impopularidade para os trabalhistas e do fato de pertencer á Camara dos Lords.

Lord Beaverbrook ocupa o primeiro lugar na lista dos "quatro possiveis" para a chefia do Gabinete, no caso do estado de saude do atual primeiro ministro o obrigar a afastar-se os deveres do cargo ou na eventualidade de sua queda em face de algum desastre militar. Os outros "possiveis" são, em ordem: Sir John Anderson, o sr. Ernest Bevin e o sr. Anthony Eden. O sr. Hore Belisha que chefia a oposição a Churchill na Camara dos Comuns, seria inaceitavel para os "serviços armados", sobretudo porque não conta com os velhos conservadores do tempo de Chamberlain, que são ainda muito numerosos naquela Camara.

Para os observadores informados, o edbate sobre a produção de guerra não é considerado senão como "a oportunidade propicia para a abertura das hostilidades", a primeira cunha no prestigio até agora inconteste do primeiro ministro. E a declaração atribuida ao chefe do governo de que "tem muitas outras coisas para fazer" fez levantar a questão dos seus "multiplos encargos".

O "Times", em editorial, acentuou: "E' um dos defeitos do governo este dos outros ministros não poderem responder aos complicados problemas derivados da produção — a organização dos suprimentos das fábricas e da mão de obra. Somente o primeiro ministro pode resolver o conjunto dos problemas, que estão sob sua alta responsabilidade". Alias, diversos membros, do Parlamento, ao visitarem seus circulos eleitorais recentemente, mostraram-se aborrecidos, e não esconderam essa impressão, com a carencia da produção industrial, produção essa que, no entanto, o primeiro ministro qualifica de "notavel". Um desses membros do Parlamento, representante do Middland declarou á Associated Press que "havia muita coisa a fazer e que a falta de cooperação era uma coisa que não se podia desculpar, após quase dois anos de guerra".

Os criticos acham que tudo isso é devido á recusa permanente do sr. Winston Churchill de dividir os poderes que enfeixa nas suas mãos.

A sagacidade do primeiro ministro tem vencido até agora essas criticas. Mas elas não param.

Os jornais de Lord Beaverbrook, que constituem — como se sabe — uma potencia na vida jornalistica britanica, continuam a clamar por um auxilio mais efetivo á Russia com o bombardeamento continuo á Alemanha.

Essa atitude é endossada pela opinião publica em geral, que não pode entender como uma guerra com dois "fronts" se mantenha sem ligação.

Já agora, á decepção causada pelas perdas na Grecia e em Creta desapareceu inteiramente.

Mas há outras questões que provocam acerbas criticas, referindo-se quer a metodos tidos como avelhantados de combate, quer tocando o Extremo Oriente, e outros.

E todas essas criticas estão visivelmente formando uma "frente unica" entre os que combatem o primeiro ministro, não tanto talvez para derruba-lo, mas para que ele consinta, por fim, em abrir mão dos poderes amplos que tem, dividindo-os com outros o que os criticos consideram será melhor para o esforço de guerra do Imperio.

A SITUAÇÃO DE DUFF COOPER

LONDRES, 17 (A. P.) — Circulos dignos de credito disseram que o ministro das Informações, sr. Duff Cooper, seria envolvido nas modificações que — segundo se espera — serão feitas brevemente no gabinete, constando que será aproveitado em um posto important do exterior.

Em alguns circulos essa sugestão foi relacionada com os rumores de que Lord Halifax, embaixador britanico nos Estados Unidos, não regressaria a Washington, depois da sua esperada visita á Inglaterra, apesar da insistencia de certos elementos do "Foreign Office" em afirmar que o sr. Halifax voltará a assumir o posto.

Uma outra designação sugerida para o sr. Duff Cooper é a de embaixador na Espanha, uma vez que se espera para breve a aposentadoria de Sir Samuel Hoare.

Sete novos membros no governo

Solucionada a crise política de Cuba – Permaneceram 11 antigos ministros

HAVANA, 17 (George Kaufmann, da Associated Press) — O presidente da República, sr. Fulgencio Batista, anunciou ás primeiras horas de hoje a composição do novo Ministerio, em sucessão ao que ontem apresentara sua demissão coletiva.

O novo Ministerio é presidido pelo proprio sr. Carlos Saladrigas que era o chefe do demissionario, e dele fazem parte ainda varios dos ministros antigos.

A conservação do sr. Carlos Saladrigas é interpretada nos meios politicos e diplomáticos como clara demonstração de que o governo cubano não pretende fazer nenhuma alteração na sua politica, quer interior quer internacional.

UM EX-PRESIDENTE

Com a organização do novo Gabinete dá-se tambem um fato notavel: pela primeira vez na historia de Cuba, um ex-presidente da República aceita fazer parte de um Ministério.

E' ele o novo ministro da Justiça sr. Federico Laredo Bru. Sua decisão representa fato auspicioso para o presidente Batista, atestando que é firme a situação de apoio ao seu governo dos elementos coligados que se constituiram durante a presidencia Laredo Bru.

Dessa maneira, o sr. Batista conseguirá com mais facilidade o auxilio do Congresso para seus projetos politicos e agricolas, tanto mais quanto o novo Gabinete conta no seu seio oito congressistas.

O novo ministério foi formado depois de uma crise que durou apenas 18 horas.

E' a primeira reorganização ministerial que se efetua desde a ascensão do antigo sargento e antigo coronel Fulgencio Batista á Presidencia da República de Cuba.

OS TITULARES

A nova composição ministerial conta com 11 antigos ministros e 7 novos.

Os ministros que pertencendo ao anterior Gabinete continuaram, são: Presidente Carlos Saladrigas, Exterior José Cortina, Interior Vitor Vega, que no anterior era da Justiça; Educação Juan J. Ramos, Defesa Domingo Ramos, sem pasta Andrés Domingo Morales del Castillo, que no anterior era titular da Fazenda.

Tambem continuou o secretario da Presidencia do Ministerio, sr. Amadeo Lopez Castro.

O único partido da Coligação Governamental que não tem representante no Gabinete é o Comunista, que aliás tamem não tinha representante no anterior.

Embora não tenha sido dada nenhuma nota oficial a respeito, sobre a instalação do novo governo, acredita-se que a mesma se dará possivelmente ainda hoje á tarde.

Nominalmente e de acordo com suas filiações partidarias, a lista completa do novo Ministério é a seguinte:

Presidente, senador Carlos Saladrigas, coligacionista.
Estado (Exterior), Manuel Cortina, liberal.
Interior, Vitor Vega, democrata.
Justiça, Federico Laredo Bru, nacionalista.
Obras Públicas, deputado José Mendigutía, liberal.
Fazenda, Oscar Garcia Montes, coligacionista.
Agricultura, Andrés Rivero Agucro, liberal.
Trabalho, deputado Carlos Marquez Sterling, liberal.
Educação, Juan J. Ramos, nacionalista.
Saude, Sedgio Garcia Marrus, coligacionista.
Comércio, deputado Alfredo Jeronimo, democrata.
Comunicações, deputado Marino Lopez Blanco, nacionalista.
Defesa, Domingo Ramos, coligacionista.
Ministros sem pasta:
Senador Daniel Compte, coligacionista.
Santiago Hendeja, coliagcionista.
Andrés Domingo Morales del Castillo, coligacionista.
Senador Ramon Vasconcelos, liberal.
Secretario da Presidencia do Gabinete: Amadeo Lopez Castro, coligacionista.

Os quatro aviões da Força Aerea Brasileira já pousados no Aeroporto Santos Dumont e, á direita, o ministro Salgado Filho cumprimentando o capitão Presser Belo, comandante da esquadrilha,

Aterrissaram ontem no Rio os novos aviões da Força Aerea Brasileira

Desusada concorrencia aguardou, na pista do D. A. C. no Aeroporto, a chegada dos aparelhos — O ministro Salgado Filho deu as boas-vindas aos pilotos — Vieram pelo Pacífico, atravessando os Andes, sob o comando do cap. Presser Belo

Depois de uma longa viagem desde os Estados Unidos pela costa do Pacifico e com a travessia dos Andes até o nosso país, chegaram ontem á tarde ao Rio os quatro novos aviões adquiridos na América do Norte para a Força Aerea Brasileira. A pista do D. A. C., no aeroporto Santos Dumont, logrou uma desusada concorrencia, dando ao ambiente o aspecto de uma verdadeira festa de aviação.

Alem do ministro Salgado Filho, dos diretores das três Aeronáuticas, Naval, Militar e Civil, do comandante da Escola de Aeronática, dos assistentes técnicos e militares e dos ajudantes de ordens do titular da pasta, compareceram numerosos oficiais da F. A. B. e pessoas da familia dos aviadores militares componentes das guarnições da esquadrilha. Dentro em pouco os quatro aparelhos, tipo transporte, que veem aumentar a nossa frota aérea militas, surgiram pelo lado sul, voando alto.

Passaram pelo aeroporto e desapareceram ao norte, para logo em seguida voltarem juntos em formação.

Todos os presentes acompanhavam com interesse as evoluções, ate que os aviões começaram a se afastar uns dos outros, procurando o pouso.

Foram aterrissando um de cada vez mas se colocaram a um só tempo, em frente ao lugar onde se encontravam o ministro da Aeronáutica e demais autoridades.

Os oficiais desembarcaram, agruparam-se e deviam vir, incorporados, apresentar-se ao titular da pasta.

Mas as familias de cada um deles não permitiram que fosse obedecida essa formalidade.

Entraram na pista e deram expansão aos seus sentimentos. O senhor Salgado Filho seguia, risonho, esses movimentos. Depois, tendo á frente o comandante da esquadrilha, capitão Presser Belo, os oficiais e sargentos das guarnições vieram se apresentar.

O ministro da Aeronautica apertou a mão de todos, dando-lhes as boas vindas e felicitando-os pelo brilhante vôo que acabavam de realizar.

IMPRESSÕES DO COMANDANTE

Num momento de folga, o comandante da esquadrilha entreteve-se em palestra conosco. Estava grandemente satisfeito. A viagem foi longa mas proveitosa.

Não só se pôz á prova mais uma vez a eficiencia dos nossos pilotos militares, como tambem ficou demonstrada a excelencia dos novos aviões adquiridos pelo governo brasileiro. Além disso, puderam verificar a simpatia que se nutre pelo Brasil em todos os paises visitados. O vôo era assinalado em todos eles como um vôo de homenagem, de confraternização e de boa vizinhança. Sob esse aspecto, como em relação á parte técnica, tudo correu otimamenee bem.

AS GUARNIÇÕES

A esquadrilha, como já dissemos, veio sob o comando do capitão Presserr Belo, fazendo parte das guarnições os capitães Manuel José Vinhais e Rogerio Sousa Coelho, dos tenentes Almir Martins, João Afonso Fabricio Beloc, Ari Neves, Astor Costa e Paulo Sobral Gonçalves, e dos sargentos Julio Chauvet, Artur Javoski, Apacio Perdigão Benevides, Milton Borges da Silva, Antonio Alves dos Santos e Antonio Ferreira.

Oferecido a Santos, pelo sr. Alberto Bianchi, um campo para a aviação civil

O diretor das Empresas dos Casinos Atlantico e Guarujá financiará todas as construções — Um gesto de grande significação cívica.

S. PAULO, 17 (Meridional) — A noticia de que o sr. Alberto Bianchi, diretor das Empresas dos Casinos Atlantico e Guarujá, acaba de oferecer um terreno ao Ministerio da Aeronautica, para se instalar nele um aeroporto, teve a mais grata das repercussões em todos os meios paulistas.

Essa doação evidencia mais uma vez o interesse despertado pelo impulso que vem tomando a nossa aviação, em grande parte devido a Campanha pela Aviação Civil e pela atuação do ministro Salgado Filho na pasta que lhe foi confiada pelo governo federal.

O valor da iniciativa do sr. Alberto Bianchi não necessita de ser encarecido. Basta que se diga que o futuro campo de pouso, a ser preparado na Guarujá, será o verdadeiro aeroporto de Santos, pois é certo que a importancia da cidade paulista está a merecer um aerodromo comercial e civil accessivel a todos os aviadores. O unico campo de aviação aberto aos pilotos civis é o da Base Aerea, na Bocaiana, uma vez que o aeroporto da Air France é particular e está situado na Praia Grande, em ponto distante e de dificil acesso do centro da cidade. Acresce ainda a circunstancia de que os aviadores são ali obrigados a pagar uma taxa de aterragem, o que de qualquer modo impede o desenvolvimento das escolas de pilotagem.

De acordo com a legislação em vigor, o terreno doado pelo sr. Alberto Bianchi será vistoriado pelos técnicos do Departamento de Aeronautica Civil e tambem pelo comandante da Base Area de Santos, major aviador Castro e Silva. Feita a aprovação pelos técnicos, o doador, segundo expressou no oferecimento que fez ao Ministerio da Aeronautica, providenciará o financiamento imediato das obras de construção do aeroporto, entregando-o então á aviação brasileira.

Com esse gesto simpático e patriótico, o sr. Alberto Bianchi da mais uma prova do seu espirito publico e da vontade sempre demonstrada de colaborar em todos os empreendimentos de significaçao nacional.

Regressa hoje ao Rio o general Góes Monteiro

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — A delegação militar brasileira que sob a chefia do general Góes Monteiro, participou das festas da Independencia da República Argentina, regressa amanhã para seu paiz, a bordo do paquete "Raul Soares".

Desde ontem, os membros dessa delegação teem recebido inúmeras visitas particulares e teem recebido numerosas homenagens de instituições militares e de altas personalidades da sociedade argentina.

Seguiu para Buenos Aires o adido aeronáutico do Brasil

Concorrido o embarque do cel. Ivo Borges - Outras notas

A bordo do vapor "Uruguay", seguiu, ontem, para Buenos Aires, o tenente-coronel Ivo Borges, que vai assumir as funções de adido aeronáutico do Brasil junto à nossa Embaixada na Argentina. O embarque do antigo presidente do Aero Clube do Brasil, esteve bastante concorrido, comparecendo varios de seus colegas de armas. O ministro da Aeronáutica fez-se representar pelo seu Assistente Militar, capitão Nero Moura.

CORREIO AEREO NACIONAL

Foram designados para o Correio Aereo Nacional nos dias 21, 23 e 25 do corrente, na rota Rio-S. Salvador, os seguintes oficiais aviadores, como piloto e observador, respectivamente: capitão Renato Augusto Rodrigues e major Joelmer Campos de Araripe Macedo; 1º tenente Egion Marques e major Reinaldo Joaquim de Carvalho Filho; e 1º tenente Firmino Aires de Aranjo e 2º tenente Luiz Gastão Lessa Bastos.

Na rota Rio-Vitoria, como pilotos e tripulantes, nos dias 22, 24 e 26, os seguintes oficiais aviadores e sargentos: capitão Antonio Tarcilio de Arruda Prença e Bruno Rotta; 2º tenente Alberto Costa Matos e Hilton Machado; e 2º tenente Horacio Monteiro Machado e Omar de França.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica, os coroneis Amilcar Pederneiras e Plinio Andrade e Lysias Rodrigues; os tenentes-coroneis José Maria Leite Vasconcelos, e Ivan Carpenter Ferreira; e os srs. Luiz Estevão de Oliveira, juiz federal em Pernambuco, Demetrio Xavier, Berilo Neves, José Alves, do Aero Clube do Brasil e Nobre de Almeida, da comissão de turismo aereo do Touring Clube. O ministro recebeu, tambem, o Brigadeiro do Ar Newton Braga, despachou com os seus Assistentes Técnicos, e deu audiencia pública, atendendo a numerosas pessoas.

Jornalistas estrangeiros recebidos pelo chefe da Nação, ontem, no Catete

O presidente Getulio Vargas recebeu ontem á tarde, no Catete, os jornalistas Harold Collender e Enrique Diosdado, o primeiro representante do "New York Times" e o segundo pertence ao corpo redacional de "La Razon" de Buenos Aires.

Ambos se encontram no Rio, em missão especial de seus jornais. Os confrades estrangeiros foram apresentados ao Chefe da Nação pelo sr. Lourival Fontes, diretor do D. I. P.

COMPANHIA SALGEMA DO BRASIL

ELEIÇÃO DA SUA DIRETORIA

Com a finalidade de promover a exploração comercial e industrial do Salgema encontrado há pouco em Sergipe, pela Cia. Itatig em uma das suas perfurações petrolíferas, acaba de se organizar, nesta capital, a Companhia Salgema do Brasil, com sede no Edificio da Associação Comercial, á rua da Candelaria 9.

Seus acionistas, em assembléia geral ontem realizada, elegeram a sua primeira diretoria, onde figura, aclamado Diretor-Presidente, o Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, antigo parlamentar, ex-governador do Estado do R. G. do Norte e atual Vice-Presidente do Instituto Nacional do Sal.

A posse da diretoria eleita, que será solene, terá lugar amanhã, sábado, ás 15 horas, na sede da novel empresa.

Decisões tomadas pelo C. Nacional de Petroleo

Sob a presidencia do general Horta Barbosa, esteve reunido o Conselho Nacional de Petroleo.

A respeito do pedido da "Carbonifera de Caçapava S. A.", possuidora de uma usina de briquetagem de linhito, no municipio de Caçapava, Estado de São Paulo, e que pretende utilizar como material aglutinante o residuo obtido pelo tratamento térmico do "fuel-oil", o Conselho, após ter estudado o plano de produção, decidiu que não há inconveniente na montagem das instalações projetadas, podendo, assim, a requerente obter, desde logo, o aglutinante necessario á briquetagem do linhito de suas jazidas.

A colocação no mercado do produto obtido só se dará após o conhecimento das caracteristicas do mesmo.

Concedeu, depois, a necessaria autorização para importar derivados de petroleo á "P. nair do Brasil, S. A.", "Sociedade Importadora e Exportadora Limitada", Francisco Hauer & Cia.", "Gonçalves & Cia.", "Pernambuco Tramway and Power Co. Ltd.", embaixada britanica, "Companhia Siderurgica Belgo-Mineira" e "Atlantic Refining Company of Brazil".

"REVISTA DO BRASIL"

Letras, cultura, humanismo

Desistiu da homenagem o ex-ministro do Trabalho

A proposito da homenagem que estavam sendo promovida por associações de classes produtoras e trabalhadoras, o ministro Waldemar Falcão dirigiu ao sr. Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional de Propaganda, uma carta em que declina daquela homenagem, alegando não dever merecer-la, uma vez que nada mais fez do que executar o programa traçado pelo governo.

Em duas "Fortalezas Voadoras" chegaram o general Frank M. Andrews e sua comitiva

Representaram a aviação militar norte-americana nas festas da Argentina — Uma escolta de aviões de caça da F. A. B. — Será no Jockey Clube o almoço oferecido pelo ministro da Aeronáutica — O discurso do coronel Sibert no jantar do Gloria

Duas "Fortalezas Voadoras" pousaram, ontem, á tarde no aeroporto Santos Dumont, conduzindo de São Paulo — onde se encontravam vindas até ali em vôo direto de Buenos Aires — para esta capital o general Frank M. Andrews e demais oficiais da comitiva norte-americana, que representaram a Aviação Militar dos Estados Unidos nas festas comemorativas da data da independencia da Argentina. Os dois grandes e poderosos aparelhos, que já conhecemos, pois o Rio tem recebido a visita de aviões desse tipo e porte, fizeram evoluções sobre a cidade, acompanhados de perto por uma esquadrilha de aviões caça da Força Aerea Brasileira. Depois que aterrissaram a esquadrilha brasileira ainda sobrevoou o aeroporto, sendo que numa das vezes em vôo baixo, o que chamou a atenção dos oficiais norte-americanos, arrancaram deles frases de admiração.

O general Andrews foi recebido pelo coronel Dulcidio Cardoso, que representou o ministro da Aeronáutica, pelo brigadeiro do ar Armando Trompowsky e pelos coroneis Amilcar Pederneiras e Samuel Ribeiro, diretores respectivamente das Aeronáuticas naval, militar e civil, pelo tenente coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica, e por varios outros oficiais da Força Aerea Brasileira e das missões militar e aeronáutica norte-americanas.

Logo se estabeleceu, em torno do ilustre visitante, um ambiente de franca camaradagem, mantendo-se o general Andrews em animada palestra com os seus colegas brasileiros. Teve, então, ocasião de externar a boa impressão que lhe causou o seu primeiro contato com o nosso país, o que se deu em São Paulo.

Falou da viagem até o Rio, dizendo que poude apreciar lindas paisagens, e manifestou-se por ultimo, profundamente grato ao gesto do governo brasileiro, que o considerou hospedes oficial, numa homensagem, evidente ao seu país dando assim mais uma prova de amisade e de compreensão da politica de boa vizinhança entre todos os povos da America.

Em seguida, o general Andrews e demais oficiais de sua comitiva, acompanhados dos oficiais brasileiros postos á sua disposição, deixaram o aeroporto rumo ao hotel Gloria, onde ficaram hospedados.

O general Frank M. Andrews, ao lado do brigadeiro do ar Armando Trompowski logo apos sua chegada

VISITA AO MINISTRO DA AERONAUTICA

Pouco depois de sua chegada o general Andrews, acompanhado dos oficiais brasileiros postos á disposição, visitou o ministro da Aeronáutica, que o recebeu em seu gabinete.

O sr. Salgado Filho manteve-se por algum tempo em cordial palestra com aquele chefe militar norte-americano, que se retirou em seguida a expressar os seus agradecimentos pela acolhida que está tendo no nosso país.

IRA' HOJE A' ESCÔLA DE AERONAUTICA

O general Andrews e demais oficiais que o acompanham irá, hoje, ás 10,30 horas ao Campo dos Afonsos em visita á Escola de Aeronáutica e ás outras instalações do Parque.

Será ali recebido pelo coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar, pelo tenente coronel Henrique Dyott Fontenele, comandante da Escola e por toda a oficialidade que serve nos Afonsos.

HOMENAGEM DO MINISTRO DA AERONAUTICA

As 12,30 horas, na sede do Jockey Club e não mais no restaurante do Aeroporto Santos Dumont como estava marcado, terá lugar o almoço oferecido pelo ministro Salgado Filho em homenagem ao general Andrews e aos demais oficiais de sua comitiva.

Em seguida ao almoço, o general Andrews deverá visitar a Base Aérea do Galeão.

UM JANTAR NO GLÓRIA

Teve lugar, ontem á noite, no Hotel Gloria, o jantar que o coronel Edwin S. Silbert, adido militar á Embaixada dos Estados Unidos ofereceu ao general Andrews, chegado ontem a esta Capital.

Ao agape compareceram, alem do homenageado, os generais Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, Leman Muller, Silva Junior, Meira de Vasconcelos, Lucio Esteves, Valentim Benicio da Silva, Mario Ari Pires, Guedes Alcoforado, Duncan, brigadeiro do ar Armando Trompowski, sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP; coroneis Amilcar Pederneiras, Dyot Fontenelle, Candido Caldas, Manzini, adido á embaixada do Uruguai; srs. Herbert Moses, Teodoro Xantoki, Valentim Bouças, Darcio de Moura, todos os membros da missão que, sob a chefia do general Andrews, representou a America do Norte nas festividades da data nacional Argentina, grande numero de oficiais das nossas forças de terra mar e ar, e elementos da nossa sociedade.

Ao "champagne", o coronel Sibert saudou o general Andrews.

O DISCURSO DO CORONEL SIBERT

No jantar que ofereceu ontem no Hotel Glória, ao general Frank M. Andrews e sua comitiva, o coronel Edwin L. Sibert, adido militar norte-americano pronunciou o seguinte discurso:

"Tenho agora o duplo prazer de dar as boas vindas ao nosso convidado de honra, o general Frank M. Andrews e de felicitá-lo pela sua recente promoção ao comando supremo das Forças de Terra e Ar da zona das Caraibas.

Certamente as comparações e os superlativos não devem persistir em orações desta natureza, porem, digo-vos sinceramente que se os oficiais da Força Aerea Norte-Americana fossem inquiridos sobre a pessoa mais competente do comando da nossa aviação hoje, indicariam unanimemente e sem hesitação o nome do general Andrews.

Natural do Estado de Tennessee, formado pela Escola Militar em 1906, e servindo 14 anos como oficial de cavalaria, foi transferido para a aviação em 1920, na categoria de maior. Nos seguintes quinze anos trabalhou em diversos postos aeronáuticos, diplomando-se pelas Escolas de Aviação Tática, Estado Maior e Alto Comando. Em 1935 foi nomeado general de brigada e designado para organizar e comandar nossa primeira Força Aerea. Logo após foi promovido a general de divisão, continuando no comando da Força Aerea até 38. No periodo critico de 38 a 39, serviu como chefe da 3ª Seção do Estado Maior, a cargo das operações e treinamento de todo o nosso exercito. A seguir, foi em 1940 nomeado comandante das Forças Aereas nas Caraibas, forças essas que compreendem não somente a aviação da zona do Canal, mas tambem a de Porto Rico, Trinidad e bases subsidiarias. E nos jornais de hoje vemos sua promoção ao comando superior de todas as forças de terra e ar nessa zona.

Nos ombros deste ilustre general pesa, portanto, a responsabilidade da defesa da importantissima garganta estratégica do Panamá que controla a concentração de nossa Armada, quer no Atlantico, quer no Pacifico.

O general Andrews volta agora ao posto, após o grato privilegio de representar o exercito do seu país na recente comemoração da Independencia da República Argentina. Na sua comitiva acham-se oficiais: major F. G. Allen, capitão R. T. King, capitão F. T. Batjer, tenente H. S. William, tenente L. P. Enlign.

Senhores — levanto um brinde ás forças Aereas do vosso e do nosso país!"

O Gal. Lehman Miller presenciou exercicios de artilharia anti-aerea no grupo de Deodoro

O chefe da M. Militar norte-americana expressou as suas melhores impressões sobre as provas realizadas pelos oficiais e soldados do 1.º Rgto.

O general Lehman Miller agradecendo a homenagem que lhe foi prestada, ontem, no 1º Grupo de Artilharia Anti-Aerea e, em baixo, aspecto do almoço.

O general Lehman Miler, chefe da Missão Militar Norte-Americana, acompanhado do major Francis Kane, oficial da referida Missão, esteve na manhã de ontem, em visita ao 1º Grupo do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, sediado em Deodoro.

Ali, o chefe da Missão Militar Norte-Americana foi recebido pelo major Edgar de Albuquerque Alves Maia, comandante daquela unidade do Exército, e demais oficiais.

A seguir, o general Lehman Miler e o major Kane assistiram a demonstrações do material de artilharia anti-aerea, em conjunto com aviões da Força Aerea Brasileira. Esses exercicios estiveram a cargo de oficiais e soldados do Grupo, tendo o chefe da Missão Militar Norte-Americana manifestado ao major Alves Maia as suas melhores impressões.

Findas essas demonstrações, os visitantes percorreram as diversas dependencias do quartel, dirigindo-se por último ao Cassino dos oficiais, onde se realizou o almoço oferecido pelo comando do Grupo ao chefe da Missão Militar Norte-Americana.

Falaram, durante o almoço, o major Alves Maia, saudando o general Lehman Miler, e o chefe da Missão Norte-Americana, agradecendo.

Após os discursos dos dois oficiais, o major ergueu a taça num brinde em homenagem ao Exército dos Estados Unidos, tendo, por último, o general Miler tido o mesmo gesto com relação ao nosso Exército.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

Multiplicam-se as medidas de precaução no Pacífico Meridional

LONDRES, 17 (H. T.) — A emissora britanica anuncia que o governo australiano requisitou 63 navios do Pavilhão do Dominio afim de enfrentar qualquer eventualidade no Pacifico Meridional.

De outra parte, o comando britanico na Malasia e nos Estabelecimentos dos Estreitos multiplicam as medidas de precaução.

O JORNAL
RIO, 18-VII-1941

Unidade Luso-Brasileira

Deverá embarcar, dentro dos próximos dias, para o Rio, a grande embaixada que Portugal nos envia como novo testemunho da sua amizade e sinal de agradecimento ás manifestações com que o Brasil se associou á celebração dos centenarios, no ano passado.

Compor-se-á a embaixada lusitana de ilustres personalidades, á frente das quais se encontram Julio Dantas, Antonio Ferro e Augusto de Castro. Já se prepara o Brasil para recebê-los, com a simpatia e o cordial espirito de fraternidade com que recebe os portugueses, mormente quando investidos da alta representação espiritual do seu país.

As trágicas condições do mundo impõem-nos cada vez mais o sentimento de união com Portugal. Precisamos formar a comunidade das nações de lingua portuguesa, compreendendo o vasto Imperio afro-asiático, onde se implantou a lingua dos nossos maiores. Essa é a tendencia dos nossos tempos.

Basta ver o que acontece com o Imperio britânico e os Estados Unidos, em cuja união, não tenhamos duvida, entra, alem das razões politicas e econômicas conhecidas, o grande motivo do sangue e da lingua.

Através de Portugal poderemos estender os nossos interesses á Africa e no dia em que o Brasil tiver de se projetar como uma das grandes forças construtivas do universo, convem não esquecer que os caminhos já abertos por Portugal serão as vias legitimas e mais faceis do nosso engrandecimento.

Todo esse esforço para unir os dois povos, de que o sr. Getulio Vargas tem sido no governo um infatigavel promotor, perderia o seu sentido pragmatico se ficasse somente nessas provas de cordialidade e delicadeza, dentro do protocolo da cortesia internacional e sem afirmar-se de maneira mais positiva na realização de uma politica de concreta aproximação.

Em Portugal estão as nossas raizes raciais. De lá tiramos os elementos de vida da nação brasileira. O português é, pois, no Brasil, uma força de continuidade e preservação de alma e de sangue.

Não podemos considerá-lo como um estrangeiro e quantos aqui aportem, com a idéia de colaborar conosco no aproveitamento e expansão das nossas riquezas, serão novas contribuições para consolidar as caracteristicas brasileiras.

Ainda que esse fato não tenha obtido a consagração de um documento politico, a verdade é que já existe um imperio de lingua portuguesa no mundo, composto do Brasil, de Portugal e das colonias lusitanas, estendendo-se, portanto, pelas cinco partes do mundo.

Urge que tracemos diretrizes para chegar ao objetivo da grande unidade desse imperio, no mesmo espirito que leva a Grã-Bretanha a associar-se na plenitude da igualdade dos direitos de cidadania com os seus Dominios e no mesmo espirito com que se tem frequentemente proposto, e um dia há de realizar-se, a entrada dos Estados Unidos para a Commonwealth das nações britânicas da terra.

Isso não quer dizer que nenhum dos povos perca ou sacrifique os seus direitos e prerrogativas individuais e sim que todos ponham em comum os seus recursos para melhor se servirem deles.

As leis que entre nós visam a restringir as atividades alienigenas não deveriam aplicar-se ao português, cuja presença em nosso meio é sempre revitalizadora no processo de formação da raça brasileira.

A vinda da grande embaixada, presidida pelo sr. Julio Dantas, será um acontecimento nas relações dos dois povos, tanto pela expressão cultural, como ainda pelo que significará, nas horas dificeis que o mundo atravessa, como prova dessa unidade espiritual e politica que a nossa geração não deve procrastinar em proveito do futuro das duas nacionalidades.

Colonias de férias para jornalistas

A Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo pretende erigir, em Santos, com o apoio do interventor federal naquele Estado, sr. Fernando Costa, uma colonia de ferias para os jornalistas de todo o Brasil. Uma comissão enviada por aquela entidade foi recebida no Palacio dos Campos Eliseos, onde expôs o plano de construção ao sr. Fernando Costa, pedindo o amparo do governo paulista para uma obra de tanta importancia social. O chefe do executivo do Estado bandeirante, querendo testemunhar a boa acolhida que deu ao projeto da A. P. I. S. P., ao agradecer essa visita lembrou que, embora se tendo formado em agronomia, o primeiro ordenado que recebeu foi como redator da "Gazeta de Piracicaba". Queria com isto mostrar o gráu de simpatia que o ligava á imprensa, que apontava como tendo sido a sua primeira escola na luta pela vida.

Bastam essas palavras para indicar que a colonia de ferias, entregue ao amparo de um homem que as proclama, não será uma miragem. Os jornalistas de todo o Brasil estão de parabens, por encontrar naquele administrador um homem que vê com carinho e espirito de justiça o arduo trabalho de jornal. E acreditam firmemente que dentro em breve terão no litoral do Estado de São Paulo a primeira colonia de ferias fundada no Brasil para os profissionais do jornalismo.

A idéia, entretanto, uma vez lançada, e tendo recebido da interventoria paulista um aplauso tão generoso, não pode nem deve ficar aí. A extensão do territorio brasileiro é vastissima, e em todos os Estados há trabalhadores de jornal que, por impossibilidade de grandes viagens e pelo preço das passagens, não poderão gosar da colonia de ferias de Santos. As leis federais, considerando a imprensa como um orgão de utilidade pública auxiliar das funcões do executivo, tornam o jornalista credor da mesma assistencia em todos os Estados. Por isso, seria de grande justiça que, em todos eles, o exemplo de São Paulo fosse seguido. A fundação de colonias de ferias para profissionais de imprensa viria tornar realidade um premio que, este sim, ainda constitue uma miragem. De fato, as ferias concedidas aos jornalistas, já porque em geral nunca se podem afastar do lugar onde exercem a profissão, já porque não dispõem de recursos para tanto e para manter uma estadia em estações de repouso, não são propriamente um periodo sem trabalho, mas sem descanso. O trabalho de jornal é dos que exigem, mais do que quaisquer outros, um periodo de repouso e restabelecimento de forças. As colonias de ferias, espalhadas por todos os recantos do Brasil onde haja jornais viria dar ao jornalista o verdadeiro descanso de que anualmente necessita.

Os alugueres em Copacabana e os estrangeiros

Copacabana, o bairro querido do carioca, vai se tornando cada dia mais inacessivel. A praia elegante, cercada de arranha-céus, de cassinos e restaurantes, é um sonho na alma do bom povo do Rio de Janeiro. Mora lá quem pode — e mora sobretudo quem não pode. Há familias inteiras que se sacrificam para poder manter o luxo de morar naquelas calçadas, atendendo ao aluguel caro do apartamento, ao preço do ônibus e ao dos legumes, que por lá são sempre mais altos. O mar, o sol, as noites frescas de verão valem bem o sacrificio. A procura faz crescer exorbitantemente os alugueres, mas o carioca nem por sombras quer deixar a praia querida, ainda que só a possa gozar aos domingos.

Agora, porem, nota-se que os apartamentos de Copacabana subiram de preço de um modo assustador. E parece que o fato tem uma explicação: com a guerra, aumentou consideravelmente o número de estrangeiros no Rio, e esses estrangeiros preferem a moradia do bairro querido dos cariocas. Há ali um vigor desconhecido de sol, uma claridade inesperada no ar, um verde apaixonado nas ondas. Há o banho de mar, há as diversões noturnas, os bares ao ar livre. Os proprietarios, á vista desses estrangeiros que não estão a par dos nossos alugueres, e cujas moedas em geral não denunciam, ao nosso cambio, a excessiva majoração dos preços, sentem-se tentados a elevar um pouco mais a locação dos seus apartamentos e casas. Grande número de refugiados, que ignora o valor real da nossa moeda, ao chegar ao Brasil, surpreende-se com "a vida barata". E por isso não se espanta quando alguem lhe acrescenta algumas centenas de mil réis num aluguel. E o resultado é que, aumentados os preços para os estrangeiros, estão eles aumentados para todos os locatarios futuros, pois os proprietarios já não se dispõem mais a aceitar inquilinos cobrando o que cobravam antes da guerra. Preferem mesmo deixar de alugar seus predios a familias nacionais, na esperança de que mais um grupo de estrangeiros pague o preço que pedirem.

Com isto, é claro, os prejudicados são os cariocas, que são obrigados a ver Copacabana tornar-se sempre um sonho longinquo. O padrão de vida que possuem não pode competir com o dos estrangeiros, que ainda teem a seu favor a depreciação do mil réis. Se assim continuarem as coisas, brevemente teremos, na nossa praia número um, uma população cuja maioria será estrangeira; e iremos lá como quem faz uma viagem de turismo, para ver outros hábitos e outra gente.

O vacabulario técnico e a A. de Ciencias de Lisboa

LISBOA, 17 (U. P.) — Em sua reunião de hoje, na Academia de Ciencias, os academicos manifestaram-se unanimemente no sentido de que o vocabulario tecnico da Academia seja organizado em colaboração com cientistas brasileiros.

Os orçamentos dos Estados

Os Departamentos Administrativos de alguns Estados teem enviado ao ministro da Justiça observações e sugestões no sentido de serem revistos e precisados os termos dos artigos do decreto número 1.202, de 8 de abril de 1939, na parte que diz respeito á fiscalização orçamentaria dos Estados e Municipios.

O ministro da Justiça determinou que o assunto fosse submetido á Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, e nesta, foi estabelecida, para se encarregar das medidas necessarias, uma sub-comissão composta dos srs. Junqueira Aires, Vasco Leitão da Cunha, Sá Filho, Luiz Simões Lopes e Otto Prazeres.

Reunida ontem, esta sub-comissão combinou a orientação que deve ser seguida na materia e prosseguirá em seus trabalhos depois que o ministro Francisco Campos dê sua aprovação ao protesto como base para a solução do problema.

Uniformes para a F. Aerea Brasileira

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Aeronáutica, o crédito especial de 1.567:384$000 para a Força Aerea Brasileira.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da Républica o almirante Aristides Guilhem ministro da Marinha, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra e o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Em audiencia o Chefe do Governo recebeu os srs. Benedito Valadares, governador de Minas Gerais, Harold Callender, do "New York Times", Jacinto Godol e Enrique Diosdado, representante de "La Razon".

ÀS PORTAS DA GUERRA

SÃO PAULO, 17.

A União Americana já está na Islandia, o que quer dizer ás portas do segundo conflito mundial. Os Estados Unidos só poderiam mesmo vir para a guerra, assim, por etapas. Sua máquina governamental é sujeita a uma intervenção constante da opinião através da ação e da reação dos partidos. Iludimo-nos quando supomos que uma personalidade como Roosevelt poderá agir no cenario politico, de acordo com as suas opiniões individuais. Atente-se no conflito permanente que existe entre os discursos do presidente, desde 1933, quando ele entra em combate doutrinario contra a politica exterior dos regimes totalitarios, e os atos do seu governo. Se o sr. Roosevelt tivesse possuido liberdade de ação, no campo internacional, talvez a guerra atual fosse evitada. Porque ele viu, de há muito, para onde iam os regimes totalitarios no mundo, e o povo nem os partidos politicos da sua terra não tiveram entretanto clarividencia para enxergá-lo.

Não há quem ignore o que é a influencia dos partidos politicos no governo dos Estados Unidos. E' enorme essa influencia.

Acredita-se que o chefe do Executivo nos Estados Unidos é um déspota. Mas isto porque o comparamos com o rei da Inglaterra e o antigo presidente da França. Se estudarmos o regime politico americano, veremos que não há indivíduo, em obediencia ás imposições constitucionais e obrigado a curvar tanta gente e a consultar tantos interesses, quanto o primeiro magistrado da União Americana. Movimenta-se a opinião norte-americana através dos condutos partidarios, até porque, nos Estados Unidos, cada partido é uma opinião partidaria. Personalidade e programa dos partidos, de preferencia a principios e formas de governo, é que significam o centro de gravidade da politica americana.

Roosevelt teve que manobrar nos Estados Unidos até hoje as forças do isolacionismo, e estas forças eram tremendas. Elas enfeixavam numa atitude inflexivel todos os desanimos e todas as desilusões que o povo americano tivera com a paz de Versailles e com a incapacidade da Europa, afim de construir por si mesma um sistema de equilibrio politico na paz. Ganhe quem ganhar a guerra no continente, o vitorioso se organizará dentro de uma estrutura de alianças, preparando a nova conflagração. Cem mil mortos, que tiveram os Estados Unidos na peleja, só serviram para escarmentá-lo de novas intervenções numa parte do mundo onde a guerra é a normalidade e a paz a exceção. Resolveram os americanos, dentro do seu Imperio, que se estende do Atlântico ao Pacifico, problemas politicos, etnicos, econômicos e sociais, dentro de uma ancia idéntica de tolerancia, de respeito reciproco por tantos pontos de atrito. Só uma vez, na sua historia, foram á guerra civil. Mas a terminaram por um compromisso, inviolado até hoje. Se a Europa não faz o mesmo, é que vive em estado de luta civil há milenios, é em virtude de uma incapacidade organica incuravel para compreender a paz. Não há meio de tentar restabelecê-la nessa diatese, porque ela resulta de uma deformação a do doente. A influencia desse ponto de vista se reflete na oposição que de Wilson a Roosevelt se criou nos Estados Unidos a toda idéia de intervencionismo, na Europa, ainda quando os regimes totalitarios se erigiram em ameaça á paz mundial. Disse uma vez um Buenos Aires a amigo argentino que não me surpreendia de que elites e massas, na América do Sul, desdenhassem do papel da frota britânica na defesa do continente. Outro tanto o faziam elites e massas norte-americanas. Nos dois hemisferios, declarei, só o Canadá tem clarividencia para gravitar no eixo da British Commonwealth of Nations e da couraça desse arcabouço politico, que é a British Navy. Teremos em risco a nossa liberdade no dia em que esse instrumento de proteção continental tiver sido eliminado. A opinião publica americana não entende, porque lhe falta maturidade politica para raciocinar, que sem a esquadra britânica seriamos aqui objeto de partilhas entre a Alemanha, o Japão, a Africa, a Oceania e a Asia. Valeriamos tanto quanto o Imperio Turco ou os Estados berberes, se houvera desaparecido esse aparelho de equilibrio americano. Os Estados Unidos ronceram sempre em defesa da integridade das Américas até ontem. Mas não tinham elementos para impor o respeito da nossa autonomia, sequer no golfo do México. E a prova é que Napoleão III ali desembarcou. E ainda hoje uma potencia imperialista poderia desembarcar tropas da linha equatorial para baixo, sem correr o risco de ser perturbada em suas operações pelo poder naval americano. Bastará que subsista o quadro atual da Batalha do Atlântico.

Assis CHATEAUBRIAND

O aumento das quotas de importação de café

Estudos em Washington para que não se eleve o preço com prejuizo do consumidor — Alguns paises esgotaram as suas percentagens — Movimento cafeeiro na Colombia

WASHINGTON, 17 (R.) — Os membros da Junta Inter-Americana do Café continuaram seus debates ontem, com elementos da Administração Oficial de Preços, em um esforço para alcançar uma solução amigavel do problema, evitando, assim, que os preços do café subam demasiado, afim de proteger os interesses do consumidor.

Sabe-se que o governo pode evitar essa alta, seja determinando o preço maximo do produto, seja aumentando as quotas do café, o que poderá fazer por ação unilateral, de conformidade com o Acordo Inter-Americano de Café.

As autoridades, entretanto, desejam estabilizar a situação sem recorrer a nenhum desses dois recursos, mas por meio de cooperação dos paises produtores da América Latina.

O sr. Paul Daniels, presidente da Junta Inter-Americana de Café, declarou que os debates de hoje eram "os mais satisfatorios possiveis", tendendo a eliminar os extremos da questão, sem prejudicar qualquer das partes interessadas.

Alem do sr. Daniels, estiveram presentes á reunião de hoje, os srs. Eurico Penteado, delegado do Brasil, Rafael Montoya Perez, da Colombia, Roberto Aguilar Trigueiro, de San Salvador e outros interessados.

AS ESTATISTICAS E AS QUOTAS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A secção aduaneira do Departamento do Tesouro deu á publicidade as estatisticas preliminares relativas a importação de café relacionada com o acordo inter-americano de quotas para o periodo de 1º de outubro de 1940 a 30 de setembro de 1941.

As estatisticas demonstram que os seguintes paises já esgotaram as respetivas quotas: Colombia, 428.623.012 libras peso; Guatemala, 71.950.208; Venezuela, ... 56.484.233; Costa Rica, ... 26.897.267; e República Dominicana, 161.138.333 libras peso.

A quota de cada país e o importado do mesmo até 12 do corrente, é como se segue: Cuba, 10.758.933 e 7.065.708 respectivamente; República do Salvador, 80.691.799 e 65.086.688; Honduras, 2.689.700 e 19.222.602; Haiti, 36.983.708 e 36.696.225; Perú, 3.362.191 e 3.037.584; Brasil, 1.250.722.887 e 1.219.626.585; México, ... 63.880.975 e 60.240.750 libras peso.

A COLOMBIA VOLTARA' A EXPORTAR EM OUTUBRO

BOGOTA', 17 (H. T.) — Os circulos cafeeiros autorizados informam que a Federação Colombiana dos Cafeicultores e a Junta do Controle dos Câmbios e da Exportação resolveram levantar a suspensão dos registos para a exportação de café nos principios de junho e na primeira quinzena do mês de agosto vindouro afim de reiniciar a exportação de café para os Estados Unidos, segundo o plano das quotas que entrará em vigor a 1º de outubro vindouro.

Aceita com reserva a mediação

(Conclusão da pag. 12)

Perú estava pronto para assinar um documento juridico garantindo a paz, visto como ele era o mesmo que o Perú oferecera na sua nota de 23 de maio, que as potencias mediadoras aceitaram.

COERENTE A ATITUDE DE QUITO

QUITO, 17 (A. P.) — Referindo-se ao despacho enviado de Buenos Aires dizendo que o Equador estava disposto a renunciar a uma parte das suas exigencias territoriais na disputa de fronteiras com o Perú, circulos informados declaram que tais comentarios traduzem a atitude assumida pelo Equador no curso das negociações verificadas em Washington nos anos de 1936 e 1938, quando, com o proposito de resolver amistosamente o problema e manter firmes os principios de solidariedade e fraternidade americanas, se prontificou a fazer concessões, as quais, conforme ficou provado em Washington, cortariam territorios que o Equador considerava de sua legitima propriedade. O Perú, entretanto, negou-se a aceitar a linha, recusando-se ao mesmo tempo a apresentar uma contra-proposta.

DECLARAÇÕES DE SUMNER WELLES

WASHINGTON, 17 (R.) — O sr. Sumner Welles, secretario de Estado em exercicio, tornou a declarar hoje durante a conferencia concedida aos membros da imprensa, que as discussões entre os emissarios do Equador e do Perú e os embaixadores do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos relativas á questão de limites estavam progredindo satisfatoriamente.

Acrescentou que essas conversações tão formais versaram sobre questões de detalhes e de processo, e que esperava continuá-las esta tarde.

Interrogado sobre a informação veiculada pela imprensa, segundo a qual o Perú, ao aceitar a proposta dos governos brasileiro, argentino e norte-americano tinha feito reserva no tocante á apresentação de desculpas por parte do Equador, pelo insulto ao escudo peruano, no consulado do Perú em Guaiaquil, o sr. Sumner Welles respondeu que tudo o que sabia a respeito era que o governo peruano tinha aceito a sugestão tripartida em principio.

PREPARANDO OS PORMENORES DAS NEGOCIAÇÕES

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Os delegados do Perú e Equador permaneceram hoje em suas respectivas embaixadas preparando os pormenores das negociações para o estabelecimetno de relações pacificas entre os dois paises.

As nações mediadoras realizarão consultas neste fim de semana.

PREDIOS EM TORNO DE FORTIFICAÇÕES

Um decreto-lei estabelece novos requisitos a ser observados

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que é mister precaver os interesses da defesa nacional, na parte referente á defesa da costa;

Considerando que a area indispensavel a jurisdição e serviços de defesa do Ministerio da Guerra, de conformidade com a nossa antiga legislação, tem por base as antigas medidas de 15 braças, em torno dos limbos exteriores dos velhos e novos fortes e a de 600 braças a contar dos ditos limbos exteriores, como servidão,

DECRETA:

Art. 1º — Na 1ª zona de 15 braças (33 metros) em torno das fortificações, nenhum aforamento de terreno será concedido e nenhuma construção civil ou pública autorizada, considerando-se nulas as propriedades porventura existentes, sem onus para o Estado.

Art. 2º — Na 2ª zona de 600 braças (1.320 metros) observar-se-á o seguinte:

a) — Nenhum novo aforamento de terreno será concedido;

b) — Nenhuma construção ou reconstrução será permitida fora dos gabaritos determinados pelo Ministerio da Guerra, que poderá tambem promover a desapropriação do imovel, se necessitar do terreno para as obras de Organização da Defesa da Costa;

c) — Qualquer construção ou reconstrução em andamento, ou já autorizada, será sustada, para cumprimento do disposto na letra anterior.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

Com. de Recepção à emb. de Portugal

Considerando que o governo da Republica Portuguesa resolveu enviar ao Brasil uma Embaixada Especial de agradecimento á cooperação do governo e do povo brasileiros nas comemorações dos centenarios da fundação da nacionalidade e da restauração da Independencia de Portugal e desejando que a visita dessa missão especial tenha todo o brilho e exito, o presidente da Republica, em decreto de ontem, nomeou o general Francisco José Pinto e o ministro José Roberto de Macedo Soares para constituirem uma Comissão de Recepção á mesma embaixada.

Novo órgão técnico e consultivo do governo

Concedendo à Federação das Industrias de São Paulo as prerrogativas do orgão técnico e consultivo, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Considerando as razões de utilidade pública, que militam em favor da atual Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, em face de sua larga atuação social e eficiente colaboração com o Governo, no solucionamento de importantes problemas juridicos e econômicos;

Considerando, entretanto, que a denominação da mencionada associação civil cabe unicamente á entidade sindical de segundo grau, de acordo com a sistemática adotada pelo decreto-lei n. 2.381, de 9 de junho de 1940;

Usando das atribuições que lhe confere o art. 1º do Decreto-lei n. 2.363, de 5 de julho de 1940

Decreta:

Art. 1º — E' concedida a atual Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, associação civil, com sede na capital do Estado de S. Paulo, a prerrogativa da alinea "e" do art. 5º do decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939, para o fim de colaborar com o Governo, como orgão técnico e consultivo, no estudo e solução de problemas, que se relacionem com os interesses econômicos e profissionais, por ela defendidos e coordenados.

Art. 2º — A Associação aludida neste decreto, promoverá, desde logo, a alteração de seu nome atual, de sorte a que se não possa o mesmo confundir com o de entidade sindical de segundo grau."

Comentarios NACIONAIS

Institutos de Assistencia Social

Minas possue as melhores estancias hidro-minerais da América do Sul. O valor terapêutico das suas aguas levou o governo a dotar algumas delas de melhoramentos necessarios á sua inteligente exploração. Poços de Caldas conta hoje com instalações notaveis, que proporcionam conforto absoluto a quantos ali vão ter á procura de repouso e de cura. Milhares de turistas, anualmente, registam o seu nome nos grandes hoteis daquela estancia, como nos de São Lourenço, Lambarí, Araxá, Caldas, etc. E os que se submetem a tratamento pelos banhos, ingestão de aguas e pelos aparelhos termo-elétricos, ficam surpreendidos com as melhoras adquiridas em curto espaço de tempo. Alguns, mais entusiasmados taxam aquelas fontes de milagrosas. Realmente, os resultados de uma estação de repouso em Minas, para os organismos debeis e cansados, tornam o veranista um enamorado das nossas estancias; e os que ali vão ter uma vez, raramente ficam só na primeira visita. Repetem-na anualmente e com isso são mais alguns anos de vida que acrescentam ao termo de sua existencia.

Infelizmente, porem, as delicias de uma estação de repouso ás margens das fontes mineiras não estão ao alcance da maior parte da nossa população. Os homens de trabalho realmente exaustivo, que extingue energias e exaure os músculos, nunca podem gozar as suas ferias, retemperando o organismo com o auxilio maravilhoso das aguas do seu solo. E' que, por imprevidencia ou por incompreensão, os governos que teem passado por Minas Gerais permitiram que o "standard" da vida se elevasse tanto em nossas estancias que somente os ricos podem permanecer ali um mês a fio sem sentir abalada a sua bolsa. Milhares de pessoas que sofrem dos rins, estômago, figado, reumatismos e tantas outras doenças facilmente combatidas pelas aguas hidro-minerais se veem na impossibilidade de aproveitá-las em seu beneficio. Os hoteis são carissimos nas estancias montanhesas e aqueles que recebem hospedes de reduzido recurso não lhe proporcionam a dieta alimentar necessaria ao tratamento termal. E o resultado é que a quebra do regime dietético anula o efeito dos sais minerais da agua ingerida. Assim, a classe média em Minas sabe que existem estancias encantadoras no seu Estado para repouso e para cura, mas sabe apenas por ouvir dizer. Por menos de dois contos de réis não se faz hoje um tratamento á base hidrica e nem todos podem dispender tal importancia na atual quadra da vida. Ao governo de Minas e da República cumpre tornar as estancias hidro-minerais accessiveis ao grande público. Poder-se-iam, com efeito, construir hoteis confortaveis em Poços de Caldas, Araxá, Lambarí, São Lourenço, Patrocinio, etc., controlados pelos Institutos de Aposentadorias e Pensões, que servissem de colonias de ferias para os associados daqueles orgãos legitimamente trabalhistas. Aos portadores de molestias curaveis com a aplicação de banhos e a ingerencia dos varios tipos de aguas minerais seria facilitado o tratamento por descontos módicos em seus vencimentos. Esse é um assunto que merece ser convenientemente estudado pelos dirigentes dos nossos Institutos de Aposentadoria e Pensões. Milhares de doentes poderiam ser encaminhados ás estancias por aqueles orgãos, que prestariam um relevantissimo serviço á sociedade, facilitando o combate a dezenas de molestias de origem digestiva, que debilitam organismos moços e os impossibilitam de produzir o máximo de rendimento. Minas possue ótimas aguas termais, cujo valor terapêutico é reconhecido no mundo inteiro. Quem conhece os hoteis de Poços de Caldas e ali passou as suas ferias, naturalmente, deve ter se surpreendido com a afluencia de estrangeiros. Na época da estação, aquela estancia fica repleta de veranistas oriundos de paises distantes e de todos os Estados do Brasil. Ali passam eles as suas ferias e se curam, regressando á vida ativa completamente aptos para o trabalho. O mineiro em geral, porem, não conhece as suas estancias, pois sabe que as aguas são boas, mas sabe tambem que uma estação custa muito dinheiro. Passagens caras, hoteis inaccessiveis e tratamento tambem dispendioso.

Os Institutos de Aposentadoria e Pensões poderiam resolver esses problemas, isto é, custear as passagens, o hotel e o tratamento de seu associado, entrando para isso em entendimentos com a administração estadual e tomando as iniciativas a que aludimos. Aqui fica a sugestão.

S. João de Brito — O novo santo português

LISBOA, 17 (R.) — S. João de Brito, o novo santo português que vem de ser elevado aos altares, foi missionario nas Indias onde sofreu a pena de decapitação, durante uma das suas missões á Madura, em 1693.

Em 1855, Pio XI decretou a sua beatificação. Ainda recentemente, registaram-se duas curas milagrosas na cidade do Porto, que segundo se diz, foram devidas á intercessão de S. João de Brito.

Boletim Internacional

Falsas provocações

A imprensa da Alemanha e da Italia vem insistindo, nos últimos dias, na afirmativa de que os Estados Unidos "estão tomando medidas provocativas" e que na hora oportuna, acrescentam, o Eixo saberá fazer-lhes frente. Não enumeram quais sejam essas medidas.

O sr. Virginio Gayda, que é um porta-voz do governo de Roma, exceде-se no julgamento das intenções do presidente Roosevelt, enquanto os mais autorizados orgãos do Reich começam a advertir o povo alemão de que a entrada da America na guerra é agora, depois da ocupação da Islandia, um fato inevitavel.

Nenhum deles, porem, cita as "provocações" de Roosevelt, não ousando capitular, como tais, atos de pura prevenção e cujo objetivo evidente é apenas preservar o Hemisferio Ocidental das consequencias do conflito.

Já mostramos daqui que a ocupação da Islandia não obedeceu a motivos agressivos. Ao contrario. Aquela ilha estava em poder dos ingleses, que são beligerentes. Passando a ser ocupada pelos americanos, caiu em poder de um Estado neutro, o que não pode deixar de ser vantajoso para os interesses bélicos do Eixo.

Ontem apareceu na imprensa alemã a noticia transcrita de um jornal sueco, de que o presidente Roosevelt ordenara aos navios de guerra americanos que fizessem fogo sem previo aviso contra as belonaves e submarinos alemães, que sejam encontrados no Atlântico.

Se houvesse semelhante ordem, dada pelo chefe do governo americano, seria a imprensa dos Estados Unidos e não um jornal sueco a primeira a publicá-la.

Onde buscou a folha escandinava a sua informação, antes que a pudessem dar os diarios norte-americanos? Pois bem, partindo desse rumor, um porta-voz da Wilhelmstrasse formulou ameaças aos Estados Unidos e atacou pessoalmente o sr. Roosevelt.

Na verdade, nunca foi dada á esquadra americana semelhante ordem.

A ação do governo americano tem sido estrictamente defensiva. O patrulhamento do Atlântico, a construção de bases no Canadá e nas Antilhas, a ajuda material dada ás democracias, não constituem ameaça a ninguem. A Lei de Neutralidade ainda está em plena vigencia e o governo não a violou em nenhuma das suas cláusulas, muitas das quais, como a que restringe á navegação americana nas zonas perigosas, representam uma abdicação voluntaria de direitos fundamentais da soberania nacional e da politica tradicional da liberdade dos mares, que por duas vezes já levou o país á guerra.

E', pois, uma acusação destituida de fundamento serio a da imprensa da Italia e da Alemanha, de que o presidente Roosevelt está seguindo uma politica provocativa com o mau pensamento de levar a grande república á guerra.

Os Estados Unidos resolveram, em conjunto com as demais repúblicas continentais, organizar a defesa do Hemisferio Ocidental. Para dar realidade a essa politica, estão preparando as suas forças, adextrando o exército, aumentando a marinha de guerra, construindo uma imensa aviação.

Se o Hemisferio não for atacado, não haverá guerra. Se as potencias agressoras não teem, como dizem com tanta frequencia, o intuito de atacar a América, não haverá jamais um conflito entre qualquer delas e os Estados Unidos.

Os ataques da imprensa do Eixo contra Roosevelt teem por objeto antecipar aos povos do Reich e da Italia uma situação que se tornaria inevitavel, não em virtude de provocações americanas, mas em consequencia da realização de politica de destruição das democracias, que constitue o programa dos regimes totalitarios.

Uma carta do gal. Carmona ao presidente Getulio Vargas

O sr. Julio Dantas chefe da Embaixada Especial Portuguesa fará a entrega da "Grã Cruz das Três Ordens"

LISBOA, 17 (R.) — No dia seguinte ao da sua chegada ao Brasil, o sr. Julio Dantas, chefe da Embaixada Especial Portuguesa, entregará ao presidente Getulio Vargas uma carta pessoal do presidente Carmona, juntamente com a insignia da "Grã-Cruz das Tres Ordens", recentemente conferida ao chefe do governo brasileiro.

Os membros da embaixada especial já apresentaram as suas despedidas oficiais.

ELOGIADA A NOMEAÇÃO DO GENERAL F. JOSE' PINTO

LISBOA, 17 (U. P.) — A imprensa em geral classifica como altamente honroso o decreto do presidente Getulio Vargas, nomeando o general Francisco José Pinto e o ministro José Carlos de Macedo Soares para integrarem a comissão de recepção á Embaixada Especial Portuguesa.

Destaca-se elogiosamente o programa das festividades e homenagens que se preparam no Rio de Janeiro, salientando-se, em termos calorosos, a maneira como a imprensa brasileira se refere á visita daquela Embaixada.

IMPRESSÕES DO SR. MARCELO CAETANO

LISBOA, 17 (U. P.) — O comissario nacional da mocidade portuguesa, sr. Marcelo Caetano, que integra a embaixada extraordinaria que vai ao Brasil, ao ser entrevistado, hoje, pela United Press, acerca de sua participação na missão de agradecimento ao Brasil, declarou: "Na qualidade de um simples membro da embaixada especial, cumpre-me apenas colaborar no desempenho da missão que me foi confiada pelo venerando chefe do Estado e pelo governo. O presidente do Conselho não quis que eu renunciasse ao honroso titulo de comissario nacional da Mocidade Portuguesa durante minha estada no Brasil. Consequentemente, nessa qualidade, fui incumbido de agradecer á colonia a admiravel contribuição com que participou das festas comemorativas do nosso duplo centenario".

Prosseguindo, o sr. Caetano disse: "Não escondo a ansiedade com que espero o momento de estabelecer contacto com a terra e com a gente do Brasil. Interessa-me apaixonadamente sua renovação politica, seu movimento literario e artistico, a vida de suas universidades e academias, o prodigioso esforço de sua economia e o progresso de sua mocidade. Há muito procuro auscultar os anselos e os sentimentos de sua juventude, que tanto interesse havia em por em correspondencia com a nossa. Enfim, de todo o Brasil, com o labor magnifico dos portugueses e o genio criador dos brasileiros, que já o levaram daqui no coração".

LISONGEIRAS IMPRESSÕES DO SR. A. DE CASTRO

LISBOA, 17 (U. P.) — Augusto de Castro, diretor do "Diario de Noticias", membro da missão oficial que vai ao Brasil, solicitado hoje pela United Press para enviar sua saudação ao Brasil, pronta e afetuosamente acedeu ao nosso pedido declarando:

"A escolha do chefe do governo português designando-me para participar na embaixada, que dentro de poucos dias seguirá para o Rio de Janeiro, afim de levar ao governo do Brasil os agradecimentos e saudações do governo português, permitir-me-á visitar pela primeira vez, a admiravel terra sul-americana que para todos os portugueses é o deslumbrante prolongamento de sua propria alma."

"A participação afetuosa e brilhante do Brasil em nossas comemorações centenarias — acrescentou o sr. Augusto de Castro — não pode nem deve ser considerada como simples episodio de uma cordialidade nas relações politicas e de uma solidariedade perpetua nas relações históricas. Foi mais do que isso, foi o magnifico encontro de duas patrias num comum lar espiritual. Em torno da grande mesa familiar da velha casa atlantica, juntaram-se dois povos na evocação da mesma historia, palpitando o mesmo orgulho, sentindo a mesma gloria, revivendo o mesmo passado. Na exaltação de si mesmos, sentiram a inseparavel grandesa de seu genio e na imortalidade estão unidos pelo latejar do mesmo sangue e a expressão do mesmo destino. O Brasil reviveu conosco, no ano passado, horas de evocação inolvidaveis, mas mais do que isso teve ocasião de se reconhecer em nós, como nós tivemos a ocasião de nos reconhecermos nele. Não ha em Portugal paisagem, açude, vergel, graça ou claridade colina, intimidade, sonho ou nostalgia em que o Brasil não se possa rever. Portugal existe em cada brasileiro. O Brasil, no ano passado, encontrando-se com Portugal, encontrou-se consigo mesmo. Reciprocamente, não ha esplendor da natureza no Brasil, grandesa de sua raça, maravilha de sua juventude, prodigio de seus imensos horizontes, recanto e vitoria de seu espirito em que Portugal não encontre a ampliação milagrosa, a emancipação triunfante de si proprio, o amor ao Brasil em luz e em realidade inimaginavel em projeção no espaço e no tempo, consubstanciação do sonho de Portugal. Encontrando-se com o Brasil, Portugal encontrou-se com seu proprio sonho. Fui, como comissario geral da Exposição do Mundo português, uma das testemunhas da emoção desse duplo encontro português-brasileiro em Areias do Restelo, no abraço azul do Tejo onde, no momento da inauguração do pavilhão brasileiro declarei: "Portugal acaba onde o Brasil começa."

"Percorrendo o mesmo caminho que o Brasil percorreu no ano passado para encontrar em Portugal a sua imagem e a estrada de sua historia — concluiu o sr. Augusto de Castro —, a embaixada portuguesa, da qual tenho a honra de participar, renova a gloriosa jornada de ha quatro e meio séculos jornada de ontem, jornada de hoje, jornada imortal de dois povos que se encontraram para se confundir".

COMENTARIOS DE UM JORNAL

LISBOA, 17 (Havas-Telemondial) — O jornal "Novidades", em artigo que publica hoje sob o titulo "Amizades luso-brasileiras", escreve, especialmente:

"Portugal e Brasil, ligados pelo que de mais essencial existe na vida e no destino, conservam ainda em seu rico patrimonio moral e cultural os valores perdidos pelos outros povos.

E' necessario restaurar esses valores na ordem interna das nações e nas relações internacionais para que uma paz duradoura possa definitivamente ser estabelecida.

Para isso é necessario que ela ultrapasse as contingencias humanas e as necessidades de cada um. A amizade luso-brasileira comporta atualmente uma perfeita compreensão espiritual. Ela deverá dar lições aos povos e nações que desejam ansiosamente viver dentro da paz e da ordem".

Apreciados em Guatemala os nossos métodos comerciais

Como o jornal "El Imparcial" comenta as exposições-feiras e a posição do Brasil no comercio inter-americano

O jornal guatemalteco "El Imparcial" publica o seguinte artigo:

"O interessante Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior do Rio de Janeiro, em uma de suas edições de março, consagra especial atenção ás vantagens da "propaganda dirigida" fazendo entusiasticos comentarios em torno das exposições-feiras que o Brasil realizou em Nova York, São Francisco da California e Buenos Aires — tendo esta se prolongado a Montevideu em vista do exito que conseguiu do outro lado do Prata.

Indica a referida revista que os resultados dessas exposições-feiras foram surpreendentes pelo desusado interesse que despertaram os artigos manufaturados pela industria brasileira ou produzidos pela terra. Contudo, alem de serem alguns deles conhecidos na Argentina, republica que tem muito extensas relações com o Brasil, afirma-se que causou verdadeira surpresa a variedade dos produtos e a qualidade dos mesmos, que melhorou sensivelmente nestes últimos dez anos.

A despeito de que a Argentina, como os demais paises americanos e sobretudo desde o começo da guerra européia, sustenta um grande e intenso comercio com os Estados Unidos, exportando para a União Americana a maior parte de suas colheitas e levando de lá uma infinidade de artigos e maquinaria, o comercio com o Brasil já é consideravel e há de incrementar-se mais ainda, pois alem dos produtos de algodão que se importavam, graças ao conhecimentos que se logrou de muitos outros artigos brasileiros, estes já começam a ter forte procura, o mesmo que sucederá no Uruguai e outras republicas do continente, ás quais o povo luso-americano pode proporcionar grandes quantidades de excelentes mercadorias.

(Continúa na 6ª pag.)

O Mundo em Marcha

A medida dos virus e toxinas

Os que acompanham as atividades cientificas hão de recordar-se do nome de Irving Langmuir, chefe dos laboratorios da G. E. C., de G. E. C., de Schnectadá, nos Estados Unidos, que há alguns anos foi laureado com o prêmio Nobel de quimica.

O sábio americano anuncia agora ter descoberto um método extremamente interessante para descobrir e medir as dimensões moleculares de virus, toxinas perigosas, venenos e outras substancias cuja existencia seja suspeitada em quaisquer liquidos, ainda que desconhecidas e que neles se encontrem as proporções minimas.

O invento, segundo declara o sr. Langmuir, pode ser empregado no estudo e controle de reações biológicas compreendidas no diagnóstico e tratamento de muitas enfermidades. Trata-se de um instrumento que pode aumenta reconsideravelmente os atuais conhecimentos sobre as dimensões de virus que consigam passar através dos filtros mais finos, destinados até agora para captar esses organismos que são as causas de muitas moléstias sérias, como a paralisia infantil, a gripe e outros males infecciosos.

O método do doutor Langmuir baseia-se no uso de "capas simples", nome com que se designa uma capa de matéria formada por uma só pelicula finissima de átomos ou moléculas, caracterizada por ter a espessura igual á de uma só molécula e sempre uniforme.

O doutor Langmuir descobriu que essas "capas simples" podem ser "seletivamente sensibilizadas", de modo que quando são submergidas em um liquido que se supõe dever conter certa substancia, só absorvem, se esta existe, uma capa molecular da substancia existente. As mudanças produzidas nas propriedades de interferencia da capa simples original, e que são observaveis a olho, podem ser utilizadas para revelar a presença ou ausencia da substancia procurada no liquido, permitindo assim que as suas dimensões sejam medidas.

Assim, sobre um cristal ou uma lâmina de metal polido, uma capa minima de estearato de bário, que é um sabão insoluvel, se estende, com uma espessura de 47 moléculas. O estearato de bário é então "acondicionado" para receber uma capa simples de um material que é, ele próprio, apto para absorver seletivamente a substância cuja existencia se quer verificar num determinado liquido. O nitrato de tório revelou-se como um bom agente de acondicionamento, afirma o doutor Langmuir.

Se a substancia procurada existe de fato no liquido onde é pesquisada, uma capa simples dela será absorvida pela superficie da pelicula, produzindo deste modo um aumento da espessura desta, e efetuando-se por conseguinte uma mudança perfeitamente observavel nas proprie- propriedades de interferencia da pelicula original.

A natureza e o grau dessa mudança, que se revela por si mesmo pela alteração das cores da luz refletida pela pelicula, proporcionam a medida de uma das dimensões moleculares da substancia absorvida.

Regressou a Embaixada Universitaria Argentina

Muito movimentada a partida do "Pedro II" que conduz os distintos viajantes

Aspecto colhido, ontem, á tarde, no cais, momentos antes do embarque da missão médica argentina, de regresso a Buenos Aires

O "Pedro II", que ontem zarpou para os portos do Prata, conduziu de volta a Buenos Aires a embaixada extraordinaria de médicos argentinos, que se encontrava desde alguns dias em visita ao Brasil.

Elevado número de pessoas compareceu ao bota-fora dos distintos viajantes, vendo-se no cais representantes do governo, da classe médica, das letras, da colonia argentina e muitas senhoras da sociedade metropolitana.

Afim de despedir-se dos seus conterraneos esteve tambem na praça Mauá o professor Palacio Costa, que chefiou a delegação e que hoje, por via aerea, viaja para a capital portenha.

HOMENAGEM AOS NOSSOS GRANDES VULTOS

Ontem pela manhã, os médicos da Divisão de Higiene do Conselho Municipal de Buenos Aires, que integram a embaixada, homenagearam a memoria de varios expoentes da intellectualidade brasileira, visitando, acompanhados de numerosos médicos patricios, os túmulos de Miguel Couto, Nascimento Gurgel, Ruy Barbosa e Oswaldo Cruz, onde depositaram ricas coroas de flores naturais. Diante de cada um dos mausoleus permaneceram algum tempo, guardando respeitoso silencio.

OPINIÕES LISONJEIRAS

O sr. Luiz Petraglia, presidente do Conselho Deliberativo da Cidade de Buenos Aires e membro da Embaixada, exprimiu sua admiração e entusiasmo pelo Rio, por sua população e pelas autoridades administrativas que dirigem os múltiplos serviços, que dão vida á metropole brasileira, dizendo:

"Como conselheiro municipal da cidade de Buenos Aires e conhecedor dos múltiplos problemas que se apresentam em uma cidade moderna, ágil e dinamica, desejo pôr em relevo a ótima impressão que o Rio causa ao viajante, impressão que se acentua á medida que se conhece pormenorizadamente a organização técnico-administrativa das diversas engrenagens.

E' uma bela metropole de grande vitalidade e de futuro ainda maior — formosa pelas suas belezas naturais, pela grandiosidade de sua moderna edificação e pela invulgar cultura de seus habitantes.

Tive oportunidade de por-me em contacto com os homeis de ciência destra metropole e ao visitar-lhe os centros de investigação, institutos e hospitais recebi uma impressão insuperavel em todos os seus aspectos, tanto pelos métodos cientificos empregados como pela organização e ordem reinantes.

O mesmo posso dizer em relação a S. Paulo, cidade em plena transformação que impressiona pelo enorme desenvolvimento de suas industrias.

Desejo referir-me especialmente á gentileza dos médicos brasileiros, bem como das autoridades e do proprio povo que nos deram a cada momento provas de afeto, por nós recebidas como expressão do espirito de cordial amizade reinante entre ambos os paises.

Hoje mais do que nunca os acontecimentos mundiais nos obrigam a um amplo entendimento e a uma estreita politica de colaboração economica para robustecer a posição dos povos da América na base de um leal e reciproco conhecimento, o que poderemos conseguir intensificando intercambio intelectual entre nossos paises".

Casas populares em lugar das favelas

Colaboração direta dos Institutos e Prefeitura

Cumprindo determinações do presidente da República, o sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, entrou em entendimentos com o prefeito do Distrito Federal, no sentido de promover a colaboração dos Institutos de Aposentadoria e Pensões com a Prefeitura, na construção de casas populares destinadas aos moradores das atuais favelas.

Inicialmente, o Ministerio do Trabalho e a Prefeitura estudarão a orientação mais segura a ser adotada para a solução do problema, de acordo com as recomendações do presidente Getulio Vargas, no sentido da construção de moradias higienicas.

Na proxima segunda-feira, ás 11 horas, no gabinete do prefeito, haverá uma conferencia dos presidentes de Institutos com o sr. Henrique Dodsworth para tratar do importante assunto.

Em visita ao Itamarati os acadêmicos chilenos

Esteve ontem no Palacio Itamarati, em visita ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, a Delegação Universitaria Chilena ora nesta capital. Os visitantes foram apresentados ao ministro Oswaldo Aranha pelo sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile, tendo cumprimentado tambem o embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores.

Decretos assinados pelo presidente da República

Numerosas naturalizações concedidas — Nomeações e outros atos nas pastas da Justiça, do Exterior, do Trabalho, da Agricultura, da Viação e da Guerra

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização a Antonio Marques Pereira, Antonio Farias, Alberto Pires, Casemiro Ribeiro, Dionysio Antonio Soares, José Candido Machado, José Gomes Rocha, José Rodrigues, José Matheus, José Gonçalves, José Coelho, José Pires de Oliveira, José Martins de Queiroz, João Lopes dos Santos, Luiz Amarante Neves, Luiz Loureiro, Luiz Fortes de Oliveira, Manoel Trindade, Manoel Ferreira, Manoel Martins, Timoteo Graça e Ventura Viegas, natural de Portugal; a Ernesto Fischer Vieira, natural da Belgica; a Walter Zwicky, natural da Suiça; a José Raggi, natural da Siria; a Guilherme Schmitz Filho e João Heck, natural da Alemanha; a Carlos Silveira, Carlos Isquierdo, Eugenio Victoria, Graciano da Silva e José Pedro Lopes, naturais do Uruguai; a Angelo Pittol, Antonio Battistello, Antonio Dalla Riva, Artur Beltrami, Christanelli Giovanni, Creonte Castagna, Pavero Cesare Victorio Angelo, Giuseppe Moretti, Gino Farina, João Leonini, Jorge Missaglia, Luiz Perucci, Tomaz Bambini e Vicente Reali, naturais da Italia; a Angelo Rodrigues Salgado, Felix de Avila Mateus, Gregorio Alcalá, João Leão e Vicente Blanco, naturais da Espanha; a Antonio Beiler, natural da Tchecoslovaquia; a Anfelo Caralesky e Francisco Schuila, naturais da Polonia; e a Francisco José Zappe e Gustavo Zappe, naturais da Austria.

— Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Wenceslau Gastal, diplomata, classe K, do Consulado em Livorno para o Consulado Geral em Assunção.

Designando Wenceslau Gastal, diplomata, classe K, para exercer a função de consul adjunto no Consulado Geral de Assumção.

Na pasta do Trabalho:

Aprovando a alteração introduzida nos estatutos da Cooperativa de Seguros de Acidentes do Trabalho, da Associação dos Construtores Civis do Rio de Janeiro, pela assembléia geral extraordinaria de quotistas, realizada a 23 de dezembro de 1940.

Da pasta da Viação:

Nomeando José Moura Neves para exercer, interinamente, o cargo de mestre de linhas, classe E.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando: Avary do Amaral Campos, Antonio Lins Calheiros, Euclydes José da Silveira, Edmundo Gonçalves Chaves e Henrique Brandão Filho, para exercerem, interinamente, o cargo de pratico rural, classe D; e Afonso Lopes Gestal, interinamente, escriturario, classe E.

Concedendo exoneração a Paulo Augusto Ruy Barbosa Baptista Pereira, do cargo de auxiliar de ensino, classe D.

Transferindo "ex-oficio", no interesse da administração, Antonio de Arruda Camara, do cargo de agronomo do ensino agricola, classe K, para o cargo de economista rural, classe K.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Milton Coelho, agronomo do fomento agricola, classe J, da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, para o Instituto de Ecologia Agricola.

Tornando sem efeito o decreto que promoveu, por antiguidade, Vicente Veras, fiscal de plantas texteis, classe E, para a F.

Promovendo, por antiguidade, José Candido da Silva, fiscal de plantas texteis, classe E, para a F.

Na pasta da Guerra:

Promovendo ao posto de 2º tenente o aspirante a oficial Alzir Benjamino Chaloub.

Malas postais perdidas na guerra marítima alemã

LONDRES, 17 (A. P.) — A directoria dos Correios informa que as seguintes malas postais se perderam, em consequencia da ação do inimigo contra os navios aliados:

Cartas para o Brasil, Chile, Colombia, Equador, Perú, America Central Hawaii e Filipinas, enviadas entre 5 e 9 de junho.

Jornais e impressos para o sul do Brasil, enviados entre 8 e 11 de junho.

Jornais e impressos para o norte do Brasil — Chile — Colombia — Equador — Perú — Venezuela — America Central exceto as Honduras Britanicas (Balisa) — Cuba — Republica Dominicana — Haiti — Porto Rio e ilhas das Virgens, enviados entre 3 e 11 de junho.

Encomendas postais para os Estados Unidos — Costa Rica — Cuba — ilha de Guan — Hawaii, republica de Honduras — Mexico — Filipinas e ilhas das Virgens, enviadas entre 9 e 11 de junho.

Cartas aereas para transbordo para a America do Norte e da America do Norte com transbordo para a Grã Bretanha, enviadas entre 9 e 11 de junho.

O ministro da Fazenda na C. de R. Econômico

O senhor Souza Costa visitou ontem a nova sede da Av. Rio Branco

O ministro da Fazenda visitou ontem a Camara de Reajustamento Econômico. O organismo incumbido desde 1934 da aplicação das leis de proteção á lavoura nacional transferiu-se recentemente para o Edificio "Brasilia", á Av. Rio Branco, onde ocupa todo o 4º Pavimento. Ali, o sr. Arthur de Souza Costa, acompanhado pelo chefe do seu gabinete, sr. Ovidio Gil, foi recebido pelo presidente, sr. Regio de Oliveira e demais membros da Camara srs. Reginaldo Nunes e Ernesto Rangel. Percorreu o ministro todas as dependencias, interessando-se, vivamente, pela marcha dos trabalhos, pedindo constantes informações sobre os mesmos. Em seguida, na Sala das Sessões, foi saudado pelo presidente da Camara que, em rápidas palavras agradeceu a honrosa visita recordando a brilhante carreira de homem de Estado do sr. Souza Costa. O ministro da Fazenda respondeu dizendo que sua visita não obedeceu a simples curiosidade, mas ao desejo de trazer, em nome do governo, aos que trabalham na Camara de Reajustamento Econômico, expressão de reconhecimento pelo perfeito desempenho de tão arduas funções. Recordou que em nenhum dos complexos casos submetidos a esse Tribunal houve uma impugnação ao criterio dos julgamentos proferidos. Congratulou-se com todos, juizes e funcionarios, pela excelencia da obra até aqui realizada, esperando que as recentes medidas do governo em favor da economia dos agricultores tenham eficiente aplicação.

O ministro da Fazenda retirou-se depois de receber os cumprimentos de todos os presentes, sendo acompanhado até o saguão do Edificio pelos juizes da Camara.

Reunião dos Conselhos de Geografia e Estatística

Como decorreram os trabalhos de ontem

A Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatistica realizou ontem á tarde mais uma reunião, presidida pelo sr. Gervasio Leite, delegado de Mato Grosso.

O sr. Francisco Stéel, representante do Estado do Rio, apresentou o relatorio das atividades do Departamento Estadual de Estatistica, de que é diretor, pondo em relevo a constante preocupação do interventor Amaral Peixoto em dotar os serviços estatisticos do Estado do Rio de todos os recursos necessarios.

A Assembléia aprovou votos de congratulações com os srs. interventor Amaral Peixoto e Heitor Gurgel, secretario do governo, fazendo inserir tambem na ata dos trabalhos um voto identico em relação ao sr. Nelson Fonseca, diretor efetivo do Departamento Estadual de Estatistica e que ora exerce as funções de delegado regional do Recenseamento.

A Assembléia do C.N.E. aprovou ontem varios projetos de resoluções, referentes a importantes problemas ligados ao desenvolvimento da estatistica brasileira.

Em conclusão á serie de conferencias do Curso de Informações de 1941, promovido pelo Instituto, realizou ontem uma conferencia na sede da entidade o professor Delgado de Carvalho, da Universidade do Brasil.

O conferencista foi apresentado ao auditorio pelo sr. Teixeira de Freitas, discorrendo sobre o tema "A Estatistica e a Geografia".

HOMENAGEM AO INTERVENTOR DE SANTA CATARINA

Realiza-se hoje, ás 12 e meia horas, no Automovel Clube, o almoço oferecido ao interventor federal em Santa Catarina e sr. Nereu Ramos, pelos membros do IX Congresso Brasileiro de Geografia, verificado em Florianopolis no mês de setembro último. Solidarizam-se com essa homenagem as varias delegações estaduais ora reunidas nestes dias com as Assembléias dos Conselhos dirigentes do I.B.G.E., entidade que patrocinou a realização daquele certame.

Oferecendo o almoço, discursará o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto.

NO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

Sob a presidencia do sr. Cicero Moraes, a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia reuniu-se ontem.

Iniciados os trabalhos, o sr. Jarbas Pereira comunicou que o interventor José Malcher não visitaria os trabalhos da presente sessão em virtude de se achar enfermo. A proposito o secretario geral propôs que a mesa designasse uma comissão para visitá-lo.

Foi aprovado em 1ª discussão o projeto que "fixa uma classificação das localidades brasileiras".

Em 2ª discussão foram aprovados os projetos "fixando disposições acerca da Campanha de levantamento das Coordenadas Geográficas" e promovendo a coleta de estudos e pesquisas sobre a terminologia geográfica brasileira".

Feita a reparação da adutora de laranjeiras

Com referencia a um comentario de imprensa sobre a ruptura da sub-adutora de Laranjeiras, o Serviço Federal de Aguas e Esgotos informa por intermedio da Agencia Nacional que a reparação foi feita com a necessaria presteza.

O Hospital Psiquiátrico completa hoje cem anos

Rápido histórico da instituição que hoje abriga cerca de 2.000 enfermos

Completa hoje um século de existencia o Hospital Psiquiátrico, que funciona na Praia Vermelha, e o mais antigo estabelecimento destinado ao tratamento de alienados, existente no Brasil.

Criou-o D. Pedro II pelo decreto n. 82, de 18 de julho de 1841. Com esse ato o imperador assinalou o fausto dia de sua sagração, dando ao novo estabelecimento de beneficencia o seu nome.

Muito contribuiu para que se [illegible] a criação de um hospital exclusivamente de psicopatas José Clemente Pereira, então provedor da Santa Casa de Misericordia, que sugeriu a sua criação imediata, no oficio ao ministro do Imperio Candido José de Araujo Viana, ao mesmo tempo que lançava uma subscrição para tal fim, a importancia de 2:500$000. Lembrou, ainda José Clemente Pereira que aquela importancia se juntasse o produto de outra subscrição [illegible] o imperador [illegible] o que importava em [illegible].

Internados os primeiros doentes numa casa da antiga Praia de Santa Luzia, hoje Praia Vermelha, que passara pelas necessarias reformas, [illegible] construção de um edificio especialmente para esse fim. [illegible] a 3 de setembro de 1842, lançava-se a pedra fundamental e no dia 5 iniciava-se a construção do que ainda hoje abriga os enfermos, na Praia Vermelha.

O funcionamento do Hospicio Pedro II, agora Hospital Psiquiátrico, só teve inicio, porem, a 8 de dezembro de 1852. O primeiro núcleo de internados constituiu-se de 14[illegible] doentes. Hoje, cerca de 2.000 enfermos ali recebem tratamento.

Na construção do Hospicio Pedro II, cujas obras foram concluidas em 1855, foram gastos......... 1.313:451$841. Como prova de gratidão ao imperador, propôs José Clemente Pereira que se mandasse colocar sua estatua no salão principal do edificio.

Mais tarde, quando morreu José Clemente Pereira, o imperador mandou que se esculpisse a sua estatua, tambem em tamanho natural, e colocasse defronte da sua, no estabelecimento de que foi um dos maiores beneméritos.

PROGRAMA DA COMEMORAÇÃO

Em comemoração, será celebrada hoje uma missa solene, ás 9 horas, na capela do estabelecimento.

Depois, haverá uma sessão solene. Essa solenidade, que se iniciará ás 17 horas, será presidida pelo ministro Gustavo Capanema, e nela se farão ouvir o sr. Jefferson de Lemos, diretor interino e o mais antigo médico do estabelecimento; uma aluna da Escola Profissional de Enfermeiras; e o prof. Adauto Botelho, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, que falará sobre "O desenvolvimento da assistencia a psicopatas no último decenio".

Possibilidades do parque industrial paulista no programa de moto-mecanização do Exército

O general Newton Cavalcante, logo após a sua chegada a São Paulo, falando aos "Diarios Associados", adianta os objetivos da sua viagem — Será criada uma escola para preparo técnico de artifices especializados na industria bélica

O general Newton Cavalcanti e o sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias Paulistas, na Fábrica de Aço Paulista, e, á direita, o diretor do Serviço de Moto-Mecanização do Exército conversando com um operario

S. PAULO, 17 (Meridional) — Encontrase nesta cidade hospedado no Hotel Esplanada, o general Newton Cavalcanti. O diretor da Moto-Mecanização do Exército, que viajou em companhia do major Durval Magalhães Coelho, chefe do seu gabinete, do capitão Ibsen Lopes de Castro, ajudante de ordens e do major Manoel da Silva Sellos, foi cumprimentado na Estação Norte pelo major Hipolito Triguecirinho, chefe da Casa Militar do interventor Fernando Costa e por uma delegação de representantes da industria paulista, chefiada pelo sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias de S. Paulo.

Alguns minutos após a sua chegada, o diretor da Moto-Mecanização do Exército aquiesceu em falar á reportagem dos "Diarios Associados".

CRIAÇÃO DE UNIDADES MOTO-MECANIZADAS

Apesar da viagem longa, o general Newton Cavalcanti estava muito bem dispostos. No saguão do hotel, antes mesmo de repousar, ele adiantou ao jornalista a finalidade principal da visita que ora faz ao parque industrial de São Paulo.

— "O Exército é um organismo vivo, que está sempre evoluindo. Os acontecimentos que se desenrolam na paisagem internacional constituem uma advertencia e ao mesmo tempo uma lição. Felizmente, o Brasil ouviu a advertencia e está compreendendo a lição profunda que os acontecimentos encerram. Daí o empenho do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, em dotar o Exército de tudo aquilo de que ele necessita para cumprir, plenamente, a missão que lhe foi confiada. O titular da pasta da Guerra cogita, no momento, de criar no Exército algumas unidades moto-mecanizadas, isto é, dotar o Exército de unidades modernissimas, de acordo com os altos interesses da defesa nacional".

O PARQUE INDUSTRIAL DE SÃO PAULO

Desejamos conhecer pormenores dessa inovação. O general Newton Cavalcanti acrescentou:

— "O Exército conta com as imensas e até certo ponto, ilimitadas possibilidades do magnifico parque industrial em que se transformou São Paulo, principalmente depois da Grande Guerra, quando se acentuou o surto do industrialismo, no planalto. Contamos com as industrias de São Paulo, que atingiram a um nivel extraordinario de desenvolvimento, afim de que elas possibilitem ao Ministerio da Guerra a realização integral do programa que se propoz no sentido de aperfeiçoar, o mais possivel, o aparelhamento de defesa nacional."

Fez uma ligeira pausa e sublinhou:

— "E São Paulo muito poderá fazer nesse sentido, estou certo disso".

O ENQUADRAMENTO DAS UNIDADES MOTO-MECANIZADAS

Após um momento de interrupção o diretor da moto-mecanização do Exército reatou a palestra que vinha mantendo com o reporter:

— "Como disse, contamos com o parque industrial paulista para a tarefa de planejar a criação das primeiras unidades moto-mecanizadas do Exército. Não apenas porque o seu parque industrial está aparelhado, do ponto de vista técnico, para a construção de tudo que precisamos, como tambem porque S. Paulo poderá ser auxiliar, e muito, quanto á preparação técnica do pessoal para enquadramento das referidas unidades".

— Cogita-se de criar, aqui, uma escola especialmente com esse fim?

— "De fato, não está fora de nossos planos a criação de uma escola ou a transformação de uma ja existente, especialmente com o objetivo importante de preparar, técnicamente, o elemento humano capaz de operar nas unidades moto-mecanizadas. Demais, uma unidade moto-mecanizada faz supôr a existencia previa de parques de reparação do material. Só assim o material poderá estar sempre pronto para agir de acordo com as suas funções proprias. E agir eficientemente".

O PREPARO DOS ARTIFICES PARA A MOTO-MECANIZAÇÃO

O general Newton Cavalcanti não é apenas um grande soldado, uma das figuras de maior relevo nas fileiras do Exército. E' tambem um técnico em problemas de ensino e conhece a fundo as nossas mais prementes necessidades educacionais. Não surpreende, por isso mesmo, que ele tenha revelado ao jornalista, durante a palestra, profundos conhecimentos a respeito dos varios graus de ensino e suas deficiencias. Fez referencias altamente elogiosas ao perfeito mecanismo de ensino profissional que São Paulo conseguiu organizar. Ensino que serve de padrão para outros Estados. Ele abordou essa questão, aludindo á formação dos técnicos que vai necessitar o Exército para as unidades moto-mecanizadas:

— "Assim que me avistar com o interventor Fernando Costa, desejo estudar, juntamente com ele, a possibilidade de criar aqui em São Paulo, talvez entrosada na propria organização do ensino profissional que já existe, uma escola cujo programa, em ultima analise, seja formar artifices, especializados na complexa industria a que será confiada a tarefa de moto-mecanizar parte do nosso Exército.

A CONSTRUÇÃO DE TANQUES E CARROS BLINDADOS

— Sr. general, até quando acredita que São Paulo poderá fornecer ao Exército os primeiros "tanks" e carros blindados?

O general Newton Cavalcanti sorriu, pensou um pouco e declarou:

— "E' muito cedo ainda para descer a detalhes dessa natureza. Assim que regressar ao Rio, submeterei á apreciação do ministro Eurico Gaspar Dutra um relatorio completo a respeito de tudo que pude observar. Nesse relatorio, estudarei as possibilidades do parque industrial paulista, em todos os setores".

E frizou mais uma vez:

— "Estou certo, certissimo de que São Paulo poderá prestar a sua valiosa colaboração ás diretrizes delineadas pelo Ministerio da Guerra. Diretrizes que objetivam desenvolver em larga escala, no país, a industria que circunstancialmente poderá servir á defesa nacional. S. Paulo, a esse respeito, está á altura das nossas mais imperiosas necessidades. Pelo que já pude ver, estou francamente otimista com relação ás possibilidades da industria paulista".

AS PRIMEIRAS VISITAS REALIZADAS

O general Newton Cavalcanti tomou o elevador e o reporter o acompanhou até os seus aposentos. Restava ao jornalista colher algumas impressões das primeiras visitas efetuadas, em Cruzeiro e Taubaté, e tambem o programa oficial de visitas, nesta capital. O ilustre oficial, gentilmente, apesar da fadiga da viagem, prestou ainda mais algumas informações ao reporter.

— "A primeira visita que efetuei, em São Paulo, foi em Cruzeiro. Percorri demoradamente as oficinas que pertenceram á Rede Mineira de Viação e que foram, recentemente, arrendadas por um grupo de industrias paulista. Tive uma impressão lisonjeira da sua organização e das suas possibilidades.

Em Taubaté fiquei magnificamente impressionado com a Panal. Visitei demoradamente as suas instalações e posso dizer que se trata de uma organização modelar, que nos poderá ajudar muito".

A QUESTÃO DO ALCOOL MOTOR

Por último, perguntamos ao general Newton Cavalcanti se as restrições impostas pelo governo ao consumo de gasolina não iriam afetar o exército, tambem:

— "Não, em absoluto, dado que o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, já deu os passos necessarios afim de que tenhamos todo o combustivel de que necessitamos. Aliás, devo dizer que essa questão diz respeito, mais propriamente, ao Conselho Nacional do Petroleo. As providencias referentes ás restrições impostas, aliás, foram ditadas de acordo com os mais altos interesses nacionais".

E com bom humor estendeu a mão para o reporter:

— Aliás, como diretor da moto-mecanização, prefiro apenas falar sobre as nossas necessidades de combustivel. E não sobre as restrições impostas ao seu consumo..."

Um redator do "Berliner Tageblat" que se refugia no Rio de Janeiro

Quem é Ernest Feder, chegado pelo "Cabo de Hornos" — Outras noticias

Com um total de 1.185 passageiros, chegou ontem de Bilbao e escalas, o vapor espanhol "Cabo de Hornos".

A maioria desses viajantes é, como sempre, constituida de refugiados de guerra de todas as nacionalidades.

Entre eles figuram cerca de 40 passageiros do navio francês "Alsina", que as autoridades britânicas bloquearam em Casablanca.

Os restantes que não puderam vir, foram desembarcados e levados para um campo de concentração, onde ainda hoje se encontram.

JORNALISTA E HISTORIADOR

Entre os viajantes desembarcados nesta capital, de bordo do transatlantico espanhol, figura o jornalista e historiador alemão Ernest Feder, ex-redator politico do "Berliner Tageblat" e ex-presidente da União de Imprensa Alemã.

O autor de "O Grande Jogo de Bismarck", foi obrigado a deixar a Alemanha em consequencia do advento do nacional-socialismo, passando a viver em França a partir de 1933.

Com a invasão deste país pelas tropas do Reich, transportou-se para a Espanha, de onde embarcou então para o Brasil, depois de haver colaborado em varios jornais franceses como "Le Temps" e "Le Journal des Debats".

O sr. Ernest Feder, alem de haver escrito varias biografias e ensaios sobre assuntos historicos exerceu durante longo tempo o cargo de Juiz do Tribunal de Honra Internacional da Imprensa, com sede em Haya.

Nessa cidade da Holanda, teve oportunidade de fazer relações com alguns intelectuais de maior evidencia naquela época, tornando-se então amigo do embaixador Mello Franco.

Foi Ernest Feder quem em 1929, na qualidade, ainda, de presidente da União de Imprensa Alemã, recebeu os três jornalistas brasileiros que fizeram a primeira viagem do Zepelin.

VÃO CONHECER OS INDIOS GIVAROS

Pelo "Cabo de Hornos" chegaram tambem os exploradores franceses Bertrand Flenoy e Mattor Steveniers que vão ao Amazonas estudar a vida e os costumes dos indios Givaros.

Elogiado em B. A. o progresso material e social do Brasil

Interessantes observações de conhecido médico — Novas fontes de intenso trabalho.

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — O medico oculista Francisco Belgeri, que acaba de regressar do Rio de Janeiro, fez aos jornalista varios e importantes declarações sobre o que lhe foi dado assistir e examinar em sua premanencia na capital brasileira, tendo tido ocasião de declarar que "a socialização da medicina já é um fato no Brasil".

Referindo-se ao recente Congresso de Oftalmologia de que participou, o sr. Belgeri elogiou o intenso e eficiente labor do mesmo, tendo entretanto dedicado a maior parte de suas declarações a interessantes e elogiosas referencias ao Brasil.

"O Brasil — disse o sr. Belgeri — compreendeu que será uma nação poderosa si conseguir elevar o "standard" de vida dos seus proletarios e, com esse objetivo, está empenhado a tarefa de criar novas fontes de trabalho".

Referiu-se o entrevistado elogiosamente aos "restaurantes" populares que visitou nos quais, ao que disse, "os operarios obtem, por preço modico, uma alimentação sã e abundante".

Frisou ainda o sr. Belgeri a atenção que no Brasil se está dando á juventude, estimulando-a para as diversas atividades da vida nacional, terminando por dizer que "todo medico é considerado um valor inestimavel no Brasil, que sabe aproveitá-los em beneficio do país".

"Big Parade" em homenagem a Portinari na véspera do seu embarque para os EE. UU.

No próximo dia 25, amigos e admiradores do pintor Candido Portinari vão oferecer-lhe um almoço que se realizará no Jockey Club.

Cada um dos convivas dirá, em resumidas palavras, durante 3 minutos, suas impressões sobre Portinari, falando, nesta ocasião, algumas personagens da autoria do grande pintor.

Já aderiram ao almoço diversas pessoas, entre as quais a poetisa Adalgisa Nery, o escritor Gilberto Freyre, o escritor José Lins do Rego, sr. Andrade Queiroz, sr. [illegible] Lima, barão de Saavedra, sr. José Claudio Costa Ribeiro, srs. Lourival Fontes, Carlos Drummond de Andrade, Rodrigo M. F. de Andrade, o escritor Affonso Arinos de Melo Franco, srs. Assis Chateaubriand, Antiogenes Chaves, Barros de Carvalho, Mario de Andrade e outros.

A INAUGURAÇÃO DE MADINÓ, A LUXUOSA RELOJOARIA SUIÇA — O Rio não é apenas cidade maravilhosa, na letra e música de André Filho, ou nas suas praias alvas como as dunas do deserto, ou ainda nas suas montanhas verdejantes. E' cidade maravilhosa nos seus bairros residenciais, onde o gosto artistico brasileiro se revela em suntuosas residencias construidas nos mais variados estilos. E' ainda a cidade maravilhosa no seu comercio, que dia a dia se retoca, apresentando magazines elegantes, onde, alem de bons artigos vendidos, se proporciona conforto ao corpo e distração ao espirito. E' dentro desse espirito de verdadeira "toilette" da cidade, que se inaugurou ontem Madinó, uma relojoaria suiça estabelecida á rua Senador Dantas, 117-B, que veio honrar a cidade com as suas magnificas instalações, onde o luxo e bom gosto se aliam a belissimos artigos e a um serviço técnico perfeito, para desta forma servir eficientemente os inúmeros clientes, que, sem dúvida, se servirão da nova casa. Convidada pelo sr. Max Brutsch, a nossa reportagem compareceu ao ato inaugural, que teve a presença de pessoas gradas da sociedade e da imprensa, e que decorreu num ambiente fino, repleto de atenções por parte dos chefes de Madinó. A nossa fotografia acima dá uma idéia da inauguração de Madinó.

Dominado pela loucura, tentou matar a familia

Partiu o crânio da esposa e de dois filhos com uma barra de ferro — Logo em seguida, anavalhou-se repetidas vezes

Tragedia impressionante teve por palco, na manhã de ontem, a colina de Santa Teresa, onde um homem, alucinado por subita loucura, tentou eliminar toda a familia, procurando ato imediato liquidar com a propria vida.

A pavorosa cena de sangue desenrolou-se na casa III da rua do Oriente n. 20, onde reside com sua familia o operario Ayres José da Silva, de nacionalidade portuguesa e com 40 anos de idade.

A familia vivia aparentemente feliz, mas grado estivesse Ayres, de tempos a esta parte, desempregado e doente.

A dificuldade em encontrar outra colocação e principalmente a evolução progressiva da molestia, acabaram por operar grave desequilibrio no sistema nervoso do pobre homem.

As economias desapareceram e para prover a subsistencia dos tres filhinhos do casal Rita de Sá, a esposa, passou a auxiliar o marido, trabalhando estafantemente como costureira e bordadeira. Nada, porem, fazia prever uma tragedia.

A NEURASTENIA GERANDO UMA TRAGEDIA

Na manhã de ontem estava a senhora Quiteria Ferreira da Silva, moradora na casa 5 da mesma vila, á porta de sua casa, quando viu Zelio, o filho mais velho do casal, que conta 9 anos de idade, sair da casa n. 3 e passar a correr a calçada com uma vassoura.

Momentos mais tarde, viu Ayres assomar á porta, empunhando uma barra de ferro. Ferocidade selvagem estampava-se-lhe no semblante. O homem investiu rapido contra o menor, projetando-o ao solo com seguidos golpes na cabeça.

Dir-se-ia um louco o infeliz operario.

De fato, Ayres fora acometido de uma subita e feroz crise de loucura.

VERDADEIRO MASSACRE

Abandonando sua primeira vitima, Ayres voltou correndo para sua casa, e encontrando, ao cercar a porta, sua filha Carmen, de apenas 5 anos de idade.

Com a mesma ferocidade, atacou a filhinha, martelando-lhe a cabeça de encontro ao chão.

Sucessivamente foram abatidos pelo louco a sra. Rita e a outra filha do casal, de nome Zelia, com 8 anos de idade.

A essa altura, a casa foi tomada de assalto pelos vizinhos, que acorreram aos gritos de socorro das vitimas.

Entretanto, Ayres ainda teve tempo de apanhar uma navalha e procurar fazer justiça com as proprias

Carmen, a única que escapou á furia sangulnaria de Aires de Sá

mãos dilacerando o pescoço com sucessivos golpes.

TODOS PARA O H. P. S.

Imediatamente foi solicitado o comparecimento de uma ambulancia do Posto Central de Assistencia, cujo medico verificou que todas as vitimas ainda viviam, providenciando em seguida a remoção das mesmas para o H. P. S.

Ayres, Rita e as crianças Zelio e Zelia, foram internados no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

Ayres, com a navalha, golpeou profundamente o pescoço, ferindo-se, tambem, na cabeça.

Sua esposa, que conta 40 anos, apresenta fratura do cranio.

Zelio e Zelia estão tambem com o cranio fraturado.

A menina Carmen, depois de medicada, foi levada para a residencia de um parente.

Atirou-se da janela da delegacia ao meio da rua

Presa por varios rondantes, pelo fato de estar embriagada e promovendo desordens na via pública, foi conduzida á delegacia do 13º distrito policial a domestica Helena Tavares Rocha, de 24 anos, solteira e moradora á rua Benedito Hipolito n. 184. Quando se identificava perante o comissario ali de serviço, Helena, aproveitando uma distração dos guardas, correu para a sacada da delegacia e atirou-se ao solo.

Levada para a Assistencia, pois sofrera fraturas diversas, de natureza grave, a infeliz domestica veiu a falecer, quando era socorrida. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

Morto por ônibus na rua Conde de Bonfim

Ocorreu, ontem, á rua Conde de Bonfim, esquina de General Roca, impressionante desastre, do qual foi vitima um menor.

O operario Israel Lino Morais, de 16 anos, morador no morro da Formiga n. 516, imprudentemente, saltou do bonde, em que viajava, pelo lado da entrelinha. Em sentido contrario, porem, trafegava um onibus, cujo motorista não conseguiu evitar o desastre. Colhido pelo veiculo, o inditoso menor teve morte imediata. O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Movimentada a reunião do C. de Imigr. e Colonização

Entrou em exercicio o novo conselheiro Ernani Reis -- Uma decisão sobre registo de estrangeiros

Reuniu-se no Palacio Itamarati o Conselho de Imigração e Colonização sob a presidencia do ministro Antonio Camillo de Oliveira, tendo comparecido os conselheiros capitão de fragata Áttila Monteiro Aché, major Aristoteles de Lima Camara e Artur Hehl Neiva.

Tambem esteve presente o sr. Antonio Pedro de Andrade Muller, observador do Estado de São Paulo.

Apresentou-se o novo membro, sr. Ernani Reis, a quem o presidente saudou manifestando o grande prazer com que todos os conselheiros o viam incorporado á sua agremiação.

Enalteceu-lhe as qualidades de homem de letras, de jurista e de pessoa versada nas leis de imigração e colonização, algumas das quais tiveram origem em projetos seus.

A seguir o conselheiro Arthur Hehl Neiva, relembrou a atuação que tivera o sr. Luiz Betim Paes Leme, cuja retirada por motivo de enfermidade, todos os conselheiros profundamente lamentavam.

O sr. Ernani Reis agradeceu a acolhida que lhe era feita declarando que as palavras generosas que acabava de ouvir constituiam maior incentivo para cooperar no que lhe fosse possivel com o Conselho, em cujo seio se honrava de vir trabalhar.

Tendo comparecido tambem á sessão o sr. Ivens de Araujo, delegado de Estrangeiros do Distrito Federal, o presidente saudou-o mostrando como a sua cooperação será util ao Conselho.

A pedido do conselheiro Artur Hehl Neiva, o sr. Ivens de Araujo falou sobre o registro de estrangeiros no Distrito Federal, frisando que graças ao sr. Artur Hehl Neiva, o Serviço terá dentro em breve uma secção de identificação própria, o que lhe permitirá expedir mil carteiras por dia.

Do expediente constou a resposta do ministro da Justiça a uma consulta do delegado de Ordem Politica e Social da Baía sobre o modo de preencher as carteiras de identidade para estrangeiros cujo prazo de estada legal no Brasil tenha expirado e cujos pedidos de permanencia definitiva ainda está sendo processado.

A resposta foi no sentido de que seja anotado o prazo que se esgotou e se acrescente a observação de que o interessado solicitou a permanencia definitiva.

Na ordem do dia foram debatidos legalmente atinentes á simplificação do processo do registro de estrangeiros para o torlar mais expedito, bem como á colonização do vale do rio Ribeira, em São Paulo.

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humanismo

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª pagina)

ra de Moscou esteve fora do ar a noite passada, embora outras estações russas tenham proseguido nas suas irradiações como de costume.

Roosevelt conferencia com os conselheiros navais

WASHINGTON, 17 (H. T.) — O presidente Roosevelt conferenciou hoje á tarde com os principais conselheiros navais.

O sr. Knox, secretario da Marinha, o almirante Harold Stark, chefe das operações navais e contra-almirante Ernest J. King, comandante da frota do Atlântico, e o contra -almirante Richmond K. Turner, do Serviço de Operações Navais, tomaram parte na conferencia.

10.000 italianos na ilha de Samos

LONDRES, 18 R.) — Em uma emissão irradiada nas primeiras horas da manhã de hoje, informa o sr. Martin Agronski correspondente da National Broadcasting Company, em Angorá, que "sabe-se de fonte autorizada, em Angorá, que durante as últimas semanas, os italianos colocaram uma guarnição de cerca de 10.000 homens na antiga ilha grega de Samos, a algumas milhas da costa meridional da Turquia, no mar Egeu".

Acrescenta o mesmo correspondente que "mais de 7.000 soldados desembarcaram nas praias da referida ilha, de bordo de nova transportes de tropas. Sabe-se de fonte autorizada que se esperam reforços alemães, em meiados de agosto, nas ilhas gregas do Egeu. Esse passo do Eixo é um sinal a mais de que, depois da Russia, a Turquia está fadada a se tornar o objetivo preferido das intenções do Eixo".

Está próximo o Japão a intervir no atual...

(Conclusão da 14ª pag.)

ao principe Konoye, pode-se afirmar sem receio que o Japão fará tiras o pacto de neutralidade assinado com a Russia e invadirá este último país".

O jornal acentua, em seguida, que a demissão coletiva logo depois do relatorio apresentado pelo sr. Yamashida, o qual regressou a Tokio de sua viagem a Berlim, via Mandchuria, onde conferenciou com os lideres do exercito do Kwantung e, ainda provavelmente apresentou o pedido daqueles chefes para que fosse desfechado o ataque contra a Russia. O "Ta King Pao" em seguida a atenção para a demissão do sr. Kuhara que, até o presente, apoiava uma politica favoravel á Russia.

MOTIVOS DA DEMISSÃO

O "Central Daily News", orgão oficial chinês, apresenta do seu lado os seguintes motivos para a demissão do Gabinete Konoye:

1) — Oposição, tanto no seio do ministerio como fora dele, á decisão adotada durante a recente conferencia imperial.

2) — As dificuldades enfrentadas pela nova estrutura politica e pelo novo programa economico.

3) — As dificuldades sobre o orçamento para o proximo ano fiscal.

O "Sao Tang Paof, orgão do exercito chinês, diz que a queda do Ministerio Noponico foi devida, em em parte, á disposição do exercito japonês, oposição essa dirigida particularmente contra a sua politica externa. O fato do sr. Matsuoka não ter comparecido ás reuniões do Ministerio, antes da resignação, indica claramente o motivo da ultima crise japonesa, conclue o orgão.

QUER AMPLIAR SUA INFLUENCIA NA ASIA

WASHINGTON, 17 (A. P.) — Os circulos diplomaticos desta capital declaram que o novo gabinete de Tokio seria o presagio de novos e redobrados esforços do Japão, no sentido de ampliar a sua esfera de influencia na Asia, e poderia movimentar o Exército e a Marinha do Mikado.

Informa-se que as autoridades norte-americanas não teriam manifestado surpresa pela demissão do gabinete Konoye, ontem, em virtude da posição do Japão nos negocios internacionais, e a situação economica daquele país cada vez mais critica.

Os circulos bem informados declaram, por outro lado, que se poderia esperar por alguma forma de atividade expansionista, depois de formado o novo gabinete, como, por exemplo, um movimento contra a Indo-China Francesa.

261 unidades da armada yankee em manobras

HAVANA, 17 (Havas-Telemondial) — A esquadra norte-americana acha-se concentrada diante de Guantameno.

Tomam parte nas manobras atuais 261 unidades.

E' possivel que prepondere uma influencia.

(Conclusão da 1. pag.)

rechal Pétain alguns dias para decidir-se pela submissão ou a lutar.

Assinala-se que os pedidos japoneses são mais exigentes porque os niponicos dispoêm de consideraveis forças aereas nas proximidades da Indochina. Ha certo tempo mantem aproximadamente 150 aviões em Hanoi e aHiphong. Informa-se tambem que ha 300 aviões na ilha de Hainan, 180 nas ilhas Spratly e outros 300 em Formosa.

Apesar de que, em geral, se espera que o govo Gabinete japonês possivelmente seguirá uma politica mais energica que a do governo anterior, um comentarista recorda que a desesperada situação financeira do país e a sreduzidas possibilidades de melhoral-las, mediante uma nova aventura militar dirigida para o sul, é claramente compreendida por um grande setor da opinião publica, especialmente pelo scirculos industriais japoneses. Em certas esferas acredita-se, pois, que ainda existe a possibilidade de que imperará a influencia moderadora.

RUIDO INFERNAL

Os moradores dos edificios Albatroz e Alcion, em Copacabana, renovam o seu protesto contra o ruido infernal dos motores "Marelli".

Os moradores daqueles edificios pedem providencias enérgicas e imediatas a quem de direito, para que obrigue o representante daqueles motores a mandar corrigí-los ou substituí-los. O ruido continuado é prejudicial á saude, pela sua sonoridade e pelas suas vibrações.

Os técnicos dos motores Marelli atribuem o barulho infernal, que perturba o sono dos moradores durante a noite e os impede de trabalhar durante o dia, ao defeito de instalação.

Bombas americanas instaladas em edificios maiores e mais movimentados são absolutamente silenciosas e nem mesmo dão sinal de sua existencia.

Os moradores dos edificios Albatroz e Alcion estão dispostos a levar uma representação ao sr. prefeito e mesmo a agir perante o Judiciario, se não forem atendidos.

Ateou fogo ás vestes e faleceu na Assistencia

Por desgostos intimos, Zelia Maria da Conceição, com 27 anos, solteira e moradora á rua Julio do Carmo n. 174, tentou, ontem á tarde, o suicidio, incendiando as vestes após embebê-las em alcool.

Levada para a Assistencia, recebeu os curativos de que carecia, mas quando era providenciada sua internação no Hospital de Pronto Socorro, veio a falecer.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Beatriz Costa caiu e feriu-se ligeiramente

A atriz portuguesa Beatriz Costa, de 30 anos, solteira, moradora á rua Senador Dantas n. 22, foi vitima, ontem á noite, de um acidente no Teatro Recreio, ficando ligeiramente ferida.

Preparava-se para entrar em cena quando, tropeçando num pedaço de madeira caiu desastradamente ao chão. Em consequencia, sofreu contusões e escoriações generalizada sendo medicada na Assistencia, retirando-se após os socorros.

O êxito da campanha contra os fogos de estampido

Tendo em vista a comunicação do delegado especial sobre a campanha de repressão á venda e queima de fogos de estampidos durante o mês passado, o chefe de Policia do Distrito Federal resolveu louvar, em portaria, o grande esforço despendido pela Delegacia Especial de Segurança Politica e Social que, sem prejuizo de seus outros serviços regulares, levou a efeito aquela campanha, com absoluto exito.

Em sua portaria, o major Filinto Muller assinala que foi reduzido de maneira apreciavel, em comparação ao ano anterior, o número de incendios provocados por balões, sendo de notar ainda o sossego e a tranquilidade que a campanha proporcionou á população carioca.

Informações varias

O TEMPO

Máxima — 20,0.
Minima — 18.4.

Tempo instavel, com tendencia para agravar-se, á noite.

Temperatura em ligeiro declinio.

Ventos de noroeste a sudoeste, com rajadas frescas e muito fortes.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional.

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio da Educação, de A a Z.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra aerea regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso argentino a 4$700.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

C. E. N. E. — Sob a presidencia do sr. Junqueira Aires, esteve reunida ontem, no Palacio Monroe, a Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais.

Foram objeto de apreciação diversos assuntos atinentes á vida administrativa dos Estados, tendo assumido o exercicio e tomado parte no trabalhos o novo membro da Comissão, sr. Benjamin Cabelo.

Esteve na Comissão, onde tratou de varios assuntos de interesse de seu Estado, o sr. Nereu Ramos, interventor federal em Santa Catarina.

Pedido de extradição — Tendo o governo do Paraguai cancelado o pedido de extradição e prisão de Gilberto Lejeune, cidadão francês, proprietario naquele país, o ministro da Justiça, de acordo com a comunicação que nesse sentido lhe foi feita pelo ministro do Exterior, determinou que o mesmo extraditando fosse posto em liberdade, por nada tambem constar contra ele perante a Justiça brasileira.

Concorrencia publica — Realizar-se-á na proxima segunda-feira, ás 14 horas, no Serviço de Obras do Ministerio, a concorrencia publica n. 9, para diversas obras de construção do edificio destinado ás Policias Maritima e Aérea e á seção maritima do Corpo de Bombeiros desta capital.

As guias referidas na clausula 1ª do edital que foi publicado no "Diario Oficial" de 11 de junho ultimo, deverão ser procuradas somente até amanhã, naquele Serviço.

D. A. S. P.

CONCURSOS

Auxiliar de Escritorio — A parte de datilografia da prova para Auxiliar de Escritorio, do Ministerio da Guerra, será efetuada no proximo dia 21, ás 20 horas, em locais que serão divulgados amanhã.

Os cartões de identificação acham-se á disposição dos interessados amanhã, em hora de expediente.

Sem eles, não será permitido aos candidatos ingresso no recinto dos trabalhos.

Bibliotecario — As aulas do primeiro trimestre do Curso de Extensão de Bibliotecario e do Curso de Preparação de Bibliotecario serão iniciadas hoje, 18, e observarão o seguinte horario:

Segundas-feiras, ás 8 horas — Bibliografia e Referencia; terças-feiras, ás 8 horas — Catalogação e classificação; quartas-feiras, ás 8 horas — Organização e Administração (1a Seção); quintas-feiras, ás 8 horas — Bibliografia e Referencia; sextas-feiras, ás 8 horas — Organização e Administração (2ª Seção); sabados, ás 8 horas — Catalogação e Classificação.

As aulas funcionarão, das 8 horas ás 10 horas, no salão de conferencias do Ministerio do Trabalho, 7º andar.

As relações dos inscritos já foram publicadas no "Diario Oficial" e estão afixadas no Posto de Inscrição da Divisão de Seleção do D. A. S. P., onde os mesmos deverão comparecer afim de receberem os cartões de matricula.

Inspetor de Imigração — Serão abertas brevemente inscrições ao concurso para Inspetor de Imigração — o segundo realizado pelo D. A. S. P. para esta carreira.

Só poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, de idade compreendida entre 18 e 35 anos.

O concurso constará das seguintes provas: Investigação social: Sanidade e capacidade fisica; dois idiomas estrangeiros; escrita de noções de Direito e legislação sobre entrada e permanencia de estrangeiro; prática de serviço e geografia geral e do Brasil.

Designado — Foi designado o sr. Manuel Ribeiro de Almeida para substituir o sr. Felino Epitacio Maia, como assistente do Curso de Extensão de Administração Pública do DASP.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exploração de fibras — O Espirito Santo é um Estado rico em plantas texteis, que ali vegetam espontaneamente, sobretudo a guaxima. Hoje, a exploração dessa fibra vem tomando incremento auspicioso, em varios municipios.

Só o de Cachoeiro de Itapemerim, por intermedio de 3 firmas, está exportando para São Paulo cerca de 130 toneladas de guaxima, por mês, variando o preço de compra de 1$500 a 2$000, conforme a qualidade.

Segundo outras informações remetidas ao Ministerio da Agricultura pelo agrônomo José Soares Brandão Filho, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, a exploração das fibras nativas vem concorrendo para a melhoria de vida do lavrador capichaba.

Licença para expedições — O Conselho de Fiscalização das Expedições Artisticas e Cientificas no Brasil torna público, por nosso intermedio, ser necessaria autorização desse orgão para se efetuar qualquer expedição cientifica em nosso país.

MINISTERIO DO TRABALHO

Designados — O sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, designou o major José Varonil de Albuquerque Lima para membro da Comissão de Metrologia, como representante do Ministerio da Guerra, em substituição ao capitão João Santos Saldanha da Gama.

Para membro consultor da mesma Comissão, o encarregado da pasta do Trabalho designou o sr. Julio de Mello Garcia, em substituição ao sr. Francisco Sá Filho.

Firmas intimadas — Estão sendo intimadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional de Trabalho, dentro do prazo de 2 dias, as seguintes firmas:

A. Q. Tavares, José A. Fonseca, Adelino da Costa Vasconcelos, Waldemar Alves, Jorge C. do Amaral, L. G. Gouvêa & Cia Ltda, Antonio Gonçalves Garde, José Luiz Barreira, Raymundo Coutinho & Cia, Santos Martins & Cia, Manoel José Rodrigues Ferreira.

Consumo de combustivel — O general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, dirigiu-se ao sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, formulando um apelo do sentido de serem tomadas medidas que restrinjam o consumo de combustivel nos carros daquele Ministerio, de maneira a assegurar uma economia global de 30 % no consumo geral do país.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado determinou, ontem mesmo, que o departamento de Administração do Ministerio tomasse a necessaria providencia a respeito, afim de ser atendido o apelo do presidente do C. N. P.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Azevedo & Leão Ltda., Marquez de Sapucai 285 — Silvio Duarte Santos, Matoso 15 — Manfredo Corrêa Filho, Maris e Barros 635 — Cardoso Batista Ltda., Maris e Barros 890 — Antonio Lopes & Cia., Mauriti 90 — Aguiar Figueiredo Bastos, Machado Coelho 73 — Stefanini & Maia Ltda., Haddock Lobo 1 — Almeida Cunha & Cia. Ltda., Laranjeiras 131 — Luiz Amaro, Catete 102 — Costa Almeida & Cia. Leda., Alice 7-A — Figueiredo Cunha Ltda., Joaquim Silva 106 Orlando Rangel, Praia de Botafogo 490 — Santa Maria, Marechal Cantuaria 8-A — Guanabara, Passagem 6-A — Santa Catarina, Marquez de Olinda 95-B — União, Praça Santos Dumond 142 — Pinto, Voluntarios da Patria 351 — Santa Lucilia, Humaitá 63 — Lowen, Voluntarios da Patria 588-A, O. Braga & Paiva, Avenida Nossa Senhora de Copacabana 442 — Antonio Gomes Marins, Siqueira Campos 119-A — Jardim, Lemos & Cia. Ltda., Miguel Lemos 25-B — Flavio Frota, Teixeira de Melo 25 — V. P. Neto Guterres, Visconde de Pirajá 535 — Ellonor Gane Moreira, São Luiz Gonzaga 152 — J. L. Araujo & Silva Cia., Bela 78 — Alberto Caetano & Neves, S. Cristovão 829 — Nogueira Carvalho & Maldonado, S. Januario 46 — N. S. Bomdim, Ana Neri 4 — Independencia, General Roca 103 — Santos, Conde de Bomfim 43 — Medeiros, Conde de Bomfim 595-A — Rio de Janeiro, Avenida 28 de Setembro 236 — Imperial, Pereira Nunes 279 — Cristal, Barão de Mesquita 588 — Linhares, Barão de Mesquita 1.039 — Mercedes, Visconde de Santa Isabel 195-B — Fontes, Julio Furtado 118 — Correia Araujo, Ana Neri 1.808 — Moacir Nogueira Itagibe, Conselheiro Martinho 371 — José Sousa Melo, 24 de Maio 440 — Viuva Pagune, 24 de Maio 1.629 — José Sousa Melo, Sousa Barros 628 — Almeida & Macedo, Estrada de Bom Retiro 151 — Astolfo Lopes Soares, Engenho de Dentro 45 — J. Pacheco Amaral & Cia., Arquias Cordeiro 272 — America Vale, Capitão Rezende 177 — E. D. Pria Cia., Piauí 249 — João Costa Rodrigues, Goiaz 638 — Carvalho Barbosa & Cia, Avenida Suburbana 2.220 — Manoel Paulo Silva, Clarimundo Melo 69 — A. Porta Sousa Ltda., Avenida Suburbana 2.521 — Suburbana, João Vicente 115 — S. Joaquim, Automovel Clube 2.281 — Amaral, Nerval Gouvêa 435 — Lea, Divisoria 92 — Vaz Lobo, Estrada Rangel 517 — Homeopata, Maria Freitas 24 — Marechal Hermes, Ciricy 62-B — Osvaldo Cruz, Carolina Machado 974 — Cavalcanti, Maria Passos 114 — Triunfo, Praça das Perolas 126 — Santa Maria, Praça Quintino Bocaiuva 16 — Salutar, Avenida Suburbana 2.859 — Irene, Capitão Conto Menezes 28 — S. José, Estrada do Barro Vermelho 527 — N. S. Vitorias, Avenida Automovel Clube 2.297 — Rebel, Estrada Otaviano 286 — Silveira Cavalcanti Ltda., Goulart Andrade 8 — Ferreira Gama & Cia. Japaratuba 1.881 — Castro & Lima, Estrada Nazareth 88 — Mendonça, Avenida Geremario Dantas 657 — Maranga, Candido Benicio 319 — Sant'Ana & Oliveira, Barcelos Domingos 29 — Santos Maia & Chaves, Senador Camara 41 e Ursolina Jesuina Oliveira, Felipe Cardoso 123.

A "Festa da Mocidade" na Feira de Amostras

A "Festa da Mocidade", que está se realizando na Feira de Amostras, em beneficio das vitimas das enchentes do Rio Grande do Sul, apresentará hoje, duas novas estréias. A primeira será a participação da bailarina Zulene, no "show" do Teaarro de Variedades, em números de fantasia oriental e interpretação de ritmos tipicamente brasileiros. A segunda, a da orquestra cubana que tanto sucesso tem obtido nos "grill-rooms" do Rio: a "Ttantarola Cubanis Boys". Esse conjunto musical, a partir de hoje, tocará todas as noites, no pavilhão da União Nacional de Estudantes, proporcionando, assim, quatro horas de danças.

RADIO ESPORTES TUPI com Arí Barroso
A's 19 horas, em 1.280 Klc.

RECREATIVISMO

O BAILE DE GALA TRICOLOR

No programa de festejos comemorativos do trigessimo nono aniversario da fundação do Fluminense F. C., destaca-se o baile de gala, o qual, conforme está anunciado, será realizado na próxima segunda-feira, 21 do corrente, ás 23 horas.

Os preparativos para o magnifico baile, que constitue uma festa brilhantissima, continuam animadissimos e tudo faz prever o seu êxito, por isso que é aguardado com o maior entusiasmo pela alta sociedade carioca.

A ornamentação dos salões está sendo preparada com especial cuidado pelo Departamento Social. Duas excelentes orquestras contribuirão para dar maior animação e realce a essa tradicional festa do distinto Clube. O traje é, rigorosamente: Casaca ou Smocking.

BANDA LUSITANA

A diretoria da Banda Lusitana fará realizar amanhã, nos salões de sua séde á Praça 15 n. 3-1º, das 22 ás 4 horas da manhã, em homenagem á artista portuguesa Maria Amado, que se fará representar com o seu conjunto de guitarristas do qual tomarão parte Manoel Monteiro, Esmeralda Ferreira, Olivinha de Carvalho, José Marques de Almeida, Antonio Samuel, Maria Guerreiro, Antonio Fonseca e muitos outros que seguirá com um baile animadissimo que terminará ás 4 da manhã para o qual já foi contratada uma Jazz-Band para animar a noite dansante.

Apreciados em Guatemala os nossos...

(Conclusão da 4.ª pagina)

Em seu empenho de fomentar o comercio internacional, o Brasil encontrou um explendido recurso nas exposições-feiras, pois, faz ver o Boletim, nos proprios Estados Unidos conseguir por este meio um aumento notavel de suas vendas e sobretudo do interesse por iniciar relações, como o demonstra um escritorio instalado para esse fim em Nova York, o qual recebe mais de mil consultas na media mensal, sem incluir as que chegam aos consulados e á representação diplomatica em Washington.

De modo especial, suscitaram proveitosa curiosidade nos Estados Unidos muitos produtos agricolas, suscetiveis de achar constante procura nesse vasto mercado, e se fazem as mais auspiciosas conjeturas sobre o futuro desse comercio, que desenvolverá inusitadas possibilidades, aliviando a situação geral.

O contacto que se estabelece entre os povos por meio das citadas exposições-feiras, ao que chamam os brasileiros "propaganda dirigida", trás beneficio tão direto quanto amplo, porque põe ante os olhos de milhões de pessoas conjuntas da industria e da agricultura de um país, como já vimos nós proprios com as reduzidas mas muito uteis e proveitosas exposições chilenas e centro-americanas, que se realizaram nas nossas últimas feiras nacionais, e inclusive com o mostruario que apresentou o Brasil na Camara de Comercio e Industria não faz muitos meses.

No momento atual, em que todos os paises americanos se procuram e tratam de conhecer-se melhor para enfrentar as dificeis condições em que a guerra os colocou e ante as perspectivas tão pouco risonhas como as que o incremento da propria guerra e a possivel intervenção norte-americanas trás consigo, o desenvolvimento do comercio inter-americano é uma das necessidades a que maior atenção se deve prestar, e na "propaganda dirigida" — direta — ter-se-á um recurso imapreciavel, ao qual deverá seguir o estabelecimento de facilidades de navegação e bancarias para tornar efetivo e expedito um comercio que pode tornar-se florescente em pouco tempo.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Henriaeta Dias Brocos — R. Ana Neri 88.
Hieronides Paciano Bellez — Rua Barão de Mesquita 136.
Violeta Costa — Rua Redentor, 39.
Maria Leonor dos Santos Bittencourt — R. Paissandú 51.
Hipolito Pedro Alves — Rua General Rocca 75.
Joaquim Berford de Camargo Ortiz — Rua Santa Heloisa 5.
Luiza dos Santos Afflitos — Hotel Vista Alegre.
Luiz Carlos Garcia Miranda Junior — R. Guapiara 19.
Heitor Figueiredo Cunha — Rua Jardim Botanico 715.
Elvira Melgaça Ferreira Santos — Rua Manoel Miranda 84.
Herminia da Cunha Caminha — Rua Conde de Baependi 44.
José Garcia — Rua Conselheiro Leonardo 56.
José Ferreira dos Santos Dias — Hosp. Penitencia.
Luiz de Sá e Albuquerque — Hosp. Santa Casa.
Policiena Maria Cardoso — Rua Paula Matos 87.
José Rodrigues dos Santos — Rua Marquês de Valença 118.
José de Araujo Cid — Praça da República 91.
Maria Gertrudes V. da Silva — R. Eduardo Guinle 56.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

8.30 horas — Mercedes Moreira de Gouveia.
9 horas — Oscar Orlando Mossier.
10 horas — Dr. José Pedro Saragoça Santos.
11 horas — Plinio Ramos Bayma.

S. JOSE'

9.30 horas — Maria Vitorina de Carvalho.
10 horas — Olivia dos Santos Leite.

SANTA RITA

8.30 horas — Carolina da Silva Ribeiro.

ROSARIO

8.30 horas — Lydia Wanderley Borges Pereira.
9 horas — Domitilia Alves Marcondes de Araujo.
10 horas — Major Carlos Frederico de Oliveira.

CANDELARIA

9 horas — Alfred John Thorpe.
9 horas — Alberto Brandão de Magalhães.
9.30 horas — Afonso Pinto Carneiro.

SANTO ANTONIO

9.30 horas — Augusto Dias Falcão Duque Estrada.

S. JORGE

8.30 horas — Avelina Magalhães de Carvalho.

N. S. DO CARMO

8.30 horas — Marita Rita Ferreira.

LEOPOLDINA GUARANHO (7.º dia) — Vicente Guaranho, filhos, nora e neta agradecem a todos que, por cartas e telegramas, compartilharam do doloroso golpe da morte de sua esposa LEOPOLDINA GUARANHO, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa bado, dia 19, ás novent e adan de sétimo dia, a realizar-se amanhã, sábado, 19, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora Aparecida, do Meyer.

DR. RAUL MOREIRA FRAGOSO — O presidente da Comissão Censitaria Nacional fará celebrar, amanhã, 19, ás 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em homenagem á memoria do dr. Raul Moreira Fragoso, diretor da Divisão Técnica do Serviço Nacional de Recenseamento.

Mais de quatrocentas pessoas da sociedade carioca em "Joujoux e Balangandans" de 41

A sra. Darcy Vargas acompanha os últimos ensaios — A estréia dentro de seis dias num espetáculo de gala

A sra. Darcy Vargas assiste, no Carlos Gomes, aos ensaios de "Joujoux e Balangandans" de 1941

Daqui a seis dias, no Teatro Municipal, num espetaculo de gala, estreará "Joujoux e Balangandãs de 41", a revista que Luiz Peixoto escreveu. Gão musicou e orquestrou e que conta com a colaboração de mais de quatrocentas pessoas da nossa melhor sociedade. A renda bruta reverterá em beneficio da "Cidade das Meninas", que a sra. Darcy Vargas vai erguer, á margem da Rio-Petropolis, para abrigar, de inicio, cinco mil meninas.

Para a primeira recita da "feerie" que terá lugar a 24 do corrente, a lotação está esgotada, encontrando-se á venda, na Casa James, á rua Alcino Guanabara, 26, os bilhetes para o segundo espetaculo.

A SRA. DARCY VARGAS NO CARLOS GOMES

A "familia Mota Durães" — Sra. Vasco Leitão da Cunha — Nelson Batista — Isa Gouvêa — Carlos de Laet e o principe Don João e seus companheiros, sra. May Uchôa — Jô Sousa Leite — Renato Palmeira — Aluisio Sales — madame Boa Vista — Carlos Guinle Filho e casal Figueira de Melo, entre outros — tem, diariamente, ensaiado seus papeis. A sra. May Uchôa, por exemplo, será a americana que mostrará á familia Mota Durães as belezas, as realizações e o progresso dos Estados Unidos. Será uma americana "granfina", elegante, que servirá de "cicerone" e de interprete, num papel vivido magnificamente pela ilustre dama. O sr. Nelson Batista dará conselhos ao seu filho "Leo", que é o sr. Carlos de Laet.

A sra. Darcy Vargas assistiu, na tarde de ontem, no Carlos Gomes, esses ensaios, tendo em seguida, subido ao palco para louvar a atuação dos artistas, salientando não só a magnifica interpretação, como tambem a boa vontade e o entusiasmo de todos.

A COOPERAÇÃO DA FUNDAÇÃO ANCHIETA

A Fundação Anchieta tambem vai colaborar para o maior exito de "Joujoux e Balangandãs" de 41. Os figurinos do quadro "Quinta da Boa Vista" estão sendo confeccionados pelas alunas dessa entidade, fundada pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

LIVROS NOVOS

"A VIDA AMOROSA DE BALZAC", por J. H. Rosny Ainé — Editorial Calvino Ltda. — Rio.

A reputação de Balzac se engrandece dia a dia com a serie de estudos que vão aparecendo sobre a sua obra, sobre o seu talento, sobre a sua vida prodigiosa e dispersiva e, tambem, sobre a sua vida amorosa, que foi intensa e multiforme. As mulheres desempenharam um papel importante na vida do grande romancista, que, desde os primeiros anos da sua juventude, se viu dominado por um grande desejo de celebridade e de amor. Vibrava de amor pelas mulheres. Houve mesmo certos momentos em que esta segunda ambição pareceu dominar a primeira, devendo-se assinalar, porem, que Balzac, extremamente ambicioso, e tomado por um delirio fantástico de grandeza, apesar das dividas asfixiantes e das dificuldades em que sempre viveu, benfazejas talvez para a grandeza da sua produção literaria, não desejava uma mulher da sua mesma humilde condição social para companheira, preferindo uma esposa rica e de alta estirpe, que afinal encontrou em madame Hanska, nobre polonesa, pouco tempo antes de morrer, já em plena celebridade.

Outras mulheres, porem, encheram os melhores anos da sua vida agitada, e influiram decisivamente sobre as suas obras, tais como Laura de Berny, mme Carraud, mme. Recamier, a princesa Belgiojoso, Marcelina Desbordes Valmore, a marquesa de Castries, etc.

E' esta vida prodigiosa e inquieta que J. H. Rosny Ainé nos oferece magistralmente, numa leitura amena e sedutora, que Abguar Bastos conservou numa belissima tradução.

Em função o Tribunal de Segurança Nacional

Comunista condenado — Inquérito policial

O juiz Maynard Gomes, em audiencia que presidiu ontem, julgou o processo 1.572 oriundo do Estado do Pará, que trata de atividades subversivas por parte do comunista José Barradas.

Findos os debates orais, em que fizeram uso da palavra, o advogado Medrado Dias, e o procurador Joaquim Azevedo, o juiz leu a sentença que conclue pela condenação do reu a dois anos de prisão, grau minimo do artigo 3º inciso 9, do decreto-lei 431 de 1938.

O advogado recorreu para o Tribunal Pleno.

QUEIXAS NOVAS

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, requisitou das autoridades policiais abertura de inquerito, para apuração de crimes de competencia do Tribunal, relativamente ás seguintes queixas apresentadas aquela presidencia:

Distrito Federal: — Fernando Coutinho de Sousa contra a S. A. "Bastos de Oliveira".

Estado de São Paulo: — D. Maria José Marcondes contra a Auxiliadora Predial S. A.

Marcada para o dia 25 de Agosto a inauguração definitiva do edificio do Ministerio da Guerra

Aceleradas pela comissão construtora as obras em execução — Revisão de regulamentos — O comando da C. D. — Outras noticias militares

A comissão construtora do novo Quartel General do Exército, a Praça da República, acaba de acelerar as obras ainda em execução para a inauguração do imponente edificio.

A inauguração está marcada para o dia 25 de agosto.

Ontem, no Boletim da Secretaria Geral da Guerra, o general V. Benicio, deu tambem, a seguinte ordem:

As divisões e outras dependencias desta Secretaria, bem como todas as repartições subordinadas, tomem com urgencia todas as providencias necessarias no intuito de se apresentarem com a devida eficiencia e com o conveniente aparelhamento material, antes de 25 de agosto p. futuro, data marcada para a inauguração definitiva do edificio principal do Ministerio da Guerra e suas dependencias.

VISITA PRESIDENCIAL

O chefe do Governo visitará, hoje, pela manhã, o Forte de Copacabana.

Assistirão á visita todos os generais da guarnição e membros da Missão Americana.

A REVISÃO DE REGULAMENTOS

O ministro declarou que de conformidade com o que propõe o chefe do E. M. E. ficam constituidas as seguintes comissões para revisão dos Regulamentos ns. 26, 25, 80 e 84:

1 — Regulamento n. 26 — Presidente: General inspetor do 2º Grupo de Regiões Militares. Membros: Chefe do Estado Maior da Inspetoria do 1º G. R. M.; chefe do Estado Maior da Inspetoria do 2º G. R. M.; chefe do Estado Maior da Inspetoria do 3º G. R. M.

2 — Regulamento n. 25 — Presidente: General comandante da Infantaria Divisionaria da 1ª Região Militar. Membros: Assistente da Infantaria Divisionaria da 1ª R. M.; Assistente da Artilharia Divisionaria da 1ª R. M.; um oficial do Estado Maior da 1ª Região Militar.

3 — Regulamento n. 80 — Presidente: General diretor de Engenharia. Membros: 1 oficial instrutor da Escola de Estado Maior; um oficial instrutor da Escola de Armas; um oficial instrutor da Escola Militar.

4 — Regulamento n. 84: — Presidente: Tenente-coronel Nestor Figueira Pegado. Membros: um oficial da Diretoria de Engenharia; um oficial do Centro de Instrução de Transmissões; um oficial da Fabrica de Material de Transmissões.

DIVERSAS NOTICIAS

Em conferencia com o ministro Eurico Dutra, esteve ontem, á tarde, no Ministerio da Guerra, o coronel Angelo Mendes de Moraes, que, presentemente, comanda a Artilharia Divisionaria da 1ª R. M.

— Afim de assumir o comando do 13º Regimento de Cavalaria Independente, embarcará amanhã para Jaguarão, Estado do Rio Grande do Sul, o tenente-coronel Américo Braga. Este oficial esteve ontem, á tarde, na sala de imprensa, do Ministerio da Guerra, onde se despediu dos jornalistas

— Para servir como ajudante de ordens do ministro da Guerra, foi designado o 1º tenente José Fragomeni, em substituição ao oficial de igual posto, que vae estagiar no Exército americano.

— O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, esteve ontem no quartel do Regimento Dragões da Independencia, comandado pelo coronel José Sylvestre de Mello, inspecionando o andamento das obras de melhoramentos que ali estão sendo feitas.

— O comandante da 1ª Região Militar solicitou aos comandantes da Infantaria Divisionaria e do 1º Regimento de Cavalaria Divisionaria a indicação, até o dia 23 do corrente, dos tenentes que deverão inspecionar as Escolas de Instrução Militar e Tiros de Guerra.

O COMANDO DA E. DE EDUCAÇÃO FISICA

Recentemente nomeado, assume hoje, ás 8,30 horas, o comando da Escola de Educação Fisica do Exército o tenente-coronel José de Lima Figueiredo. Transmitirá aquelas funções o major Antonio Carlos Bittencourt, que as vinha exercendo desde há muito.

A ARTILHARIA DIVISIONARIA

O general Salvador Cesar Obino, recentemente nomeado comandante da Artilharia Divisionaria da 1ª R. M., assumirá essas funções na próxima segunda-feira, ás 9 horas. Este comando está sendo exercido pelo coronel Angelo Mendes de Moraes, comandante do 1º Regimento de Artilharia Montada, que o vinha exercendo, em carater interino.

VISITOU O MINISTRO

Em visita de cortezia ao ministro Eurico Dutra, esteve ontem, á tarde, no Ministerio da Guerra, o general Andrews, do Exército americano, que se fez acompanhar de varios oficiais que compõem a sua comitiva, chegada tambem ontem, nas "Fortalezas Voadoras".

OS NOVOS IDENTIFICADORES

Iniciado em dezembro, acaba de ser encerrado na Chefia do Serviço de Identificação do Exército o Curso de Identificadores.

A esse Curso, para efeito de promoção, tambem foram obrigados os antigos sargentos identificadores: sargento ajudante Raymundo Mendes Carneiro, 1º sargento Luiz Guerra, segundos - sargentos Raphael Murcia Compan, Lincoln Maciel Monteiro, Antonio Juvencio de Souza e Aureliano de Vasconcellos Chaves, terceiros-sargentos Aristófanes Garcia de Vasconcellos, Orozimbo Ribeiro Barbosa, João Messias de Freitas, João de Oliveira Gama, Julio Armando Scart, Antonio Henrique do Nascimento e João Baptista Toscano de Mello.

Alem desses sargentos, antigos no serviço, foram aprovados os 33 alunos que se seguem: José Geraldo Malfa, Ravall Ascendino Baptista, Sizenando Paula, José Neiva, José Leitão de Lima, Daniel Ferreira Lopes, José Medrado Filho, Jorge de Castro e Abreu, Innocencio Marins, Ascendino Vieira, Mario Ferreira, Olmiro Quadros, Bento Raymundo Penaforte, Filadelpho Alves, Aureo Zuani, Hygino Pantaleão, Amadeu Rodrigues, Luiz Prates, Alfredo Eugenio, Carlos da Sá, Ramiro Monteiro de Campos, Carlos Marques, Antonio Marcellino, Emerson Villela, Manuel dos Santos, Ephraim Rodrigues, Augusto do Nascimento, Gumercindo Motta, Alcidio Pimentel, Heitor de Menezes, Manuel Paes Cabral e Antonio Justino.

O Serviço de Identificação está agora entregue á direção do tenente-coronel Fausto Garriga de Menezes.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: coronel Luiz Procopio de Sousa Pinto, do E. M. E., por ter regressado de Itajubá, a 15, onde fôra com dispensa do serviço, dada pelo E. M. E., a partir do dia 5 p. p.; major Homero de Abreu, por ter regressado dos Estados do Paraná e Santa Catarina, para onde fôra a serviço da Inspetoria de Engenharia; capitão Romero Kirchofer Cabral, desta Diretoria, por ter sido designado para a 3ª sub-seção da 2ª Seção e 2º tenente Eduardo Joseph Marques May, do Btl. Vilagram Cabrita, por ter sido designado para fazer parte da comissão de revisão do Regulamento 82.

Foram designados: o tenente-coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque para fiscalizar as obras da E. V. E., durante o impedimento do major Manuel da Silva Séllos, que foi a São Paulo a serviço; o capitão Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, adjunto da 2ª Seção desta D. E., para fiscalizar as obras de adaptação a serem realizadas no predio da Praça da República n. 179, antigo Q. G. da A. D/1ª D. I.

— O chefe do S. E. da 5ª R. M. participou a esta Diretoria, a conclusão das obras da sede social do Circulo Militar de Curitiba.

— Ao general Silva Junior o general R. Sampaio, a proposito dos decretos que o Instituto de Aposentadoria e Pensões, declarou em radio ficar suspenso o referido decreto, devendo aguardar regulamentação e ulterior deliberação da D. E.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Apresentaram-se: tenente-coronel Castelino Borges Fortes, do Q. S. P., por ter vindo a serviço, chamado pela D. M. B.; capitão David Rodolfo Navegantes, da F. R., por ter de seguir, a 17, para o Estado de Minas, a serviço da E. T. E.; primeiros tenentes Alcy Jardim de Matos, do 1/1º R. A. R. Aé., por ter de se recolher a sua unidade, e Gabriel Aguiar, do 3º G. O., por conclusão de transito e ter de seguir a destino.

DIRETORIA DE INFANTARIA

Apresentou-se ontem, a esta Diretoria, o 1º tenente Newton Sousa Leão de Castro Mascarenhas, do Btl. Escola, por ter sido julgado em inspeção e precisão de 60 dias para tratamento de saude e seguir para Teixeira, Estado de Minas, com permissão.

— Em inspeção de saude a que foi submetido pela J. M. S. do P. A. V. M., em sessão n. 223, de 14 do corrente, por ter dado parte de doente, o capitão Silvio Chaves Machado, aluno do Curso de Infantaria da E. A., conforme copia da ata de inspeção, foi julgado: "Baixa ao H. C. E."

— Baixou ao H. C. E. o capitão Rafael Rodarte, aluno da Escola das Armas.

— Tem permissão para gozar transito nesta capital o 1º tenente Nei Orestes de Salvo Castro, transferido do 15º B. C. para o Btl. de Guardas.

DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se: Capitães medicos Orlovaldo Bentes de Carvalho Lima, da D.S.E., por ter sido designado oficial de ligação com a [illegible] Médico e Donato Gonçalves da Luz, do 2º Btl. Rodov., por ter obtido permissão para demorar-se mais 15 dias nesta capital; 1º tenente médico Luiz Antonio Horta Barbosa, do [illegible], por ter obtido permissão para demorar-se mais 15 dias nesta capital, a partir de 18-VII; segundos tenentes farmaceutico Antonio Luiz Peixoto Guimarães, do 11º B.C., por ter de seguir com destino a Ouro Fino, afim de conduzir material de saude; [illegible] farmaceutico João de Oliveira Pimenta, do 11º B.C., por ter de seguir para [illegible], afim de conduzir material para o mesmo. [illegible]

— O ministro concedeu permissão ao 1º tenente médico Luiz Antonio Horta Barbosa, do 1º [illegible], para permanecer nesta capital por mais quinze dias, a partir de 18 do corrente.

DIRETORIA DE CAVALARIA

Apresentaram-se: 1º tenente Nelson Maurell Salgado, do Q.S.G., por ter sido transferido da 1.D.-4 para a A.D.-1, em cuja sede se encontrava á disposição do comando da A.D.-1; 2º tenente José Lemos de Avelar, do 4º R.C.D., por ter sido transferido do 12º R.C.I. para o 4º R.C.D., para onde segue a 20; capitão Luiz Spencer Galvão, do 2º R.C.D., por ter que seguir a 20 do corrente afim de se reunir á sua unidade; 2º tenente Leonel Joaquim Pereira, do 1º R.C.I., por ter sido transferido do Q.S.G. para aquele Regimento, [illegible] transito no Rio e desistir do resto [illegible] Rio Grande, a 22.

— E' concedida permissão ao 1º tenente João Baptista de Oliveira Figueiredo, ultimamente designado ajudante de ordens do general Barcellos, para gozar o transito nesta capital.

NA 1ª R. M.

Estão chamados á 2ª Seção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, os medicos Edgar Valença da Camara e Azenor Maranhão Lapenda; e por terem requerido ingresso no quadro de oficiais da reserva de 2ª classe do Serviço de Saude afim de serem inspecionados, os médicos: Cesar Langard Barbosa de Oliveira, Cicero de Castro Faria, Lycio Vespucio e Humberto Valle do Prado e Roosevelt Gomes Ferreira.

— O ministro autorizou o preenchimento de quatro vagas de 3º sargento do R. I. (Do Boletim da Dir. Inf. n. 166, de 12 do corrente).

— O ministro autorizou o preenchimento da vaga de 3º sargento [illegible] existente no [illegible], com a promoção do cabo Hiram de Oliveira Carvalho.

— [illegible] Regimento Sampaio [illegible] o capitão Levi Dorval Henriques [illegible].

— Foram ontem expedidas as instruções para a execução do serviço de patrulhas pelos corpos e formações da 1ª R.M.

O patrimonio dos usineiros patricios ameaçado de grave lesão

NÃO DEVE SER TRANSFORMADO EM LEI O ATUAL PROJETO DO ESTATUTO DA LAVOURA CANAVIEIRA

Tem havido, na imprensa carioca, jornais serios que, dando provas da maxima boa fé, procuraram alinhavar periodos em defesa do projeto organizado pelo Instituto do Açucar e do Alcool, na doce esperança de vê-lo transformado em Estatuto da Lavoura Canavieira.

Ainda no domingo passado assim aconteceu. Foi o "Correio da Manhã" que publicou longo editorial nesse objetivo, usando argumentos carecedores de exatidão em alguns pontos e flagrantemente injustos em outros.

De inicio, é preciso ficar bem patente que, nas conversações havidas no I.A.A. em torno da elaboração do ante-projeto do referido Estatuto, não estiveram presentes — como se faz constar — todos os delegados dos usineiros, pois que a elas não compareceram os representantes de Pernambuco, São Paulo, Estado do Rio, membros da Comissão Executiva. Lá só apareceu o representante de Alagoas, pessoa estimavel, é certo, que talvez não haja protestado contra o que se projetou. Se assim aconteceu, tem ele excusa, porque não é usineiro.

Se os grandes usineiros foram, de inicio, os unicos a se insurgir diante do golpe de que se encontram ameaçados, no seu trabalho e no vultoso patrimonio conseguido após longo labutar, com infatigavel coragem, enfrentando epocas de adversidade, sem esmorecimentos e ao desamparo, contando apenas com as reservas de suas proprias energias, não ha nisto o que estranhar: na copia do primeiro projeto não havia isenção de quotas para os que produzissem até dez mil sacas. Foi tão só devido ás manifestações destes, sobretudo vindas de Sergipe, que levaram os técnicos do I.A.A. a incluir um dispositivo isentando totalmente as usinas de produção, até cinco mil sacos, e, parcialmente, aqueles que fabricam até dez mil sacos, os quais conservarão o direito de realizar setenta por cento da produção anterior.

Aliás, o argumento do numero maior ou menor de reclamantes ou vitimas, de que fazem tanto alarde os defensores do plano de reforma da lei n. 178, não procede e só vale para embelecar os patáus e meter caraminholas no cérebro dos desavisados, de vez que o projeto do Estatuto da Lavoura Canavieira está sendo combatido por ser inconstitucional, por ser um instrumento destinado a prejudicar proprietarios de lavoura de cana e industriais de açucar, por ser uma grave ameaça de desorganização do regime de trabalho, desvirtuando assim os objetivos que serviriam de base á organização do Instituto, criado tão só para "assegurar o equilibrio do mercado do açucar e o consumo do alcool motor nacional".

Não se pode inquinar de mais ou menos imoral um projeto de lei, de mais ou menos inconstitucional, segundo o numero de prejudicados que ponham a boca no mundo.

Uma lei imoral, uma lei inconstitucional, será sempre isto, quer tenha a seu favor ou contra, dez ou mesmo um milhão de partidarios ou opositores.

Com grande justeza, um velho e eminente professor da Faculdade de Direito de São Paulo observou num debate de defesa de tese, contrariando o valor da citação abundante de autores que lhe fazia o candidato:

— "Moço, deixe de presunção, seis burros nunca poderão valer frente a um homem inteligente"...

Queria o velho mestre dizer, no seu desabusado linguajar, que seis, oito, dez ou vinte opiniões desassisadas jamais teriam força de destruir o asserto do que se achava com a verdade.

Os defensores do ante-projeto organizado pelo I.A.A. para substituir a Lei n. 178, sabem que se delineia expropriar pura e simplesmente os usineiros de maior iniciativa e mais prosperos, homens devotados ao trabalho, que dedicaram a existencia a lavrar a terra, alargando a area produtiva do Brasil, empregando capitais e inteligencia em tais empreendimentos, enquanto outros preferiam sinecuras na burocracia, ou o parasitismo de diversas profissões.

Quando os atuais grandes produtores de açucar, fiados nas garantias surgidas com a criação do I.A.A., alargaram o campo de suas atividades, melhoraram ou transformaram as instalações das usinas, não praticavam crime algum, e só foram alvo de aplausos.

Agora, ousam apontá-los á antipatia do público, porque se negam a aceitar a imposição, que se lhes pretende tornar efetiva, da perda da metade de suas areas de lavoura ou metade do direito de moer a quantidade de cana de açucar como até aqui ocorria!

Seria bom ser publicada a lista, com informações completas, das 108 usinas que produzem mais de dez mil sacos e das possiveis vitimas do assalto que se premedita para amanhã — segundo o já celeberrimo projeto do Estatuto da Lavoura Canavieira — com as indispensaveis informações sobre o capital, o numero de trabalhadores salariados e extensão da area cultivada. E, tambem, das setenta e uma usinas que, por produzirem atualmente menos de cincoenta por cento das canas de que se utilizam, na sua industria transformadora, ficarão para todo o sempre proibidas de aumentar a quantidade de canas proprias.

Com esses dados, se virem a público, será facil julgar-se da extensão do golpe com que se pretende ferir os maiores usineiros patricios — culpados de haverem trabalhado com afinco, em bem do Brasil, promovendo a riqueza da economia nacional.

(Transcrito de "A Noticia").

O novo Corregedor da Justiça Local

Eleito e empossado o des Leopoldo D. Estrada

Sob a presidencia do desembargador Goularte de Oliveira, reuniu-se, ontem, em sessão especial, o Tribunal de Apelação, afim de eleger o novo corregedor da Justiça, em virtude do pedido de exoneração do des. Edgard Costa.

Aberta a sessão, o presidente leu um oficio dirigido ao Tribunal pelo des. Edgard Costa, renunciando ao cargo de corregedor. Pedindo a palavra, pela ordem, o des. Cesario Alvim leu uma carta dirigida ao des. Edgard Costa pelo presidente da República, sobre sua renuncia, requerendo que a mesma fosse transcrita na ata, o que foi unanimemente aprovado.

Procedendo-se á eleição de corregedor para o periodo a findar em 31 de dezembro de 1942, apurou-se a seguinte votação: des. Leopoldo Duque Estrada, 13 votos; des. Sussekind, 2 votos e desembargadores Oliveira Sobrinho, Adelmar Tavares, Carneiro da Cunha, Cesario Pereira e José Duarte, 1 voto cada um. Assim sendo, foi eleito o des. Duque Estrada, o qual tomou posse logo após.

Falaram, saudando o novo corregedor, o des. presidente do Ministerio Público, o Procurador Geral, interino, sr. Placido de Sá Carvalho, agradecendo, afinal, o eleito.

CANALI TALVEZ NÃO JOGUE CONTRA O VASCO DA GAMA

24 HORAS PARA LEONIDAS

apresentar sua defesa escrita por intermedio do seu advogado

Programas dificeis os dos dias 19 e 20

Os clássicos "Major Suckow" e "Luiz Alves de Almeida" avultarão no "meeting" de domingo — As montarias provaveis — Outras notas.

São as seguintes as montarias que já se acham mais ou menos assentadas para as reuniões de amanhã e de domingo, no Hipódromo da Gavea:

REUNIÃO DE AMANHÃ

1º pareo — "Inml" — A's 14,10 horas — 1.500 metros — réis 4:000$000.

1 Apronto Junior, D. Ferreira, 60 ks., 2 Forriel, R. Benitez, 58; 3 Oceano, J. Ferreira, 56; 4 Faceta, O. Coutinho, 54; 5 Marumbí, R. Urbina, 57; 6 California, M. Tavares, 54; 7 Sunbeam, O. Serra, 48; 8 Mist, A. Araujo, 58; 9 Seymour, A. Brito, 54; 10 Pourquoi?, S. Batista, 49; 11 Moleque Doze, R. Silva, 58.

2º pareo — "Oh Zé" — A's 14.40 horas — 1.200 metros — 7:000$000.

1 Tecla, A. Gutierrez, 54 ks.; 2 Maratá, sem joquei, 54; 3 Brava, E. Silva, 54; 4 Aliguri, H. Molina, 54; 5 Opalfa, P. Simões, 54; 6 Lisia, H. Soares, 54; 7 Beguin, J. Mesquita, 56; 8 Rosa-branca, O. Coutinho, 54; 9 Dulcina, G. Costa, 54; 10 Boreal, S. Batista, 56; 11 Chimarrão, V. Andrade, 56.

3º pareo — "Xacoco" — A's 15.15 horas — 1.200 metros — 5:000$000.

1 Clarinada, G. Costa, 50 ks.; 2 Apa, sem joquei, 54; 3 Abacur, J. O. Silva, 56; 4 Tapimara, P. Simões, 54; 5 Guapé, A. Gomes, 56; 6 Amapola, D. Ferreira, 54; 7 Mulata, J. Santos, 50; 8 Oh Zé, S. Godol, 56; 8 Aceguá, sem joquei, 52.

4º pareo — "Condal" — A's 15,50 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Biapicú, P. Simões, 56 ks.; 2 Cedro, S. Batista, 56; 3 Tabú, D. Ferreira, 56; 4 Balaclana, V. Andrade, 54; 5 Anira, sem joquei, 54; 6 Toga, A. Araujo, 54; 7 Nobel, J. Canales, 56; 8 Indio, R. Benitez, 56; 9 Ciclone, A. Rosa, 56; 10 Belzebú, se correr, C. Brito, 56; 11 Ovillo, G. Costa, 56; 12 Genaro, J. Mesquita, 56.

5º pareo — "Indaiatuba" — A's 16,30 horas — 4:000$000 — ("Betting").

1 Urucaré, S. T. Camara, 50 ks.; 2 Mondesir, H. Molina, 49; 3 Don Carlito, J. Marfins, 58; 4 Égaso, G. Costa, 53; 5 Maroim, V. Lima, 54; 6 Anajá, A. Araujo, 49; 7 Odax, sem joquei, 48; 8 Controle, P. Costa, 52; 9 Divertido, E. Coutinho, 58; 10 Sufragio, sem joquei, 56; 11 Lido, M. Tavares, 48; 12 Xacoco, A. Rosa, 56; 13 Vitorioso, J. O. Silva, 58.

6º pareo — "Ampel" — A's 17,10 horas — 5:000$000 — ("Betting").

1 Indaiatuba, J. Canales, 55 ks.; 2 Ampere, P. Simões, 52; 3 Dona Stela, A. Brito, 56; 4 Tenis, V. Cunha, 58; 5 Monte Alvo, J. Mesquita, 50; 6 Alarme, R. Benitez, 48; 7 Canoa, S. Batista, 56.

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — "Xuri" — A's 12.50 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

1 Mildora, P. Simões, 53 ks.; 2 Eexter, G. Costa, 55; 3 Star Brigth, S. Batista, 55; 4 Ballerine P. Costa, 53; 5 Erix, J. O. Silva, 55; 6 Cordon Rouge, J. Zuniga, 55; 7 Maconsito, L. Benitez, 55 quilos.

2º pareo — Clássico "Luiz Alves de Almeida" — A's 13.25 horas — 1.400 metros — 20:000$000.

1 Criolán, J. Mesquita, 55 ks; 2 Spitfire, V. Andrade, 55; 3 Paranista, J. Canales, 53; 4 Cifrinha, D. Ferreira, 52; 4 Carducci, J. Zuniga, 53.

3º pareo — "Ubajara" — A's 14 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

Tres Corações, L. Leighton, 55 ks.; 2 Arco Iris, J. Mesquita, 55; 3 Nada Mais, A. Araujo, 55; 4 Conselho, P. Simões, 55; 5 Embuá, C. Pereira, 55; 6 Peão, V. Andrade, 55; 7 Ipane, J. O. Silva, 55; 8 Passos, sem jockey, 55; 9 Tupan, L. Benitez, 55; 10 Uranio, E. Silva, 55; 11 Estambul, G. Costa, 55.

4º pareo — "Atléta" — A's 14,25 horas — 1.400 metros — 6:000$000.

1 Gaibu', E. Silva, 54 ks; 2 Azteca, J. Zuniga, 58; 3 Setro, D. Ferreira, 58; 4 Palhaço, O. Serra, 50; 5 Itavila, V. Cunha, 48; 6 Kemal, J. O. Silva, 54; 7 Maracá, R. Urbina, 48; 8 Valerius, C. Morgado, 50.

5º pareo — "Bangual" — A's 15,10 horas — 1.600 metros — 8:000$000.

1 Grand Slam, A. Gutierrez, 58 ks.; 2 Favius, A. Tercilo, 48; 3 Stix, J. Zuniga, 50; 4 Pon, sem jockey, 48; 5 Caminito, A. Rosa, 48; 5 Poquito, V. Cunha, 58.

6º pareo — "Stayer" — A's 15.50 horas — 6:000$000 — ("Betting").

1 Brasil, D Ferreira, 52 ks., 2 Ojos Negros, A Rosa, 52; 3 Bracobi, J. Zuniga, 50; 4 Bororó, R. Urbina, 52; 5 Voltaire, J. Canales, 52; 6 Polo, S. Batista, 52; 7 Astor, P. Simões, 50; 7 Rapidez, L. Leighton, 50.

7º pareo — Classico "Major Sucow" — A's 16.30 horas — 1.000 metros — 20:000$000 — ("Betting").

1 Haui, J. O. Silva, 58 ks.; 2 Paulista, P. Simões, 56; 3 Flete, V. Andrade, 58; 4 David, O. Coutinho, 58; 5 Quati, J. Zuniga, 54; 5 Atleta, D. Ferreira, 54.

8º pareo — "Cami" — 2.000 metros — A's 17.10 horas — 10:000$000 — ("Betting").

1 Mississipi, L. Benitez, 60 ks.; 2 Viola, L. Leighton, 51; 3 Coreña, P. Simões, 50; 4 Caaimbé, S. Batista, 58; 5 Apolo, J. Zuniga, 50; 6 Alone, D. Ferreira, 49; 7 Shangai, J. Canales, 60; 7 Suez, J. Mesquita, 49.

HIPODROMO PAULISTANO

No "meeting" de depois de amanhã no Hipódromo Paulistano será cumprido o seguinte programa:

1º pareo — "Experiencia" — A's 14 horas — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Ormanda, 52 ks.; 1 Operina 54; 2 Colombara, 52; 3 Zingarilho, 54; 3 Ataliba, 58; 4 Pagã, 54; 5 Zamiel, 54; 6 Venuzia, 51.

2º pareo — "Initium" — A's 14.30 horas — 1.300 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1 Dábula, 53 ks.; 2 Mentis, 55; 3 Ubatam, 55; 4 Belmonte 55; 5 Ugringo, 55; 6 Ameixa, 53; 7 Assiria, 55; 8 Emero, 55; 9 Belgrado, 55.

3º pareo — Clássico "José de Souza Queirós" — A's 15 horas — 1.500 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000 e 5 % ao criador.

1 Cahori, 51 ks.; 1 Conbaque 60; 2 Lamartine, 54; 3 Almeiro, 59; 4 Chilique, 55; 5 Ubiratan, 54.

4º pareo — "Combinação" — 1.600 metros — A's 15.30 horas — 5:000$ e 1:000$000.

1 Aspasie, 58 ks.; 1 Blues, 53; 2 Pepita, 53; 3 Ubaibás, 53; 4 Espion, 55; 5 Marape, 5.

5º pareo — "Suplementar" — A's 16 horas — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").

1 Valonia, 57 ks.; 2 Bengal, 53; 3 Itacelera, 53; 4 Campo Real, 50; 5 Notivago, 58; 6 Adagio, 53; 7 Italibre, 50; 8 Opalino, 54; 9 Intagano, 56; 10 Velonora, 58; 11 Neurgilé, 50.

6º pareo — "Misto" — A's 16,30 horas — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").

1 Brazador, 57 ks.; 2 Bandonia, 54; Seringe, 53; 4 Siela 53; 5 Zacaria, 51; 6 Belariva, 58; 7 Arlezíana, 47; 8 Cálico, 51; 8 Zairel, 55.

7º pareo — "Excelsior" — A's 17 horas — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").

1 Eclitico, 52 ks.; 2 Ataque, 58; 3 Arak, 54; 4 Azulão 55; 5 Quasimodo 55; 6 Zafra, 51; 7 Gerivá, 55; 8 Rigoroso, 56; 8 Mercl, 55.

OS VENCEDORES DO CLASSICO "LUIZ ALVES DE ALMEIDA"

Nos anos em que foi disputado, o clássico "Luiz Alves de Almeida", que figura, juntamente com o tradicional "Major Sukow", como prova básica do "meeting" de domingo no Hipódromo da Gavea, ofereceu, em resumo, estes resultados:

1939 — 1.400 metros — 15:000$ — 1º Cami (S. Batista); 2º Trevo; 3º Athleta. Tempo, 85".

1940 — 1.400 metros — 15:000$ — 1º Bagual (J. Canales); 2º Saphonte; 3º Bandido. Tempo, 85' e 1/5.

ESTATISTICAS DE 1941

E' a seguinte a classificação dos jockeys, treinadores e animais que ocupam, por vitórias, as principais posições nas estatisticas:

JOCKEYS

Jockeys	Vts.	Prêmios
J. Zuniga	40	457:650$
P. Simões	40	328:650$
D. Ferreira	35	306:050$
V. Andrade	27	303:200$
V. Cunha	18	145:200$
R. Freitas	17	181:200$
A. Araujo	17	112:700$
G. Costa	15	122:000$
J. Canales	13	135:950$
H. Soares	13	107:600$
L. Benitez	12	230:100$
L. Leighton	12	106:700$
S. Batista	12	90:900$
J. O. Silva	12	87:500$
J. Morgado	8	76:600$
P. Gusso	8	70:700$
C. Pereira	8	66:600$
O. Fernandes	7	51:000$

TREINADORES

Treinadores	Vts.	Prêmios
O. Feijó	31	437:000$
G. Rodriguez	24	195:050$
E. Freitas	23	269:650$
E. Morgado	22	202:250$
V. Costa	17	133:400$
G. Feijó	16	194:100$
P. Gusso	15	116:600$
J. Coutinho	15	94:750$
L. Ferreira	13	130:100$
F. Barroso	13	115:900$
P. Rosa	12	118:000$
A. Cardoso	10	77:600$
F. Schneider	9	59:300$
C. Gomez	8	78:200$
F. B. de Oliveira	7	107:000$
E. Moreira	7	70:200$
J. D. Corrêa	7	53:400$
G. Reis	7	44:700$
E. Oliveira	6	50:300$
L. Gomez	6	41:700$
D. Santos	6	36:800$
A. Corsino	6	32:600$

ANIMAIS

Animais	Vts.	Prêmios
Talvez!	6	184:000$
Jaçá	5	73:200$
Patavina	5	25:000$
Cades	4	70:300$
Poquito	4	31:800$
Urucaré	4	20:750$
Obuz	4	20:000$
Mississipi	3	43:300$
Rapidez	3	29:000$
Polo	3	27:000$
Altona	3	27:000$
Cimitarra	3	25:600$
Farsala	3	22:200$
Camões	3	22:200$
Tipóia	3	21:200$
Flete	3	20:200$
Ampére	3	19:200$
Kilva	3	19:000$
Septro	3	18:600$
Controle	3	17:500$
Messancy	3	16:400$
Paial	3	16:000$
Nicodemo	3	15:800$
Braila	3	15:100$
Gabino	3	14:500$
Uiapi	3	14:000$
Mondesir	3	12:800$

NOTICIARIO

Encontra-se há dias entre nós o sr. José Segadas, proprietario de Mazarino.

Ao que soubemos, é possivel que esse "turfman" argentino faça vir o seu pupilo para disputar o grande pareo que será realizado num domingo de agosto após a pugna maxima do turf sul-americano.

Os funcionarios da "Secção do betting" do Joquei Clube Brasileiro ofereceram no restaurante Aeroporto, ao sr. Carlos Palhares, diretor de corridas que chefia aquele departamento, um almoço no qual, pela palavra dos srs. José Pereira da Silva, Alcino Ramos e Luiz Felipe, puzeram em relevo a ação superior, prestimosa e produtiva do diretor a quem prestavam a significativa homenagem. O sr. Carlos Palhares em palavras cheias de emoção agradeceu aquela manifestação de apreço e simpatia de seus auxiliares, evidenciando que dois fatores concorreram para exito que naquele momento se celebrava: a boa vontade daqueles auxiliares, sem a qual lhe seria impossivel realizar alguma coisa, e a larga visão do ministro Salgado Filho, que apoiava de modo decisivo as iniciativas tomadas. A seguir o sr. Alcino Ramos fez o brinde de honra ao ministro Salgado Filho, presidente do Joquei Clube Brasileiro. A' mesa se sentavam os srs. Carlos Palhares, José Pereira da Silva, Alberto Vaiadão, Luiz Felipe Cardoso, Francisco Campos, Darcy Pamplona, José Vasconcelos, Gilberto Menezes, Gastão Valadão, Silvio Serra, Julio Martins, Pedro Cardoso, Manoel Barreiros, José Rodrigues, J. Caldeira, Francisco Alarcão, Jaime Pereira, Raimundo Chaves e Satiro da Rocha. Ao Palhares os manifestantes ofereceram significativo brinde.

— Foi internado ontem no Hospital Central de Acidentados, por ter fraturado a perna, em virtude de uma queda do potro Garbatil, o cavalariço Eliseo Lourenço.

— Será realizado no dia 10 de agosto um grande premio com a dotação de 100 contos de réis.

Record sul-americano de natação

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — O nadador José Maria Duranona bateu o seu proprio "record" argentino e sul-americano na prova de 300 metros, nado livre, fazendo esse percurso em 3 minutos, 31 segundos e 2/10.

O "record" anterior era de 3 minutos, 32 segundos e 1/10.

Ameaçado o C. do Rio

Canali talvez não jogue — Vitima de uma forte distensão muscular o conhecido half.

E' perfeitamente natural que o Canto do Rio tenhá o maior empenho de conseguir uma vitoria contra o Vasco. A' parte a expressão que um tal exito teria sob o ponto de vista puramente esportivo, há, ainda a necessidade que o gremio fluminense tem desse triunfo para que possa manter com a mesma intensidade suas esperanças de figurar entre os seis primeiros colocados ao final deste segundo turno e, assim, continuar disputando o campeonato da cidade no terceiro e último

AMEAÇADO DE NÃO CONTAR COM CANALI

Ante isso, ante essa necessidade premente, compreende-se facilmente as apreensõs em que se debatem os responsavis pela equipe alvi-anil consequentes da ameaça em que estão de não poderem contar com o valioso concurso de Canali.

Isto porque, vitima de uma forte distensão muscular, torna-se muito incerto que o antigo defensor do Botafogo possa atuar depois de amanhã.

E a reforma do regulamento do Campeonato da 3a Divisão

Uma promessa que está tardando a ser cumprida pelo presidente da Federação, Gastão de Moura Filho

Acreditamos ter sido dos poucos, quiçá o único jornal que apreciou e criticou a redação e a orientação dada ao regulamento do campeonato da terceira divisão, ou melhor, do campeonato de reservas. Inicialmente frisamos o absurdo que se continha na fixação de três únicas partidas, disputadas entre os da 1ª divisão, para inhabilitar um elemento a disputar o certame dos suplentes, tendo sido tão precisa e justa a nossa argumentação que o presidente Gastão Soares de Moura Filho não teve por onde discordar e modificou o artigo referente á essa arte, aumentando para o dobro o número dessas partidas inhabilitantes.

Mas não era apenas nesse ponto que o citado regulamento se mostrava falho e mal orientado. Havia nele um outro artigo ainda mais absurdo e incongruente como era o 4º. Nele tudo era contraditorio. Depois de estabelecer como condição "sine qua non" que o amador só poderia disputar o campeonato "desde que se transferisse para a classe de profissionais", logo adiante admitia que continuasse como amador, tanto que exigia uma declaração do presidente do clube sobre se seus serviços iam ser "remunerados ou não.

E como já não bastasse essa aberração, esse artigo se completa com a permissão para que os jogadores disputem este ano como profissionais e, para o proximo, retornem, singela e facilmente á classe de amadores.

Tudo isto fizemos sentir, destacando a impraticabilidade correta da aplicação desses determinativos, clamando por uma modificação que não poderia ser adiada.

Como da vez anterior, o presidente da F. M. F. não encontrou elementos com que nós contradizer e prometeu-nos, verbalmente, que ia fazer a modificação indispensavel.

Mas, até o momento tal medida ainda não surgiu e não parece haver muita preocupação em se lhe dar a urgencia prometida e inadiavel. E isto surpreende e espanta porque o campeonato já vai ter realizada sua segunda rodada e se tornará ainda mais esquesito que um certame comece com um regulamento e acabe com outro.

O América e a A. C. D.

O gremio rubro instituiu um pareo em homenagem á entidade de classe

Cabendo ao América F. C. o patrocinio do 1º Concurso Oficial de Natação, promovido pela Liga de Natação do Rio de Janeiro, a realizar-se no dia 20 do corrente, o gremio rubro, numa demonstração de apreço à Associação de Cronistas Desportivos, resolveu colocar sob o nome da veterana entidade dos jornalistas esportivos a 18ª prova do programa que será de 50 metros: Meninas-Infantis, nado de costas.

Comunicando à A. C. D. a deliberação tomada o América F. C., na pessoa de seu 1º secretario, sr. Fabio Horta, enviou á esta Associação o seguinte oficio:

"Tenho a máxima satisfação em comunicar a v. ex. que, cabendo ao América F. C. o patrocinio do 1º oncurso Oficial de Natação, promovido pela Liga de Natação do Rio de Janeiro, a realizar-se no dia 20 do corrente, na piscina do Fluminense F. Clube, resolveu colocar sob o patrocinio dessa Associação a 18ª prova do programa organizado: 18ª Prova — 50 metros: MENINAS INFANTIS, NADO DE COSTAS.

Certo da prestigiosa colaboração de v. exa. para o integral exito desta Competição, cujas altas finalidades desnecessario é encarecer, antecipo a v. exa. o conforto de sua valiosa solidariedade.

Valho-me deste ensejo para renovar a v. exa. a segurança do meu maior apreço e mui distinta estima. — (a.) Fabio Horta, 1º secretario."

Depois de faze-lo no Flamengo

Guará treinou no Vasco — Qualquer clube serve para o atacante do Atlético

O fato de Guará, logo após sua chegada de Minas, haver procurado o Flamengo e nele ter realizado um treino, parecia indicar que, alem de um natural desejo de encontrar uma outra colocação — uma vez que não quer continuar na que tem, no Atletico, de Minas Gerais — animava ao conhecido player uma tendencia pelo rubro-negro.

Ao que parece, entretanto, o que Guará quer é ficar no Rio, seja em que clube for. Qualquer um serve, conquanto que seja carioca. Pelo menos é isto o que se depreende do treino que ralizou, ontem, no Vasco.

De fato, se Guará tivesse, alem da pressa de um emprego, o verdadeiro desejo de figurar no esquadrão preto e encarnado, não iria, com tanta pressa, aceitar o convite (se é que foi convidado) para se exibir entre os vascainos. O natural seria que teimasse ou agrardar o pronunciamento do clube da Gavea, mesmo porque não poderia esperar que, não cumprindo, como não cumpriu uma grande performance no ensaio do leader, este se dispuzesse imediatamente a contratá-lo.

Por conseguinte, indo logo no dia imediato, treinar no Vasco, a impressão dominante é que ele quer é que um clube carioca se decida logo em ficar com ele.

Isto pode acontecer, Guará. Mas não será facil.

Libelo contra o arbitro

"O penal constituirá um acontecimento histórico"

Já O JORNAL referiu expressões do sr. Francisco Belgieri, assistente do matche Vasco x Fluminense. O conhecido médico, que agora conhecemos, desempenha a função de presidente do Tribunal de Penas da Associação de Futebol Argentina não se limitou porem as expressões que registramos. Segundo referiu o sr. Vargas Neto, em palestra amistosa, entretida terça-feira na sede da Federação Metropolitana com o presidente Soares de Moura Filho e jornalistas, ao ser interpelado sobre o espetáculo que assistira, declarou:

"Uma calamidade. O penal em Villadoniga constituirá para mim um acontecimento histórico. Hei de citá-lo sempre como um dos maiores absurdo já retados no futebol. Este juiz em Buenos Aires, não apitaria um momento mais! A multidão massacra-lo-ia. Justo premio á sua desfaçatez.

Este é um libelo tremendo contra Guilherme Gomes. O sr. Francisco Belgieri, conhecedor profundo do "assotiation" e membro consagrado do "Tribunal de Penas" — um juiz na acepção da palavra — colheu nesta arbitragem desastrosa, a pior das impressões sobre os árbitros nacionais. Tambem esteve presente no encontro, o presidente da Associação Uruguaia. Em defesa do proprio futebol nacional, impõe-se portanto é que, até maiores esclarecimentos, Federação Metropolitana deixe de escalar o desastrado árbitro.

Continuando a fazê-lo, ter-se-á acumpliciado e isto é que não queremos acreditar, dado o conceito em que temos o presidente Gastão Soares de Moura Filho.

O sr. Soares de Moura deverá decidir afinal

Depois do parecer do sr. L. Galloti, o presidente da Federação deverá pronunciar-se sobre o recurso

O Flamengo remeteu á Federação Metropolitana de Futebol os argumentos que lhe competiam, para defesa, no caso do recurso interposto pelo seu jogador profissional Leonidas Silva. O gremio rubro-negro demonstrou, com documentos, os motivos que determinaram o pedido de suas providencias, no sentido de ser dilatado o prazo do contrato entre o Flamengo e o seu jogador.

AGINDO JURIDICAMENTE

O relator do processo, sr. Luiz Galloti, agindo dentro das normas ditadas pela jurisprudencia, concedeu por seu turno, a Leonidas Silva, o prazo de 24 horas afim de que tomasse conhecimento, por intermedio do seu patrono, das razões articuladas pelo seu clube, o qual mantem plenamente, e ate reforçando, as razões que levaram o Flamengo a pleitear á F.M.F. a medida de dilatação do prazo de seu contrato.

Desse modo, só hoje o sr. Luiz Galloti receberá o processo afim de estudá-lo e dar o seu parecer sobre o debatido assunto.

Só depois disso é que o presidente Gastão Soares de Moura se pronunciará a respeito, cabendo-lhe opinar se deve aceitar o parecer do relator ou se deve encaminhá-lo ao Conselho de Justiça, para que este lavre o seu veredictum.

Não quiz a transferencia

O São Cristovão explica, pelo seu presidente, ao O JORNAL porque não antecipou o jogo com o tricolor

Falou-se no decorrer da semana na possibilidade de ser realizado o jogo Fluminense x São Cristovão á noite. Houve mesmo um vespertino que tratou abertamente da questão, ao ponto de assegurar ser caso decidido a transferencia.

Posteriormente, O JORNAL soube não ser possivel a antecipação e isso por ter dela discordado o proprio clube alvo

E falando sobre o acordo a um dos nossos companheiros o presidente Maggioli disse: "Não havia razão para a antecipação. A primeira se fez em face de razões relevantes e numa quadra em que o team falhava semanalmente.

Tomáramos o compromisso de jogar no sábado e ao compreendermos que não poderiamos fazê-lo em nosso campo, aceitamos o jogo em Alvaro Chaves. Agora, não há motivo de nova transferencia. Não temos pretensões de vitorias, mas é certo que estamos melhorando. O quadro já apresenta outra articulação e os pontos que temos conseguido já nos dão melhor alento.

Por essa razão tive a franqueza, em sessão de diretoria, de manifestar minha opinião contraria á antecipação.

Todos nós temos liberdade de ação e de voto, mas vi que meus demais companheiros pensavam como eu.

Assim não se fez a transferencia, tendo sido a nossa resolução comunicada ao Fluminense na propria terça-feira.

O São Cristovão pode não melhorar e não brilhar. Mas temos pretensões de que tal não sucederá. O team ainda marcará seus pontos e daí deliberarmos jogar de dia. Poderemos perder, mas sem precipitarmos os acontecimentos.

Assim, aguardamos confiantes o jogo. Tudo faremos para evitar um revés".

As novidades do dia

Romeu ausente do Fla-Flu — O Bangu' vai libertar alguns jogadores -- Guará, o Flamengo e o Botafogo -- Outras notas

O Bangú está descontente com alguns dos seus profissionais, os quais estão sendo apontados como estando prejudicando o team.

Alguns dos seus defensores estão ameaçados de exclusão, sendo que Odir, Marin, Jorge e Anito são os mais visados.

Os dois primeiros estão na iminencia de sairem do clube. Pelo menos é o que se diz em rodas banguenses.

Anito corre igual risco, pois já vinha falhando e teve a sua situação agravada em face de sua atitude indisciplinada no domingo transato.

E, por isso, Anito ficou extraordinariamente visado. Ha os que entendem que seu afastamento se impõe. Ha os que desejam desculpar Anito e daí a situação do comandante banguense estar para ser resolvida durante os próximos dias.

Depois do treino de ontem o Vasco ficou para resolver sobre a escalação do medio esquerdo que irá atuar domingo.

Welfare está indeciso entre Dacunto e Argemiro. Caso Zarzur possa jogar, como parece que acontecerá, Welfare talvez se pronuncie favoravelmente a Dacunto.

E' que o medio argentino parece estar em melhor estado fisico de que o nosso patricio e daí a preferencia que pende para Dacunto.

Leonidas já está andando Suas melhoras se acentuam gradativamente e por isso, ha esperanças de que ele se restabeleça breve e possa deixar a casa de saude antes do fim do mês.

Sobre o reaparecimento de Leonidas é cedo para ser previsto. Depois do jogador patricio estar realmente bom terá que transcorrer, no minimo, 60 dias, para que possa ser deliberada a reintegração de Leonidas.

E assim acontecerá principalmente porque o team vem atuando com acerto e articulação. Ele deverá presseguir com a sua constituição atual, parecendo unicamente ser provavel que Nandinho venha a ceder, em tempo oportuno, o seu posto a Leonidas, pois é certo que Pirilo não deixará o lugar em que se vem destacando com tanta brilho.

O Canto do Rio deverá distribuir, hoje, os permanentes para a temporada de 1941. Já não é sem tempo, pois estamos próximos da inauguração do Stadium Caio Martins e nele será travado o jogo com o Vasco.

Sobre a necessidade de ser tomada a providencia da distribuição dos permanentes já se manifestou a Associação de Cronistas Desportivos em atencioso oficio enviado ao clube niteroiense.

Romeu, possivelmente, não poderá reaparecer na equipe tricolor nem mesmo no Fla x Flu..

O veterano atacante sofreu uma contusão aparentemente sem importancia, mas, posteriormente, foi verificado ao contrario. Romeu terá que ficar algum tempo em repouso, não parecendo haver qualquer probabilidade de estar bom no domingo dia 27.

A falta é sensivel, não ha que ver, mas o Fluminense já está agindo de molde a colocar o substituto de Romeu devidamente preparado para o mais sensacional jogo do returno.

Guará não correspondeu ao que dele se esperava. Em seu primeiro ensaio no Flamengo evidenciou não estar na mesma forma de outros tempos. Por isso treinou como ontem dissemos, 20 minutos e nada mais.

No momento em que surge no Rio e se esforça para ingressar no Flamengo, é interessante lembrar a entrevista concedida pelo famoso jogador, ao afirmar, ha tempos atrás, que no dia em que viesse para o Rio seria para defender as cores do Botafogo.

Ao contrario do que disse Guará veiu para o Rio, mas apenas interessado em defender as cores do Flamengo.

A divulgação das novas leis do football

O JORNAL concluiu ontem a divulgação das novas leis (e modificações) do futebol "association", nesta colaboração expontanea. O despretencioso "curso técnico" que levamos a efeito, teve a melhor aceitação, o que se evidencia na vasta correspondencia que vamos recebendo de todo o territorio nacional. A par de manifestações de simpatia, recebemos igualmente solicitações de orientação ou consultas sobre detalhes, ás quais atendemos com a possivel presteza.

Registando esta conclusão, apresentamos ainda aos espectadores uma serie de "lembretes", de todo uteis aos que frequentam os "grounds" esportivos.

— "Não deveis esquecer que se considera rasteira, o ato do jogador procurar os pés do adversario sem objetivo de alcançar a bola, assim como pular sobre o adversario é sempre intencional e deve ser punido com severidade, porque aí o intuito é unicamente machucar o adversario. Pular junto ao adversario para alcançar a bola que vem do alto é diferente e permitido."

— Muita vez o jogo degenera em brutalidade porque o público é o primeiro a incitar os jogadores de seu clube a aplicarem os mais condénaveis recursos contra os adversarios e a tirarem "revanche" contra violencias reais ou aparentes".

O Vasco da Gama em guarda

Resposta ao oficio da Federação Metropolitana de Futebol

O rumoroso "caso" provocado pela atuação de Guilherme Gomes, continua apaixonando os meios esportivos.

Já conhecem os leitores d' O JORNAL, os termos da decisão do Conselho Supremo ao conhecer o protesto do C. R. Vasco da Gama. O alto poder tangenciou uma atitude vertical, opinando que o clube protestante provasse o alegado. Faziam-se assim, os conselheiros, surdos ao clamor público e cegos à grita da crônica esportiva, a qual em unanimidade poucas vezes verificada, acusara o árbitro. Tal deciso foi comunicada ao C. R. Vasco da Gama, que segundo estamos informados hoje mesmo responderá à Federação Metropolitana de Futebol. Com a mesma redação elevada do protesto inicial, o gremio de São Januario aponta à Federação Metropolitana, como responsavel exclusiva do acontecido e do seu bom nome, perante o público esportivo em particular e à cidade, a convocar jornalistas e locutores, bem como pessoas de elevada representação, que foram ao grande estadio como simples espectadores.

Dentre estas, apuramos ainda em esforço de reportagem, cita o C. R. Vasco da Gama, representantes de entidades e o sr. Francisco Belgieri, médico argentino e presidente do Tribunal de Penas da Associação de Futebol Argentina em cujo impedimento poderia o sr. Vargas Neto, vice-presidente da entidade metropolitana reproduzir a impressão que colhera.

Um moderno estadio

O Canto do Rio proporcionou uma esplêndida visita aos cronistas na manhã de ontem

Atendendo a um convite do presidente Eugenio Borges, do Canto do Rio, a crônica esportiva carioca visitou hoje o estadio "Caio Martins", em Niteroi, onde será efetuado, no proximo domingo, o jogo com o Vasco da Gama. Os jornalistas e locutores foram recebidos na praça Martim Afonso, pela diretoria do gremio fluminense, rumando, em cortejo de automoveis, para a suntuosa praça de esportes da rua Presidente Baker.

UM ESTADIO CONFORTAVEL E MODERNO

O estadio é dos mais modernos e confortaveis. Ocupa uma quadra inteira, tendo portões de acesso por quatro ruas. O campo propriamente dito tem as dimensões de 100 x 60, circundado por pistas de atletismo. Está esplendidamente gramado e bem batido com terra preta.

As instalações sanitarias são dadas como perfeitas, com amplas salas para o publico das gerais e das arquibancadas. Os vestiarios são amplos, contendo, cada um, quinze banheiros dos mais modernos. E para o juiz e seus auxiliares foi construido um local reservado, inteiramente afastado do publico, com entrada direta da rua contendo oito banheiros.

CAPACIDADE PARA 25 MIL PESSOAS

A capacidade do estadio é para vinte e cinco mil pessoas sendo quatro mil nas gerais, onde foram construidas arquibancadas provisorias, de madeira, e as arquibancadas propriamente ditas em cimento armado e verdadeiramente magestosas, tem capacidade para vinte e uma mil pessoas. Alem disso, pará o prelio com o Vasco, serão colocadas na pista, setecentas cadeiras numeradas. O estadio tem duas entradas amplas para as arquibancadas, uma para autoridades, uma exclusivamente para o juiz e três para as gerais.

Na geral haverá um grande bar, havendo outro, ainda maior e com mesas na parte das arquibancadas. Um pequeno, por último, será reservado para as autoridades.

CABINES DE RADIO E RECINTO DE IMPRENSA

A diretoria do Canto do Rio — salientou bem o presidente Eugenio Borges — faz questão de proporcionar o maximo conforto aos cronistas e locutores esportivos. Para estes já mandou construir, devendo ser inaugurada domingo, uma cabine envidraçada, no alto de uma das arquibancadas, com capacidade de 15 pessoas, entre locutores e eletricistas.

Quanto ao local para os cronistas, que vae ser inteiramente afastado do publico, bastante amplo, as bancadas definitivas ainda não estão prontas.

Desse modo, para domingo serão colocadas bancadas provisorias.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 17 de julho.

Stock Exchange:	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Allied Chemical	161.00	162.12
American Can	86.75	86.00
American Foreign Power	N/cot.	3.25
American Metals	—	18.25
American Radiator	6.87	6.75
American Smelting and Refining	42.87	44.00
American Tel. and Teleg.	155.62	156.12
American Tobacco "B"	71.87	72.50
American Woolen	N/cot.	N/cot.
Anaconda Copper	28.37	28.50
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	110.00	N/cot.
Armour Illinois "A"	4.75	4.75
Armour Illinois Pref.	64.00	65.25
Atlantic Gulf and West Indies	27.00	28.00
Atlas Corporation	7.00	7.00
Bendix Aviation	38.00	38.27
Bethlehem Steel	76.25	75.75
Canadian Pacific	4.25	4.37
Chase Treshing Machine	77.75	76.00
Cerro de Pasco	30.00	33.00
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motor	53.62	56.00
Colombia Gaz Electric	3.00	3.00
Consolidaded Edison	19.50	19.50
Continental Can	36.00	34.75
Continental Steel	10.25	18.00
Cuban American Sugar	5.00	5.00
Dupont de Neumors	158.50	159.00
Eastman Kodak	139.75	139.75
Electric Power and Light	1.87	2.00
General Electric	33.12	33.62
General Foods Corporation	—	38.25
General Motors	38.25	38.62
Gilette Safety Razor	3.62	3.62
Goodyear Rubber	18.12	18.25
Hudson Motors	3.25	2.25
International Business Machine	160.00	159.00
International Harvester	54.75	55.00
International Nickel	26.25	26.25
International Tel. and Teleg.	2.37	2.37
International Tel. FNG	3.25	N/cot.
Kennecott Copper	35.50	38.12
Kroger Grocery	27.37	27.50
Lambert Corporation	13.00	N/cot.
Lehman Corporation	23.25	23.75
Loew Inc.	31.50	31.75
Lone Star Cement	43.25	43.62
Missouri Kansas and Texas	2.62	2.50
Montgomery Ward	36.75	36.50
National Cash Register	14.00	13.87
National Lead Co.	18.00	17.75
New York Central	13.25	13.00
North American Corporation	13.37	13.50
Otis Elevator	13.12	16.50
Pacific Gaz Electric	24.37	24.50
Pan American Airways	13.37	13.62
Paramount Pictures	11.75	11.87
Patino Mines	7.00	8.12
Pennsylvania Railroad	24.25	24.50
Phillips Petroleum	42.75	43.37
Public Service of New-Jersey	22.62	22.75
Radio Corporation	4.00	4.12
Reo Motors VTC	1.25	1.25
Socony Vacuun	9.75	9.62
Standard Brands	5.87	5.87
Standard oil of California	23.75	23.50
Standard oil of Indianna	32.00	32.25
Standard oil of New-Jersey	42.62	43.37
Swift and Cia.	22.75	22.50
Swift International	20.00	21.00
Texas Corporation	20.60	21.00
Texas Gulf Sulphur	37.25	37.87
Union Carbid	77.12	77.75
Union Pacific	81.37	81.75
United Aircraft	41.00	41.25
United Fruit	67.75	67.25
United Gaz Improvement	7.00	7.12
U. S. Leather	3.37	N/cot.
U. S. Smelting Refining	61.50	63.00
U. S. Steel	57.25	57.62
Warner Bros	4.00	4.00
Warren Bros	1.12	1.35
Westinghouse Electric	93.75	95.00
Woolworth	27.12	29.25
Curb Stock:		
American Gaz Electric	25.12	25.37
Brazilian Traction	5.75	5.62
Electric Bond and Share	2.25	2.37
Niagara Hudson and Power	2.62	2.50
United Gaz	N/cot.	5.12
Bancos:		
Bankers Trust	54.25	55.00
Chase National Bank	31.00	31.50
First National Bank of Boston	43.50	43.50
National City Bank of New York	26.75	27.00

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 17 de julho.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	N/cot.	18.50
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	17.12	17.25
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	17.25	17.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N/cot.	10.50
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	12.75
Royal Bank of Canadá	154.00	154.00
Atlantic Refining	23.50	23.62
Corn Products	50.50	50.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.62	8.87
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	20.87	21.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	12.50	12.50
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	11.87	12.25
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	55.50	55.62
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	52.50	N/cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de julho.

O mercado de café desta praça abriu estavel, com baixa de 7 a 11 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para julho	—	7.51
Para setembro	7.60	7.67
Para dezembro	7.72	7.83
Para março	7.90	8.00
Para maio	8.06	8.13

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de julho.

O mercado de café desta praça fechou calmo, com baixa de 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.41	7.51
Para setembro	7.57	7.67
Para dezembro	7.73	7.83
Para março (1942)	7.90	8.00
Para maio (1942)	8.03	8.13
Vendas:		
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de julho.

O mercado desta praça abriu apenas estavel, com baixa de 10 a 15 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	11.15	11.28
Para setembro	11.35	11.40
Para dezembro	11.39	11.49
Para março	11.46	11.61
Para maio	11.56	11.71

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de julho.

O mercado desta praça fechou estavel, com baixa de 1 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.25	11.28
Para setembro	11.35	11.40
Para dezembro	11.45	11.49
Para março	11.56	11.71
Para maio	11.65	11.71
Vendas		
No dia de hoje		34.000
No dia anterior		18.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 17 de julho.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	8.00	8.00
N. 7	8.00	8.00
Tipo Rio:		
N. N	12.00	12.000
N. 7	11 1/2	11 1/2
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 17 de julho.

Tipo 4, mole	35$300	36$200
Tipo 5, duro	35$000	35$000
Tipo 5, duro	33$300	30$300
Despacho	3.712	3.578

Mercado — Firme — Firme.

ESTATISTICA

SANTOS, 17 de julho.

Passagem	—	—
Embarques	1.677	936
Entradas	10.581	20.374
Estoque	828.328	837.232

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O mercado do café fecho uem baixa o vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7 á vista	8.62	8.75
SANTOS:		
Tipo 4 á vista	12.37	12.50
Medellin Excelsior Á vista	17.17/25	16.75/17
RIO:		
Tipo 7 para entrega em julho	7.14	7.51
RIO:		
Tipo 7 para entrega em setembro	7.57	7.67
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em julho	11.35	11.36
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em setembro	11.35	11.40
CACAU:		
Para entrega em — setembro	7.12	7.15
CACAU:		
Para entrega em — outubro	7.22	7.26
AÇUCAR:		
Cont. n. 3 para entrega em julho	2.53	2.58
AÇUCAR:		
Cont. n. 3 para entrega em setembro	2.53	2.58

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 17 de julho.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	10
No dia anterior	149
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	2.600
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	20.642
No dia anterior	20.632
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	22$600

Mercado:

No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de julho.

Meses:	Hoje	Ant.
Julho	15.56	15.55
Outubro	15.65	15.70
Dezembro	15.76	15.79
Janeiro (1942)	15.77	15.83
Março (1942)	15.84	15.85
Maio (1942)	15.85	15.83

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos e baixa parcial de 1 a 5 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de julho

Meses:	Hoje	Ant.
American Sport Midling Uppland	15.32	15.35
"American Futures":		
Julho	N/cot.	15.55
Outubro	15.67	15.70
Dezembro	15.81	15.79
Janeiro (1942)	15.82	15.83
Março (1942)	15.88	15.85
Maio (1942)	15.87	15.83

Desde o fechamento anterior baixa parcial de 3 e ata parcia de 2 a 4 pontos.

Vendas — 220.900 arrobas.

Mercado — estave.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 17 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	47$500	47$800
Para agosto	47400	48200
Para setembro	48$200	48$800
Para outubro	48$600	49$900
Para novembro	50$100	50$300
Para dezembro	50$500	52$000
Para janeiro	50$900	51$300
Para fevereiro	51$000	52$000
Para março	51$500	N/cot.

Vendas — 8.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 17 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	47$500	47$800
Para agosto	47$000	47$400
Para setembro	47$800	48$100
Para outubro	48$100	48$400
Para novembro	49$300	49$600
Para dezembro	—	49$600
Para janeiro	49$900	50$400
Para fevereiro	50$400	51$000
Para março	5$5000	52$000

Vendas — 6.000 arrobas.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 17 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	51$400	51$600
Para agosto	51$100	51$200
Para setembro	51$900	52$300
Para outubro	52$700	53$200
Para novembro	54$200	54$300
Para dezembro	53$300	55$400
Para janeiro	55$600	55$800
Para fevereiro	55$800	56$100
Para março	55$000	56$500

Vendas — 33.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 17 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	50$000	50$500
Para agosto	50$400	51$000
Para setembro	51$700	51$500
Para outubro	52$400	52$500
Para novembro	53$300	53$600
Para dezembro	54$600	54$700
Para janeiro	54$800	55$000
Para fevereiro	55$100	55$800
Para março	55$000	56$000

Vendas — 17.000 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	56$500	58$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil no fechamento cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFÉ NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 24$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 10 a 15 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo 3, Seridó, cotado de 44$500 a 45$500.

Em Nova York — No fechamento baixa parcial de 3 e alta parcial de 2 a 4 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 4 a 5 pontos.

Tipo 5	49$000	50$500
Tipo 6	45$500	41$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de julho.

	Fardos
Entradas:	
Anterior	720.120
Hoje	—
Stock:	
Hoje	6.573.526
Anterior	5.895.406
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	36$000
Anterior	35$000
Sertões:	
Hoje	38$000
Anterior	38$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de julho.

O mercado de açucar abriu estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.57	2.59
Para setembro	2.58	2.58
Para janeiro	2.60	2.61
Para março	2.62	2.63

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de julho.

Meses:		
Para julho	2.54	2.59
Para setembro	2.54	2.58
Para janeiro	2.57	2.61
Para março	2.59	2.63

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de julho.

Usina:		
Hoje		874
Anterior		4.804
Banguê		
Hoje		—
Anterior		2.750
Existencia do dia:		
Hoje		486.000
Anterior		489.446
Açucar exportado:		
Hoje		195.509
Anterior		185.409
Refinado de 1ª:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Usina de 1ª:		
Hoje		51$000
Anterior		51$000
3º jacto:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Demerara:		
Anterior		37$200
Cristal:		
Hoje		44$700
Anterior		44$700
Mascavo:		
Anterior	22$000	21$000
Hoje	22$000	24$500

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de julho.

O mercado de cacau abriu estavel, com vbaixa de 2 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	7.24	7.28
Para dezembro	7.33	7.35
Para janeiro	7.36	7.39
Para fevereiro	7.44	7.47
Para maio	7.52	7.55

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de julho.

O mercado de cacau abriu apenas estavel, com baixa de 2 a 4 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	7.22	7.26
Para outubro	7.33	7.35
Para janeiro	7.37	7.39
Para março	7.45	7.47
Para maio	7.53	7.55
		Sacos
Hoje		70.000
Anterior		50.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560 respectivamente.

Nessas condições ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	16$690	16$690
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$670	8$670
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$800

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dolar	19$720	19$720

AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$680
Marco comp.	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$590	—
Peso urug.	—	8$510	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$890	—
Peso uruguaio	—	7$210	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$589
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para

(Continua na 10.ª pag.)

RADIO TUPI S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Estão convocados os acionistas da Sociedade Anônima Radio Tupi para uma Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 25 do corrente, às 15 horas, na sede social, à Avenida Venezuela 43, afim de resolver sobre a aprovação dos novos Estatutos da Sociedade.

A DIRETORIA.

BANCO FRANCÊS E ITALIANO PARA A AMERICA DO SUL

SOCIEDADE ANONIMA

CAPITAL	Frs. 100.000.000
FUNDO DE RESERVA	Frs. 121.000.000

Séde Central: PARIS

Sucursais e Agencias

BRASIL — Araraquara, Baía, Barretos, Botucatú, Caxias, Curitiba, Jaú, Mococa, Ourinhos, Paranaguá, Pinhal, Ponta Grossa, Presidente Prudente, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Rio Grande, Rio Preto, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São Manoel, São Paulo, Uberlandia.
ARGENTINA — Buenos Aires, Rosario de Santa Fé.
COLOMBIA — Barranquila, Bogotá, Medelin.
CHILE — Santiago, Valparaiso.
URUGUAI — Montevidéu.

Situação das contas das filiais no Brasil em 30 de junho de 1941

ATIVO

Letras descontadas		123.327:895$820
Letras e efeitos a receber em cobrança:		
Letras do exterior	30.168:778$800	
Letras do interior	138.124:900$500	168.293:679$300
Empréstimos em contas correntes		127.539:670$200
Valores depositados		167.358:547$390
Agencias e filiais no exterior		4.220:021$000
Correspondentes no estrangeiro		4.481:213$800
Imoveis, fundos e titulos pertencentes ao Banco		17.248:899$100
Caixa:		
Em moeda corrente	31.545:871$300	
Em outras especies	266:373$000	
Em c/c á nossa disposição:		
No Banco do Brasil	55.112:239$000	
Em outros Bancos	5.741:918$700	
Cheques a c/de Bancos da praça	1.267:590$300	93.933:193$100
Banco do Brasil — Depósitos por cobrança estrangeira		266:642$400
Regulamento de cambio s/contratos e outras contas		331:059$800
Diversas contas		1.129:179$600
		708.330:001$310

PASSIVO

Capital declarado das filiais no Brasil		30.000:000$000
Lucros em suspenso		9.143:497$020
Fundo para perdas eventuais		2.056:223$410
Lucros de exercicios anteriores a remeter		1.600:000$000
Fundo para gratificação ao pessoal, amortização imoveis e para contribuição despesas de administração geral		2.022:765$800
Depósitos em contas correntes:		
Em contas correntes	174.840:203$770	
C/C Limitadas	6.326:529$900	
Depósitos a prazo fixo	94.713:889$930	275.880:623$600
Depósitos para garantia de letras a receber em M/E		17.108:862$100
Depósitos em conta de cobrança		168.293:679$300
Títulos em depósito		167.358:547$390
Agencias e filiais no interior		11.433:509$600
Agencias e filiais no exterior		658:512$100
[illegible]		7.787:841$100
Correspondentes no estrangeiro		3.179:405$000
[illegible] a pagar		5.757:021$700
Juros e Descontos ativos pertencentes ao semestre seguinte		3.259:455$100
Regulamento de cambio s/contratos e outras contas		1.646$300
Diversas contas		2.788:410$990
		708.330:001$310

São Paulo, 12 de julho de 1941 — A Diretoria: APOLLINARI. O Contador: CLERLE.

Empresa Gráfica "O Cruzeiro" S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria da Empresa Gráfica "O Cruzeiro" Sociedade Anônima

Aos quatorze dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e um, às dezesseis horas, na sede social, à rua do Livramento, cento e noventa e um, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os acionistas da Empresa Gráfica "O Cruzeiro" Sociedade Anônima. Verificado o comparecimento, pelo registro no livro de presença, de acionistas representando mais de dois terços do capital social, assumiu a presidencia dos trabalhos o senhor Dario de Almeida Magalhães, que convidou para secretario o senhor Frederico Barata, e determinou que lesse os editais de convocação publicados no "Diario Oficial" de dias dois, três e quatro de junho, e no O JORNAL de primeiro, três e quatro do mesmo mês, e que estavam assim redigidos: Empresa Gráfica "O Cruzeiro" Sociedade Anônima — Assembléia geral extraordinaria — Reforma de estatutos — Primeira convocação — Convocamos os senhores acionistas para a assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia quatorze de junho próximo, para o fim de estudar a nova redação dos estatutos, adaptando-os aos dispositivos do decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, e que se realizará às dezesseis horas, na sede social, à rua do Livramento, número cento e noventa e um, nesta cidade. Rio de Janeiro, primeiro de junho de mil novecentos e quarenta e um. Dario de Almeida Magalhães, diretor-presidente. Leão Gondim de Oliveira, diretor-gerente. A seguir, o presidente anunciou que conforme o edital de convocação, ia mandar proceder à leitura da proposta da diretoria e do parecer do conselho fiscal sobre a reforma dos estatutos e o texto dos mesmos, documentos esses que estavam assim concebidos: "Proposta da diretoria — Senhores acionistas — Como é do vosso conhecimento, foi publicado em vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta o decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, que regula a organização e funcionamento das sociedades anônimas, e, ficou determinado que, no prazo nele estipulado, as sociedades existentes se adaptassem às suas determinações. Cumprindo o mandamento legal, deliberamos, para maior coordenação e sistematização, redigir estatutos inteiramente novos para a Empresa Gráfica "O Cruzeiro" Sociedade Anônima. Essa nova redação dos estatutos é que deverá ser aprovada pela assembléia, depois de ouvido o conselho fiscal. Rio de Janeiro, primeiro de julho de mil novecentos e quarenta e um. — Dario de Almeida Magalhães, diretor-presidente. — Leão Gondim de Oliveira, diretor-gerente. — Belarmino Austregesilo de Athayde, diretor-secretario". O parecer do conselho fiscal era o seguinte: "Os abaixo assinados, membros do conselho fiscal da Empresa Gráfica "O Cruzeiro" Sociedade Anônima, recomendam à aprovação da assembléia geral de acionistas os estatutos elaborados pela diretoria, de acordo com as exigencias legais vigentes. Rio de Janeiro, dois de junho de mil novecentos e quarenta e um. — Carlos Eiras. — Victor do Espirito Santo. — Frederico Barata". A seguir o presidente determinou que fosse lido o projeto dos novos estatutos, que estava assim redigido: Estatutos da Gráfica, digo da Empresa Gráfica "O Cruzeiro" Sociedade Anônima — Capítulo primeiro — Denominação, objetivo, sede e duração — Artigo primeiro — Sob a denominação de Empresa Gráfica "O Cruzeiro" Sociedade Anônima, constituiu-se em vinte e seis de novembro de mil novecentos e vinte e oito, com sede, domicilio legal e jurídico no Distrito Federal, conforme documentos arquivados no Departamento Nacional da Industria e Comercio, em oito de julho de mil novecentos e vinte e oito, sob número oito mil cento e oitenta, uma sociedade anônima, com o objetivo de editar a revista "O Cruzeiro" e outras que de futuro a assembléia de acionistas resolver publicar, bem como de explorar a industria de artes graficas. Artigo segundo — A Empresa Gráfica "O Cruzeiro" Sociedade Anônima reger-se-á pelos presentes estatutos e, nos casos omissos, pelas leis em vigor, e terá a duração de trinta anos, a contar da data de sua fundação. Capítulo segundo — Do capital social e dos acionistas — Artigo terceiro — O capital social é de dois mil contos de réis, dividido em cinco mil ações de valor de duzentos mil réis cada uma. Artigo quarto — As ações são nominativas, e serão representadas por cautelas, com os requisitos legais, assinadas por dois membros da diretoria. Só poderão ser acionistas da Sociedade pessoas físicas brasileiras, devendo a Sociedade exigir a exibição de documento comprobatorio da nacionalidade dos acionistas. Artigo quinto — Toda ação é indivisível com relação à Sociedade, e a cada ação corresponde um voto nas deliberações da assembléia geral. Capítulo terceiro — Da Diretoria — Artigo sexto — A Sociedade será administrada por uma diretoria composta três, digo de três membros — diretor-presidente, diretor-gerente e diretor-secretario, eleitos pela assembléia geral ordinaria, de três em três anos, por maioria de votos, decidindo-se por sorte em caso de empate. Parágrafo único — Entende-se prorrogado, no último ano, o mandato da diretoria até a data da assembléia geral em que se proceda à eleição. Artigo sétimo — Só poderá ser diretor da Sociedade, e das revistas por ela editadas, brasileiro nato, devendo o escolhido, antes de empossar-se, exibir documentos comprobatórios da sua nacionalidade, do qual uma copia autêntica ficará arquivada na sede social. Parágrafo único — Só poderão pertencer à diretoria os acionistas que tiverem ações registadas em seu nome pelo número de cinco. Artigo oitavo — A diretoria compete os poderes gerais de administração, não lhe sendo, entretanto, facultado, sem expressa autorização da assembléia geral, alienar, hipotecar ou empenhar bens sociais. Artigo nono — A diretoria coletivamente incumbe: primeiro), deliberar sobre matéria de administração geral; segundo), organizar anualmente o relatorio, balanço, inventario e demais documentos das contas que se sujeitarem ao exame da assembléia geral ordinaria; terceiro), convocar a assembléia geral e fazer executar as suas deliberações. Parágrafo único — Os contratos e titulos de responsabilidade da Sociedade só a obrigam quando assinados por dois diretores. Os recibos, cheques, ordens de pagamento e correspondencia diaria da empresa, poderão ser firmados por um funcionario designado pela diretoria. Artigo décimo — Compete ao diretor-presidente: primeiro), representar a Sociedade em juizo e fora dele; segundo), abrir, rubricar e encerrar o livro de atas das reuniões da diretoria e do conselho fiscal; terceiro), assinar, com outro diretor, cautelas, ações e debentures; quarto), convocar as reuniões da diretoria e dar cumprimento às deliberações respectivas. Artigo décimo primeiro — Ao diretor-secretario compete: primeiro), fazer a correspondencia da empresa, podendo delegar a um funcionario da empresa essa incumbencia; segundo), lavrar as atas das assembléias gerais e as reuniões da diretoria. Artigo décimo segundo — Ao diretor-gerente incumbe dirigir os serviços comerciais, a contabilidade e ter a seu cargo a tesouraria da empresa. Artigo décimo terceiro — Em caso de impedimento, licença, vaga ou renuncia de um diretor, os outros escolherão um membro do conselho fiscal para substituí-lo até à próxima assembléia geral ordinária. Ocorrendo vaga no curso do trienio será convocada imediatamente a assembléia geral extraordinaria para proceder à eleição. Artigo décimo quarto — Os diretores perceberão os honorarios mensais que forem fixados pela assembléia geral em suas reuniões ordinarias. Artigo décimo quinto — Os diretores, antes de entrarem em exercicio, prestarão uma caução de dez ações, e só poderão levantá-la depois da aprovação final de suas contas. Essa caução poderá ser prestada pelo diretor, ou por outrem, em seu nome. Capítulo quarto — Do conselho fiscal — Artigo décimo sexto — O conselho fiscal será composto de seis membros, acionistas ou não, sendo três efetivos e três suplentes, eleitos anualmente, por maioria de votos, pela assembléia geral ordinaria, decidindo-se por sorte em caso de empate. Parágrafo único — Não podem ser eleitos para o conselho fiscal os empregados da Sociedade e os parentes dos diretores até terceiro grau. Artigo décimo sétimo — Os suplentes substituirão os fiscais efetivos nos casos de impedimento, e na ordem em que forem colocados na eleição. Artigo décimo oitavo — Incumbe especialmente ao conselho fiscal: primeiro), zelar pela fiel execução das leis, dos estatutos e deliberações das assembléias gerais; segundo), examinar os balanços, contas e inventario apresentados pela diretoria e emitir parecer a respeito; terceiro), examinar, pelo menos, de três em três meses os livros e papeis da Sociedade e o estado da caixa, registando no "Livro de atas e pareceres do conselho fiscal" o resultado do exame realizado; quarto), convocar a assembléia geral, nos casos especificados em lei. Artigo décimo nono — A assembléia geral ordinaria deliberará anualmente sobre a remuneração a ser atribuida aos membros do conselho fiscal. Capítulo quinto — Da assembléia geral — Artigo vigésimo — A assembléia geral será constituida por acionistas cujas ações se acharem devidamente registadas na Sociedade pelo menos cinco dias antes da data em que se verificar a reunião. Parágrafo único — Nos cinco dias que antecederem o da reunião da assembléia geral ordinaria, ou extraordinaria, ficará suspensa a transferencia de ações, salvo para constituição ou extinção de penhor. Artigo vigésimo primeiro — Os acionistas que comparecerem às assembléias gerais registar-se-ão num livro especial de presença, declarando seu nome, nacionalidade, domicilio e o número de ações de que são possuidores. Parágrafo único — Os acionistas poderão fazer-se representar por procuradores com poderes especiais, contanto que seja acionista e não seja diretor ou fiscal. Artigo vigésimo segundo — As assembléias gerais ordinarias realizar-se-ão até trinta de abril de cada ano, em dia e hora designados, mediante aviso publicado três vezes, no minimo, no orgão oficial e em outro jornal de grande circulação, com a antecedencia de oito dias, para a primeira convocação, e de cinco dias, para as demais, na forma da lei, para os objetivos especiais: deliberar sobre as contas da diretoria, previamente examinadas pelo conselho fiscal; eleger os membros do conselho fiscal e suplentes; eleger os diretores, ao término do mandato, ou de vaga. Artigo vigésimo terceiro — Haverá tantas assembléias gerais quantas forem julgadas necessarias. Parágrafo primeiro — A convocação será sempre motivada, feita por anuncios publicados na forma da lei, com a antecedencia minima de oito dias. Parágrafo segundo — Na assembléia geral só se poderá tratar do assunto que tiver determinado a sua convocação. Artigo vigésimo quarto — O mandato da diretoria e do conselho fiscal poderá ser cassado por deliberação da assembléia geral de acionistas que representem pelo menos dois terços do capital social. Capítulo sexto — Do exercicio social e da distribuição dos lucros — Artigo vigésimo quinto — O exercicio social compreende o periodo de primeiro de janeiro a trinta e um de dezembro. Artigo vigésimo sexto — Feito o balanço, de acordo com as regras de contabilidade e as prescrições legais, e apurado o lucro, far-se-ão as seguintes deduções obrigatorias: primeiro), cinco por cento para constituição do fundo de reserva, destinado a assegurar a integridade do capital, até que esse fundo de reserva atinja a vinte por cento do capital social; segundo), dez por cento do valor dos maquinismos, mobiliario, instalações e acessorios, para constituir o fundo de depreciação; terceiro), a importancia correspondente a uma quinzena de todos os salarios e ordenados pagos aos empregados da empresa, para constituir o "Fundo de Indenização e Assistencia"; quarto), gratificações, atribuidas pela assembléia geral aos diretores e aos empregados da empresa, uma vez seja distribuido aos acionistas um dividendo minimo de seis por cento. Parágrafo único — O dividendo a ser distribuido será fixado pela assembléia geral, por proposta da diretoria. Finda a leitura, e posto em discussão o assunto, tomou a palavra o acionista Antonio Pinto Nogueira Accioly Netto que propôs que a assembléia aprovasse os estatutos apresentados pela diretoria, de acordo com o conselho fiscal, os quais não só se ajustavam perfeitamente aos dispositivos da lei, como disciplinavam de maneira mais ordenada e simples as atividades da empresa. Posta a votos esta proposta, foi aprovada sem debates. Nada mais havendo a tratar, o presidente levantou os trabalhos pelo espaço de uma hora, para redação da presente ata, a qual, lida aos presentes, depois de reiniciada a assembléia, foi aprovada sem observações, ressalvando-se o artigo décimo quinto, cuja redação é a seguinte: "Os diretores, antes de entrarem em exercicio, prestarão uma caução de cinquenta ações, e só poderão levantá-la depois da aprovação final de suas contas. Essa caução poderá ser prestada pelo diretor ou por outrem, em seu nome". Rio de Janeiro, quatorze de junho de mil novecentos e quarenta e um. — **Frederico Barata. — Francisco de Assis Chateaubriand. — Carlos Eiras. — Dario de Almeida Magalhães. — Leão Gondim de Oliveira. — Lourival Santos. — L. Santos, p. p. Jorge Chateaubriand. — Antonio Accioly Netto. — Carlos Rizzini. — Belarmino Austregesilo de Athayde. — Victor do Espirito Santo. — Luiz Franco da Rosa.**

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral

Designações:

O diretor de Estabelecimento, em comissão, Alvaro de Souza Gomes, para ter exercicio no Centro de Pesquisas Educacionais.

A professora de curso primario Hilda Silva, extranumeraria, para ter exercicio no Departamento de Educação Primaria.

O trabalhador, extranumerario, José de Almeida Filho para ter exercicio no Departamento de Difusão Cultural.

Despachos do secretario geral:

Nair da Veiga Esteves, Maria da Conceição Dias, Nair de Gusmão Delfiso, Maria da Gloria Faustino Garcia, Antonio Malinconico, J. A. Costa & Cia. — Deferidos, em face das informações.

Beatriz da Rocha Santos, Zilda Teixeira da Costa, Braga — Indeferidos, em face das informações.

José Nunes da Costa — Autorizo.

Etelvina Pomes Loureiro — Aguarde oportunidade.

Guiomar França de Miranda Ennes — Autorizo o pagamento da importancia relativa ao corrente ano (jan. fev.).

Augusto Telles de Oliveira, Orlando da Costa Dourado — Certifique-se o que constar.

Augusto Gomes de Mattos — Levante-se a perempção.

Maria de Oliveira, Francisco Perrota, Edith Pereira Leite Braga, Adelia Viannay dos Santos, Carmen Martins Horcados, José de Moraes Pinto, Carmen Vairão, José Manuel Esteves Dias, Clelia Martins Vianna, José Soares, Deusdedith Gomes de Lima, Hilda Ribeiro, Americo Ortega, Noelina Pereira, Iracema Leal Magalhães, João Fernandes, Celia de Oliveira, Diva Cavacanti de Mendonça, Laura Hozapfel, Myriam Pahano Leal, Marciano Wasko, Idyllo Guerra Dodds, Sebastião da Silva Pimentel, João Hort, Maria José Flores Fausto, Nelly Monteiro de Barros Lacerda, Eugenia Toste Costa, Esmeralda Barcelos Losso, Joaquim Fereira da Silva, Maria José Furtado de Mendonça — Restituam-se.

Gastão Vieira — Autorizo a matricula, á vista das provas feitas.

Hermengarda Carvalho da Silva — Deferido, em face das informações.

Yara Campello Pimentel, Djanira Pereira da Cunha, Maria Soares de Souza — Indeferidos, em face das informações.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe

Apresentações:

Apresentaram-se para reassumir o exercicio no corrente mês: no dia 14, Josephina Poyart, professora de curso primario; Arsenio Dordron, corista; no dia 15, Rosa Tavares Moreira, auxiliar de expediente; Domingos da Costa Pinto, pintor do DPA; João Henrique Cesar Junior, zelador da BM.

Exigencia:

Esther Burlier Fontes — Compareça com urgencia, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Transferencias: dos serventes: Isaltina dos Santos Oliveira, da escola 10-12 para a escola 9-12; Thereza Jesus Barros, da escola 9-7; Francisco Cabrita, para a escola do 7º Distrito Educacional; Coracy Monteiro, do colegio 710, Silva Jardim, para o colegio 19-10, Mato Grosso.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor:

Designação: do professor de curso primario Tito Padua, para, sem prejuizo das funções que já exerce neste Departamento, ministrar, no Curso de Formação de Monitores de Educação Fisica, as aulas de educação fisica geral (prática), ás terças, quintas e sábados, no 1º turno.

Transferencia: da professora de curso secundario, especializada em música e canto orfeônico, Ida Barradas Serrinha, do Externato de Educação Técnico-Profissional Sousa Aguiar, para o Serviço de Educação Musical Artistica (3-EN).

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Serviço de Arquivo Geral

Despachos do diretor:

Genserico Nunes Vieira — Certifique-se nos termos da informação.

Antonio de Souza Lima — Certifique-se nos termos da informação, pagos os emolumentos da busca de um ano.

Despachos do chefe de serviço:

Anady Ramos Arante — Declare os fins da certidão.

Manoel Soto de Pontes Camara — Compareça para esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Despachos do secretario geral:

Artur de Almeida — Fixados em 5:040$000 (cinco contos e quarenta mil réis) anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Hermengarda Furtado — Nada tendo a opor a Secretaria do Prefeito, defiro o pedido á vista das informações.

Domingos Cerqueira de Souza — A' vista das informações e do parecer do diretor do Departamento do Pessoal, restitua-se a importancia de rs. 24$000.

Aderbal Rodrigues Chaves — A' vista do despacho do prefeito, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura do crédito.

Aristófanes da Silva Lima — Nada há a considerar tendo em vista os despachos anteriores de indeferimento, preferidos por esta Secretaria, de que está prescrito o direito do requerente de reclamar administrativamente.

Alfredo Noder — Joel de Souza Brito — José Alves Pena — Paulo de Barros Bernardes — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Joaquim Gonçalves — Faça-se expediente de Exclusão de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal, por não ter o requerente preenchido requisito legal imprescindivel.

Zaira da Silva Dias — Cumpra-se a lei. Ao Departamento do Pessoal para o expediente de remessa ao Ministerio de Educação.

Despacho do assistente:

José Jacinto de Medeiros — Compareça para assinar compromisso.

Inacio Walendosco da Silva — João Antonio de Oliveira — João Fidencio Filho — Lino Thomé dos Santos — Mario Cassiano — Vicente Olimpio Monteiro — Walter Malheiro Lucas — Anexe os documentos.

Despachos do diretor:

Maria Candeias Portela — Reassuma o exercicio para não incorrer na pena prevista no item I do art. 238, do Estatuto. Gaspar Inacio Vidal — Indeferido, tendo em vista que o aumento de adicional pleiteado se completou em data posterior a da extinção da Camara Municipal. João Celestino — Aguarde a solução do processo de adicionais. Roberto Estrela — Nada há que deferir. Notifique-se, nos termos do art. 254, do Estatuto. Delduque Caetano de Almeida Castro — Aguarde decisão do processo criminal.

Ermelinda Morais Small — Notifique-se, nos termos do artigo 254 do decreto-lei 1.713, de 28-10-39. José de Paula — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, até o dia 30 do corrente, afim de evitar suspensão de seus vencimentos. Antonio Tinoco Filho — Nada ha que deferir. Arquive-se. Manuel Maria Moniz Freire — Venha por intermedio do Juizo competente. Gregorio Alves da Luz — Junte o titulo de nomeação. Vitorino Ramos Fernandes e Joaquina Alves Teixeira Fernandes — Promova o levantamento da perempção. Manuel da Costa Campos — Aceite-se, em termos. Clelia Tornagghi Cioffi — Nada há que deferir. Maria Lacerda de Almeida — Assinem os atestantes termo de responsabilidade pelas declarações que prestaram. Maria Ramalho — Cobre-se o débito apontado dentro do corrente exercicio. Celia Prudente do Espirito Santos — Restitua-se, em termos.

AVISO N. 120

Compareça a este gabinete, dentro de oito dias, afim de tomar ciencia da citação que lhe foi feita, nos termos do art. 2054, do decreto-lei 1.713, de 28—10—39, a serventuaria Ermelinda Morais Small, matricula 32956.

AVISO N. 104

Para conhecimento dos srs. chefes do Serviço de Administração, de Expediente e de Secretaria, o Departamento do Pessoal comunica, de acordo com a Instrução n. I, de 3 de junho do corrente ano, do secretario geral de Administração, que as folhas de gratificação só serão recebidas, pelo protocolo geral do Serviço de Expediente, da Secretaria Geral de Administração, dos 10º ao 20º dias uteis de cada mês.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

EXIGENCIAS DO CHEFE

Clelia Duarte da Silva, viuva de José Laurindo da Silva — Compareça, dentro de tres dias, ao Serviço de Controle Legal, para esclarecimentos.

—— Maria Luiza do Carmo e Maria Aleina de Sousa Lopes — Satisfaçam a exigencia.

—— Zelia Gomes Cortes e Manuel Francisco da Costa — Juntem atestado firmado por dois funcionarios efetivos, nos termos da minuta aprovada.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

DESPACHOS DO CHEFE

Noemia Gomes Morais — Vicente Francisco de Sousa e Jadir Alves dos Santos — Compareçam ao Serviço de inspeção Medica, dentro de 72 horas.

—— Porcilio Peixoto Viana e Zulmira de Freitas Bulcão — Submetam-se á inspeção de saude.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, 18, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

734 — 15107
1852 — 16326
3082 — 17390
3367 — 21929
4673 — 22890
4911 — 23465
6490 — 24355
7151 — 24394
7182 — 24459
7349 — 28027
7453 — 28623
7805 — 28670
9256 — 29114
10191 — 30017
10818 — 30655
11748 — 31110
13521 — 32462
13717 — 40155
13941

Atrasados

1565 — 21903
1565 — 21903
3528 — 22985
5865 — 24589
10654 — 28637
17183 — 30314
20014 — 30411
21682 — 31023

As matriculas publicadas e não procuradas dentro de uma semana, serão canceladas.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 9.ª pag.)

compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$280	16$270
30 dias	19$180	16$170
60 dias	19$080	16$070
Outras mercadorias:		
A' vista	19$380	16$370
30 dias	19$280	16$270
60 dias	19$180	16$170

Taxas de cambio para compra de letras em dollares sobre Montevidéu:

A' vista	19$460	16$460

CAMARA SINDICAL
DIA 15

	A' vista Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Japão		18$50
Nova York	16$580	19$702
Argentina	—	4$700
Portugal	—	$795
Alemanha:		
Verrechungsmark	—	6$040

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL
MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES E VIAJANTES

A' vista:		
Dolar	—	20$136
Alemanha:		
U. Mark	—	2$600
Escudo	—	$901
Peso argentino	—	4$552
Lira	—	$949
Libra area	—	79$720
Ien	—	5$579

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Ontem	47.360.135
Desde 1º do mês	178.046.141
	225.406.281

MERCADO DE TITULOS

O movimento verificado ontem no mercado de valores, que esteve bastante animado e firme, foi mais desenvolvido, como se verifica a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA

$-40.000	Emprestimo Federal de 1927 — 6 ½ por cento, p|$-1.000	3:640$0

DIVIDA INTERNA

Apolices e Obrigações:

16	FEDERAIS: — Uniformizadas	790$0
1	Idem, de 500$	360$0
51	Diversas emissões — nominal	790$0
		788$0
10	Idem	150$0
5	Idem, de 200$	
205	Diversas emissões — portador	803$0
43	Idem	805$0
38	Reajustamento	855$0
63	Idem	860$0
2	Idem, de 500$	408$0
1	Idem	410$0
40	OBRIGAÇÕES: — Tesouro, 1930	1:032$0
2	Idem, de 1932	1:030$0
2	Idem	1:021$0
100	Idem, de 1939	1:010$0
74	MUNICIPAIS: — Emprestimo de 1904, nominal	520$0
90	Idem, de 1914 — portador	186$0
		194$0
100	Decreto 1948	196$0
100	Idem, 1999	195$0
180	Idem, 3264	
25	Emprestimo de 1931	212$0
51	Idem	213$0
100	Idem	211$0
54	PREFEITURA: — Belo Horizonte	925$0
45	Porto Alegre	315$0
195	ESTADUAIS: — Minas, 7 %, portador	935$0
75	Idem	936$0
109	Minas, 1934 — 1ª Série	175$0
25	Idem	175$0
308	Idem	175$0
47	Idem — 2ª Série	188$5
365	Idem	189$0
120	Idem — 3ª Série	189$0
10	Idem	188$5
659	Idem	189$5
30	Idem	190$0
50	Pernambuco	91$0
106	Rodoviarias — E. do Rio	635$0
20	São Paulo	214$0
132	Idem — Uniformizadas	1:095$0
	AÇÕES	
2	BANCO: — Brasil	470$0
350	COMPANHIAS: — São Jeronimo — Ord.	138$5
200	Ces. Docas da Baia	40$0
200	Belgo-Mineira	450$0
	DEBENTURES	
180	Banco Lar Brasileiro	210$0
	VENDAS JUDICIAIS	
8	Apolices de diversas emissões, nominal	757$0
5	Idem, de 200$	150$0

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo, com os preços mal colocados e em baixa novamente.

O tipo 7 foi cotado ao preço de 24$000, por 10 quilos, na taboa, e não houve negocios sobre o produto. Fechou calmo e mal colocado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 2	28$000
Tipo 4	25$500
Tipo 5	24$500
Tipo 6	24$000
Tipo 7	24$000
Tipo 8	23$500

PAUTA MENSAL

E. de Minas:

Café fino	3$000
Café comum	2$200

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:

Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	13
Por cabotagem	—
Pela Leopoldina	3.727
Total	3.740
Desde 1º do mês	22.794

EMBARQUES

Rio da Prata	1.250
Europa	—
Estados Unidos	—
Cabotagem	150
Total	1.400
Desde 1º do mês	20.005
Consumo local	900
Café doado	140
Estoque	251.955
Café revertido ao estoque de 1º de julho	7.141

EMBARQUE DE CAFE'
DIA 17

Exportadores	Sacas
Nova Orleans:	
S. A. Rebello Alves	750
Castro Silva Comp. S. A.	1.750
A. Jabour	1.250
E. G. Fontes	275
Soc. Exp. de Café S. A.	125
Marcelino M Filho	150
Comp. Nac. Com. de Café	1.000
Castro Silva Comp. S. A.	100
Sul:	
Felix Fonseca S. A.	40
José M. Spiridião	35
Dr. Antonio Swenson	25
A. Jabour	125
Mc Kinlay S. A.	250
Total	5.975

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem firme e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	2.616
Saidas	2.616
Estoque	15.896

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 19$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem firme e sem alteração nos preços.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	832
Saidas	732
Estoque	10.316

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	44$500	45$500
Tipo 4	42$500	43$500
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	33$000	34$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	
Matas e Paulista:		
Tipo 3 e 5	Nominal	

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	344
Vitelos	15
Suinos	9
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	43
Vitelos	5
Suinos	2
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	339
Vitelos	44
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	190
Vitelos	23
Suinos	12
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos	520
Suinos	—

Fizeram declarações falsas em um processo

A Policia remeteu á Justiça, o processo instaurado á requisição do procurador do Distrito Federal contra Manuel Morales Cruz, Pedro Galdi e Tereza Campanila por motivo de falsas declarações feitas perante o Tribunal de Segurança Nacional no processo em que era acusada a estrangeira Joana Stanwek.

Mercados de N. York

CAFE'

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa.

O Santos a termo desceu 11 pontos, vendendo-se 36 lotes.

Os Contratos Rio não foram negociados.

No disponivel o Santos 4 desceu 1 2 1|8 de centavo por libra, ao passo que o Rio 7 desceu 8 e 1|8 de centavo por libra.

BOLSA DE TITULOS

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O mercado de titulos e valores abriu irregular.

O algodão abriu operando para julho a 15.52.

A libra esterlina abriu a 4.04.

FECHOU EM BAIXA

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O mercado de titulos e valores fechou em baixa, com movimento calmo de negocios.

Os titulos do governo estadunidense obtiveram cotações irregulares.

Foram negociados em Bolsa 560 mil titulos e ações.

A libra esterlina fechou a 4.04.

A borracha foi cotada a 22.15.

No Mercado de Algodão o disponivel foi cotado a 16,32 e o termo para outubro a 15.67.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

Primeira — Foi absolvido Raimundo Muniz Freire, do crime capitulado no artigo 294, § 2º (homicidio).

Terceira — Foram denunciados: pelo crime de falsificação de documentos (artigos 251-253) Luiza Torres Barreiros, Sergio Capuzzo, José Peres e pelo crime de furto (artigo 230), Antonio Moreira dos Santos.

..Sexta — Pelo crime de roubo (artigos 356 e 358), foi condenado a seis meses de prisão, João Franco.

Decima quarta — Por entrada em casa alheia (artigo 193) foi condenado a 3 meses de prisão, José Martins.

Decima sexta — Pelo crime de resistencia (artigo 124), foi denunciado Martiniano Albino Rosa.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretadas as de Edgard Francisco Cardoso, N. Pinhão e requerida a de Manuel Duarte Pinheiro

A requerimento de Jacó Blunberg, credor da quantia de 7:000$000, o juiz da 4 Vara Civel decretou a falencia de Edgard Francisco Cardoso, estabelecido á rua Barcelos Domingos, 32 — Campo Grande — com loja de ferragens. Designado o dia 23 de setembro vindouro, para assembléia de credores e nomeado sindico o requerente.

— Atendendo ao requerimento de Maia Fernandes e Cia., credores da quantia de 6:101$600, o juiz da 14ª Vara Civel decretou a falencia de N. Pinhão, estabelecido á rua Manuel Vitorino, 231. Designado o dia 28 de agosto vindouro, para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

— José Alves Dias de Oliveira, dizendo-se credores da quantia de 34:900$000, requereu no Juizo da 5 Vara Civel a decretação da falencia de Manuel Duarte Pinheiro, estabelecido á rua Francisco Eugenio, 108.

ASSEMBLÉIA DE CREDORES

Está marcada para hoje, na 2ª Vara Civel, a assembléia de credores de F. Borgonovo e Cia. Ltd.

SENTENÇAS PUBLICADAS

3ª Vara Civel

Executivo — Edmundo Miranda Jordão e Serafim José Emiliano — Julgada a quitação de fls. 21.

5ª Vara Civel

Interdito proibitorio — Carlos Kobler x Jorge Abdelmassuh Diab — Julgado improcedente o pedido

Estado do Rio

VAI SER ABERTA OUTRA AVENIDA EM NITEROI

De acordo com o plano da Comissão de Remodelação de Niterói já aprovado, vai ser aberta, na capital fluminense uma avenida, ligando, em linha reta, as ruas Visconde do Rio Branco e Marquês de Paraná. Com 33 metros de largura e galerias de 25 metros de fachada, o novo logradouro público será a via tronco de penetração da cidade, representando a sua direção geral o eixo da futura urbanização da area que vai ser aterrada, entre o Gragoatá e a Ponta de Armação.

As obras da nova avenida terão inicio este ano, ou no começo do próximo.

OFICIAIS DO EXÉRCITO VISITARÃO A ESTAÇÃO HIDRO-ELÉTRICA DE MACABU'

Em companhia do secretario de Viação, os oficiais professores e alunos do curso de Eletrecidade da Escola Técnica do Exército visitarão, na próxima quarta-feira, as obras da Central Hidro-Elétrica de Macabú, situada no distrito de Glicerio, em Macaé.

O INTERVENTOR VISITOU O MUSEU ANTONIO PARREIRAS

Em companhia do secretario de Educação, o interventor federal visitou o museu Antonio Parreiras tendo oportunidade de examinar algumas das suas principais obras, ali expostas. Nessa ocasião determinou diversas providencias para a imediata restauração do predio, recomendando tambem que não sofra o mesmo qualquer alteração que possam deturpar o ambiente criado por Antonio Parreiras. Após haver passeado no parque da velha moradia, construido em estilo Renascença, o interventor dirigiu-se á colina onde se encontra o "atelier", sendo ali recebido pelo sr. Dakir Parreiras, em companhia de quem observou outras obras primas de autoria do conhecido artista fluminense.

O CENTENARIO DE SALVADOR MENDONÇA

As solenidades que deveriam se realizar domingo, em Itaboraí, em memoria de Salvador de Mendonça, cujo centenario de nascimento transcorre no próximo dia 21, foram transferidas "sine die".

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para hoje no Tribunal do Juri o julgamento do processo em que é acusado Severino Valentino da Silva, pelo crime de homicidio.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — EMPREGOS — DIVERSOS — TERRENOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um ótimo sobrado, com 6 quartos, duas salas, cozinha e banheiro, com grande área, á rua das Laranjeiras 133, trata-se no mesmo. — Tel. 25-7184.

BOTAFOGO

ALUGA-SE o apartamento 4 do predio sito á rua Pinheiro Guimarães, 17, com dois quartos, sala, cozinha, área e demais dependencias. Chaves na portaria do edificio das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Trata-se no armazem Colombo. Tel. 25-7575.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

COPACABANA

APARTAMENTO á Av. Atlântica — Vende-se, no Posto 2, com sala de entrada, living-room, 3 quartos, banheiro de cor, dependencias completas, por 110 contos, com pequena entrada inicial. Informações á Av. Nilo Peçanha 12 (Edificio Castelo), 7º and. — Salas 701-702 — Tel. 42-5378.

S. CRISTOVÃO

S. CRISTOVÃO — Vende-se o predio predio antigo em grande terreno, á Praça Pinto Peixoto, esquina da rua Curuzu' 17, em terreno de 42 x 23, ponto final do bonde São Januario, em leilão pelo Julio, amanhã, dia 18, ás 17 horas. Inf. 25-8140.

TIJUCA

TIJUCA — Vende-se o bom predio da rua Rocha Miranda 333, em terreno de 10x50, de 2 pavimentos, em leilão pelo Julio, no dia 21, ás 16 horas, na Praia do Flamengo 6, inf. Telefone 25-8332.

VENDE-SE a casa de 2 pavimentos, da rua Antonio Basilio 169. Tratar á r. Guapeni 58.

VENDE-SE ótimo terreno, situado na Estrada das Furnas, a 100 metros da Estrada da Gavea (próximo ao Alto da Boa Vista). Dimensões: 22x85. Tratar com Ricardo Carpenter, á rua André Cavalcanti 61; telefone 22-6512.

CENTRAL (Suburbios)

JACAREPAGUA' — Vende-se casa com dois quartos, duas salas, banheiro completo, quintal, bonde á porta. Estrada do Capenha 469. Inf. no n. 457.

LEOPOLDINA (Suburbios)

VENDE-SE o predio da rua Antonio Rego n. 80, Estação de Olaria, com sala, dois quartos, cozinha, etc.; trata-se na mesma.

3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

VENDEM-SE sitios em Sacra Familia, Estado do Rio, altitude 550 metros e tambem alugam-se casas. Tratar no local, no Andorinha Hotel.

VENDE-SE um sitio perto, tem um bom contrato de uma pedreira de Locho, que pode fazer já, três ou quatro contos por mês, como se dirá ao pretendente; á rua Pará 70, das 8 ás 17 horas. Sr. Moreira. Praça da Bandeira.

SEPARE 22$000 TODOS OS MESES! E COMPRE UM MAGNIFICO TERRENO DE 10 x 40 METROS NA VILA LEOPOLDINA

Terrenos situados em Caxias, junto da Estrada Rio-Petropolis e Estrada de Ferro Leopoldina. Plantas e escrituras de acordo com a lei 58, de 10-12-1937. Preços 50 prestações de 25$000 ou 60 prestações de 22$000

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA
Séde: RUA 1º DE MARÇO, 82 - 3º
Fone: 23-3069
Agencia: AV. PLINIO CASADO, 19 CAXIAS

CAUTELAS
CASA DE CONFIANÇA
Brilhantes, moedas, pratarias, joias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Travessa Ouvidor (Sachet), 6. Tel. 43-9729.

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Manuel da Costa Reis. Vend.: Adão Nogueira. Local: rua Pompilio de Albuquerque. Tamanho: 8,00 x 35,00. Preço: 3:500$000.

Comp.: Alvaro Sá. Vend.: Antonio Francisco. Local: rua Coimbra. Tamanho: 10,50 x 36,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Rachel Chindler. Vend.: Carlos Guinle. Local: rua A. Ataufo N. de Paiva. Tamanho: 37,27 x 38,40. Preço: 150:000$000.

Comp.: Antonio F. Pinto. Vend.: João de Barros. Local: rua Artur Vargas. Tamanho: 16,00 x 120,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: José Maria C. Ramos. Vend.: Nagib E. Bahri. Local: rua João Pinheiro, 178. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 14:000$000.

Comp.: Antonio C. de Oliveira. Vend.: Pedro Rodrigues de Oliveira. Local: Estrada do Monteiro. Tamanho: 11,00 x 44,00. Preço: 1:400$000

PREDIOS

Comp.: José de Paula Chaves. Vend.: Maria S. Gomes Ribeiro. Local: rua Visconde de Pirajá, 401. Tamanho: 19,00 x 25,00. Preço: 23:000$000.

Comp.: Mario Alves. Vend.: Inacio do Carmo Vieira. Local: rua B. de Piragsinunga, 68. Tamanho: 10,00 x 20,00. Preço: 120:000$000.

Comp.: Cavalcanti Lima Ltda. Vend.: Antonio Leite da Silva Garcia. Local: rua Senador Vergueiro, 232. Tamanho: 19,60 x 58,86. Preço: 300:000$000.

Comp.: Maria Gomes. Vend.: Marcelino Militão Baja. Local: rua Guilherme Frota, 35. Tamanho: 14,00 x 25,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Aloisio Moreira Pena. Vend.: Olga Guimarães Archias. Local: rua Barão de Jaguaribe, 97. Tamanho: 10,00 x 10,00. Preço: 120:000$000

Comp.: F. Chaves Meira. Vend.: Joaquim Ferreira de Melo. Local: rua Mariz e Barros, 724. Tamanho: 15,00 x 67,90. Preço: 800:000$000.

Comp.: Idalina C. Pinto Feno. Vend.: Leopoldina Turco Feno. Local: rua João Barbalho, 87. Tamanho: 11,00 x 11,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: Manuel J. de Faria. Vend.: Antonio Assano. Local: rua J. Rezende, 22. Tamanho: 10,00 x 41,00. Preço: 3:000$000.

ALVARÁS

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

Colegio Assis, rua Alice de Figueiredo, 21.

Santina Borges de Oliveira, Trav. das Partilhas, 18 e 18-A.

Silva Pedrosa e Cia., rua Senador Bernardo Monteiro, 22.

Vilobaldo M. Souza Campos e outros, rua Oto Simon, 177.

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios — Tels. 23-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANO para estudos, vende-se um do autor Pleyel, preço de ocasião. Av. Mem de Sá, 319.

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 2?-1970

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
VALVULAS
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Eletricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
CASA RUI LEAL
38 — RUA 7 DE SETEMBRO — 38
Tel. 43-4171

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme Alessio — Aulas mensaes 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME AMARAL — Faz chapeus desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapeus e corte. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

OURO, JOIAS E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade: á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0904.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-0171

JOIAS USADAS
BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
É quem melhor paga
14 — LARGO SÃO FRANCISCO — 14
Esquina de Ouvidor

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO Á CASA NAZARÉ

OURO
Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA DESDIN
RUA DA CARIOCA, 65 — Próximo á Praça Tiradentes

COLEGIOS

Escola Padua Soares
Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias, em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 1º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

DIVERSOS

DINHEIRO

Financiamento, administração, adiantamento de alugueis, cartas de fiança, legalização de impostos, etc. OLIVEIRA — Av. Rio Branco, 91, 5º andar, sala 10. Tel. 43-6630.

COMPRA — Coisas artisticas do Amazonas, em borracha, madeira, penas, fibras, cerâmicas, curiosidades, conchas, colares, redes, fosseis, etc. Robert Brown, Hotel dos Estrangeiros. — Fone 25-1230.

COMPRAM-SE

ANTIGUIDADES, OBJETOS DE ARTE E TAPETES ORIENTAIS, somente mercadorias de primeira ordem.
ARTE ANTIGA
Av. N. S. de Copacabana, 1146, Tel. 27-1849.

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina)

PERDERAM-SE cautelas (a Caixa Economica, da agencia do Rosario, numeros: 24320 — 37710 — 75460; e agencia Bandeira, numeros: 77084 — 101015 — 107172 — 53447.

CREO SANA
o melhor desinfetante proprio para o gado

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA:
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-2699 — Visconde Rio Branco, 63, 1º

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Altamiro Morgado, Renato Coelho Marques, Audifax Monteiro, Pedro Paulo Xavier, Elpidio Cravo, Annibal Molevade, Djalma Damasceno d eOliveira, Hyppolito Bezerra da Silva Filho, Danilo de Vasconcellos Lins;

Senhoras: Elisabeth Miranda, esposa do sr. Alexandre Miranda, Myrthes Chaves dos Santos, esposa do sr. José Leoncio Chaves dos Santos, Olga Lobo de Alcantara, esposa do sr. Antonio Thomasio de Alcantara, Cecy Martins, esposa do sr. Eduardo Martins;

Senhoritas: Lenira Feital, filha do sr. Astor Feital, Cora Braune de Morais, filha do sr. Fernando Augusto de Morais;

Menino Ismar, filho do sr. Gervasio Nunes Pereira.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Suely, filha do sr. Arnaldo Duarte de Barros e sra. Nair Gonçalves de Barros;

— Dyrce, filha do sr. Fernando Videira e sra. Otilia Moura Videira;

— Maria das Graças, filha do sr. Alamir Soutinho e sra. Cacilda Maia Soutinho;

— Delia, filha do sr. Armando Vianna de Queiroz e sra. Melita Faro de Queiroz;

— Gerusa, filha do sr. Benedival Telles e sra. Aracy de Brito Telles;

— Clovis, filho do sr. Clovis Ribeiro Sampaio e sra. Moema Cavalcanti Sampaio;

— Iracy, filha do sr. Diamantino Caldas Filho e sra. Isabel Maranhão Caldas;

— Aurino, filho do sr. Paulo Barbosa Fraga e sra. Lauricea Monteiro Fraga;

— Altair, filha do sr. José Carvalho de Barros e sra. Maria da Conceição Pitanga de Barros;

— Moacyr, filho do sr. Jayme Coelho Tosta e sra. Iracema Duarte Tosta;

— Helio, filho do sr. Adhemar Antunes e sra. Carmelita de Asevedo Antunes.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Alipio Correia e senhorita Malva Nunes, filha do falecido industrial sr. Octaviano Nunes e sra. Isaura Mollin Nunes;

— sr. Claudino Marçal de Oliveira, do comercio desta capital, e senhorita Maria Ignez Fragoso, filha do sr. José Ulysses da Silva Fragoso e sra. Cleia Martins Fragoso;

— sr. Olivio Stein de Barros e senhorita Zoraida Bragança, filha do sr. Arthur Soares Bragança e sra. Nei/ Pacheco Bragança.

FESTAS

O Clube Ginastico Português realizará no próximo dia 26 a "Noite da Valsa", reunião de gala com que o clube vai reviver, entre músicas modernas e em ambiente de requintado gosto, antigos números de danças, que fizeram as delicias de gerações passadas.

Para esse baile, que contará com o concurso de uma orquestra de vinte e cinco professores, o traje será de rigor; em branco para as senhoras e senhoritas e casaca ou "smoking" para os cavalheiros.

HOMENAGENS

Realiza-se hoje, ás 16.30, na sede da "S.O.S.", na Avenida Mem de Sá, 152, a inauguração dos retratos das sras. Edith Fraenkel, Eugenia Hamann e Lilian Silvestre, diretoras daquela benemerita instituição, que tantos serviços vem prestando no terreno da assistencia social.

A inauguração é uma homenagem promovida pelas funcionarias da "S.O.S." áquelas que, dirigindo os destinos da instituição, tanto teem feito em prol do seu crescente desenvolvimento.

— Será inaugurado o retrato do falecido sr. Zeferino de Oliveira na galeria de socios da sucursal da Associação Brasileira de Imprensa Periódica Paulista, á Praça Getulio Vargas, 2, 7º andar, sala 713, no próximo sabado, ás 17 horas, com a presença de varias personalidades de destaque, especialmente convidadas, inclusive o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, e o consul geral da nação amiga, sr. Jordão Mauricio Henriques.

Durante a solenidade, far-se-ão ouvir diversos oradores, que discorrerão sobre a vida e obra do homenageado.

DIPLOMATICAS

Por motivo da festa nacional do seu país, a embaixada da Espanha fará celebrar hoje, missa solene, ás 10 horas, na matriz da Gloria.

Das 18 ás 20 horas, o embaixador espanhol dará recepção aos membros da colonia, na sede da embaixada, na Avenida Vieira Souto, 630.

HOSPEDES E VIAJANTES

Depois de ligeira estada no Rio, onde conta as melhores simpatias, regressou ontem a Minas o sr. Helio Lisboa, ex-diretor da Escola de Agricultura de Viçosa e usineiro no municipio de Rio Casca.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Oscar Orlando Mouren, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Augusto Dias Falcão Duque Estrada, 9.30, convento de Santo Antonio; Affonso Pinto Carneiro, 9.30, igreja da Candelaria; José Pedro Saragoça Santos, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; José Pires de Almeida, 8.30, igreja de N. S. do Desterro (Campo Grande); Carolina da Silva Ribeiro, 8.30, igreja de Santa Rita, Mercedes Moreira de Gouveia, 8.30, igreja de S. Francisco de Paula; Raul Moreira Fragoso, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Affonso Pinto Carneiro, 9.30, igreja da Candelaria; Olivia dos Santos Leite, 10 horas, igreja de S. José; major Carlos Frederico de Oliveira, 10 horas, igreja do Rosario; Nidia Wanderley Borges Pereira, 8.30, igreja de N. S. do Rosario; Marina Vitorina de Carvalho, 9.30, igreja de S. José; Avelina Magalhães Carvalho, 8.30, igreja de S. José; Alberto Brandão de Magalhães, 9 horas, igreja da Candelaria; Cisaltina Nina Vinhais, 9.30, igreja de N. S. Mãe dos Homens.

— Realizar-se-á na próxima quarta-feira, ás 8 horas, missa por alma da sra. Alice Ferreira de Almeida, na matriz de Bonsucesso.

— No altar-mór da igreja da Cruz dos Militares será rezada na próxima segunda-feira, ás 8.30 horas, missa por alma do jovem Humberto Fico, falecido em Bagé, filho do sr. Bartholomeu Fico e irmão do capitão Nicolau Fico, srs. João Fico e Carlos Fico e do academico de medicina Paulo Fico.

"Ondine", o grande sucesso da temporada em vesperal no proximo domingo

Madeleine Ozeray, Louis Jouvet e outros interpretes de "Ondine", o grande sucesso da temporada francesa no Municipal, numa passagem do 1.º ato da interessante peça de Jean Giraudoux. "Ondine" será levada em vesperal no próximo domingo, dia 20.

Teatro e Música

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LOUIS JOUVET. "ONDINE", DE JEAN GIRAUDOUX

A decadencia do teatro tem sido debatida em toda a parte depois que o cinema mostrou que já é e poderá vir a ser um genero artistico de maior importancia. Para muita gente mesmo o cinema é o substituto do teatro, estando a encenar-se a era deste. A leviandade dos que ousam fazer tal afirmativa fica patente depois que se assiste á representação de uma peça como "ONDINE", em que o teatro, sem perder as suas caracteristicas essenciais, dá a medida de sua capacidade de renovação.

"ONDINE" é puramente genero teatral e, se passada para a tela, muito perderia. Perderia sobretudo a atmosfera, o calor humano, o sentido de presença que a maquina do cinema quasi sempre elimina.

Giraudoux consegue em "ONDINE", através de tres atos, sem quedas, sem interrupções, manter um ambiente de "féerie", mau grado a nota critica e ironica que polvilha todos os dialogos. Dificilmente se pode conciliar melhor, com mais finura, humor e lirismo. Se não fosse o temor de certos paralelos sempre arriscados, poder-se-ia dizer que em "Ondine" Jean Giraudoux consegue criar por vezes o tom de Cervantes. E isso é imenso.

A peça foi excelentemente representada, num conjunto harmonioso. Jouvet esteve esplendido no dificil papel de Hans. Ninguem, porem, sobrepujou Madeleine Ozeray, que soube ser com extrema propriedade ondina e mulher. Cenarios e guarda-roupa de apurado gosto.

A TEMPORADA FRANCESA NO MUNICIPAL

"Mr. Le Troadec saisi par la debauche"

O espetáculo de amanhã á noite, no Municipal, pertence ao genero dos de agrado imediato: é uma comedia espirituosa, de leve psicologia, passada no ambiente estonteante de Monte Carlo, interpretando os dois principais papeis Louis Jouvet e Madeleine Ozeray. "Mr. Le Troadec saisi par la debauche" narra as aventuras amorosas de um membro do Instituto, professor do Colegio de França e oficial da Legião de Honra. Mr. Le Troadec, grave e circunspeto, apaixona-se por uma atriz, segue-a a Monte Carlo e ali se hospeda em uma pensão sob o nome vulgar de Pessenesse. Trava conhecimento com um tal Benin, seu remoto aluno e faz-lhe confidencias. Benin, que adora essas intrigas, pinta Mlle. Rolande, a atriz, como um anjo de candura e aproxima Troadec de Rolande. O professor, porem, é prudente, procura um conselheiro, Trestallion, que indica o que deve fazer. Instruções seguidas com tanta presteza que o par se torna o caso do dia em Monte Carlo. A atriz pede a seu apaixonado uma pulseira de seis mil francos. Troadec recorre a Trestallion e este aconselha-lhe a roleta. Ganha o professor... 114.550 francos no Cassino; a noticia circula e todos o querem conhecer, admirar, ouvir. Um estudioso da roleta propõe editar um livro contendo o infalivel método de ganhar no jogo. Troadec conhece a gloria e Rolande, que se mostra ciumenta dele, terá sua recompensa. Surge a idéa de um banquete. Um apartamento é alugado para a diva, mas o dinheiro escoou-se em liberalidades e não restou mais do que 8.00 francos que Troadec joga e perde. E o banquete? Quem o pagará? Felizmente Trestallion acorre e passa ás mãos do professor um cofre cheio de joias. De onde o houve? Por pouco Troadec se complica se não fosse Benin e o aparecimento da policia. Não há então outro recurso do que a edição do método infalivel de ganhar no jogo. Mas Troadec perderá e a conciencia o acusa. Não será, porem, uma moralidade ganhar sempre? O negocio se faz e Mlle. Rolande não esconde sua gratidão á... Benin! Louis Jouvet e todos os seus companheiros obtiveram com essa peça ruidoso sucesso em Paris. Para Madeleine Ozeray criou a costura francesa varios vestidos modelo para a tarde e para a noite, de uma elegancia absoluta.

DOIS QUADROS NOVOS, HOJE NA REVISTA DO RECREIO

O Recreio estará hoje em festas para comemorar o meio centenario de representações d "Os Quindins de Iáiá". Os seus autores, os escritores J. Maia e Walter Pinto, não quizeram deixar passar essa oportunidade e resolveram brindar o público do tradicional teatro da rua Pedro I com a inclusão, na sua revista, de mais dois quadros de enorme hilaridade e que irão ser defendidos pelos principais artistas do elenco chefiado por Oscarito. Os quadros se intitulam "A pensão de D. Estela" e "Conversa mole", cheios de humorismo limpo e que irão nas duas sessões de hoje, permanecendo na peça todas as noites.

NO TEATRO DO INSTITUTO LAFAYETE

Domingo próximo, ás 21 horas, no teatro do Instituto Lafayete, realiza o artista israelita Zigmund Turcow mais um espetáculo que, de acordo com os que ele tem apresentado á platéia do Rio até hoje, deverá constituir mais um estrondoso sucesso.

O elegante teatro do Instituto Lafayete está sendo devidamente preparado para receber Turcow com a companhia que o está secundando brilhantemente. Ele irá realizar neste teatro uma serie de espetáculos apresentando as melhores obras teatrais do teatro israelita e universal. Contando com elementos como Melnik e Rosenblum, é de se esperar que a temporada de Turcow no teatro do Instituto Lafayete constitua um extraordinario sucesso artistico e de bilheteria.

O teatro da rua Haddock Lobo vai receber ainda outros atores israelitas e será tambem um local magnifico para a realização de importantes concertos. Assim é que já estão sendo contratados alguns artistas liricos, musicos, etc., para a temporada de grandes concertistas que serão brevemente anunciados.

AÇÃO CATÓLICA

Hora Santa Paroquial — Competirá á Guarda de Honra da matriz de Santana, a Hora Santa Paroquial de domingo próximo, ás 16 horas, no Santuario do Coração de Jesus.

Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo — Está prosseguindo diariamente, ás 21 horas na igreja da Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo, o solene novenario preparatorio das grandes festividades do próximo dia 20, em honra á Virgem do Carmelo.

O novenario vem sendo afiliado pelo piego D. Mamede, que ocupa diariamente a tribuna sagrada, para exaltar as virtudes da excelsa padroeira.

Paroquia de Madureira — Foi transferida para o próximo dia 27, ultimo domingo do mês, a comemoração do 23º aniversario da paroquia de Madureira.

Por essa ocasião, de acordo com o programa já divulgado, serão reiniciadas solenemente as obras da respectiva matriz.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Companhia Louis Jouvet — 21 horas.

SERRADOR — "O Cura da Aldeia" — 20 e 22.

REGINA — Nunca me deixarás — 20 e 22.

RECREIO — Quindins de Iáiá — 20 e 22.

REPUBLICA — Filhas de Eva — 20 e 22.

JOÃO CAETANO — Brasil Pandeiro — 20 e 22.

RIVAL — A pensão de D. Estela — 20 e 22.

GINASTICO — A comedia da vida — 20.45.

COLONIAL — Cleopatra em "Maravilhas do mundo" — 16, 20 e 22.

No Mundo Cinematográfico

UM COCKTAIL E UM PUNHADO DE NOTICIAS

Flagrante tomado na "terrasse" da R. K. O. Radio

Convidados pelo sr. Bruno Chell, seu presidente, realizaram-se anteontem, pela manhã, na RKO-Radio Pictures, os jornalistas cinematograficos e cronistas de radio, aos quais Chell, depois de oferecer um "cock-tail", fez as seguintes declarações:

"Walt Disney virá ao Brasil especialmente para assistir á estréia de "Fantasia", que será levada a efeito, em agosto, no Pathé, cinema previamente escolhido pelos auxiliares de Disney. Walt Disney se fará acompanhar de desenhistas e técnicos que, aproveitando a oportunidade, estudarão tipos e costumes do nosso país, para usar em seus futuros "films". No dia 23 de agosto, por via aerea, chegarão tambem George Schaefer, presidente da RKO-Radio Inc., Jock Whitney, da Missão Rockefeller, e Phil Reisman, vice-presidente da RKO-Radio Pictures Inc e diretor do Departamento Exterior, tambem para a estréia de Fantasia e para tomar parte no Congresso Sul-Americano da RKO-Radio, a se realizar nos dias 22, 23, 24 e 25 de agosto, no salão do Copacabana Palace. Numa outra reunião, levada a efeito no salão de conferencias do DIP, falará Walt Disney, como tambem Jock Whitney, sendo esses discursos transmitidos pela N. B. C. para os Estados Unidos. A estréia de "Fantasia" será feita sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, revertendo a renda total em beneficio da "Cidade das Meninas". Walt Disney assistirá tambem á estréia de "Fantasia" em S. Paulo."

O Morro dos Ventos Uivantes

A tese do filme "O Morro dos Ventos Uivantes" é das mais audaciosas, avançadas mesmo, que ainda se puderam explorar em peliculas cinematograficas. Terá o amor força, tão intensa, poderá um coração apaixonado, submeter-se de tal maneira, a ponto de dar vida a um corpo inanimado? Por ventura os que morreram de amor voltarão ao mundo, como afirma Heatchliff, para rehaver a felicidade?

— Há uma força poderosa que faz voltar á vida os que morreram de amor — diz Laurence Oliver, o protagonista de "O Morro dos Ventos Uivantes", onde a espiritualidade, a mais comunicativa e contagiosa, se reflete, apoiada, de resto, em uma famosa novela de Emil Bronte.

"O Morro dos Ventos Uivantes", o filme onde as coisas e as gentes se confundem esclarecerá essa dúvida.

Noiva Por Um Dia

Os inumeros fans de Deanna vão muito em breve ter satisfeita a curiosidade de vê-la em seu filme despedida de solteira, e intitulado "Noiva por um dia".

Robert Stack, o seu namorado em "Primeiro Amor" é desta vez o apaixonado e pretendente ao matrimonio, porem, a garota que até então tinha vivido em casa de seu pai uma vida muito simples, encontra em Franchot Tone, quando ele vem visitá-los, a realização de seus sonhos de moça e foge com ele para a metropole.

"Noiva por um dia" é mais um filme produzido por Joe Pasternak e dirigido por William Seiter.

ESTA MULHER E' VELHA ?

Esta mulher é velha? E' o que perguntamos aos fans, apresentando a linda Gene Tierney. E explica-se esta pergunta original: em "Caminho Aspero", filme 20th. Century Fox, dirigido por John Ford, apresentam-se varios personagens complexos e esquisitos como o velho Jeeter Lester (Charley Grapewin), a mistica pregadora (Marjorie Rambeau), a velha que se perde na floresta (Zeffie Tilbury), o garoto doentio e maniaco (William Tracy), etc. E precisamente um deles, Ward Bond, referindo-se a Gene Tierney, exclama no filme: "Não me casarei nunca com esta velha!" E isto porque ela tinha a idade de 23 anos... E' o caso de, oferecendo esta pose "glamourosa" aos nossos leitores, perguntar com espanto: "Esta mulher é velha?"...

Paula Wessely e Willy Birgel em "Maria Ilona"

Quando se anuncia um filme realizado por Geza von Bolvary, sabe-se de antemão que esse cartaz deve ter valores proprios. Isto porque a sua técnica, desde a época do cinema silencioso, fugiu sempre da rotina. Geza von Bolvary é um verdadeiro poeta da tela cinematografica na qual imprime a sua habilidade e a sua inteligencia com pormenores de artista apaixonada. A Terra confiou-lhe a encenação de "Maria Ilona" e ele soube escolher para protagonista Paula Wesseley e Willy Birgel, como as figuras indicadas para viverem uma grande historia dramatica.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1941 — N. 6.781

Grandes êxitos da RAF no ataque à navegação alemã

17 navios do inimigo destruidos no porto ocupado de Roterdam

Cerca de 150 mil toneladas entre perdas totais e avarias – Comboios alvejados na costa ocidental francesa e no Canal – Tambem sobre Hamburgo

NUMA CIDADE DA SULESTE DA INGLATERRA, 17 (A. P.) — Os aviões de caça britânicos passaram rugindo sobre o Estreito de Dover e desviaram os seus ataques desta tarde para um grande navio inimigo e a respectiva escolta, que navegavam nas proximidades do Cabo Gris Nez.

Através de seus binóculos, um observador localizado na costa britânica avistou o navio, coberto de camouflages, se aproximando cada vez mais do litoral. Subitamente, os canhões do passadiço começaram a vomitar fogo, ao mesmo tempo em que numerosos aparelhos de caça se projetaram de grande altura, atacando duas vezes o navio e sua escolta, em audaciosos vôos a pequena altura. As duas unidades desapareceram na bruma, tomando a direção de Boulogne. Alguns momentos mais tarde, o céu sobre Calais enegreceu com a fumaça provocada pela explosão das granadas e as vibrações do bombardeio chegaram até aqui.

ABATIDOS 5 CAÇAS

LONDRES, 17 (A. P.) — O Ministerio do Ar expediu o seguinte comunicado:

"Durante o dia de hoje, os aparelhos de caça da Royal Air Force desenvolveram atividades sobre o Canal da Mancha e a parte setentrional da França. No decorrer dessas operações foram destruidos cinco caças inimigos, dois na ofensiva sobre a França e três durante o patrulhamento do canal. Dois dos nossos caças se acham desaparecidos".

Bombardeio concentrado

LONDRES, 17 (Edwin Stout, da Associated Press) — A Alemanha, ontem à noite, continuou a ser alvo dos ataques aereos ingleses, em pontos diversos. Objetivos militares e industriais foram bombardeados intensa e efetivamente, sobretudo no noroeste do territorio do Reich. Tambem Hamburgo teve seu bombardeio, "concentrado", que produziu estragos de alta monta.

O tempo esteve mau durante as operações, dificultando a observação dos resultados, mas viram-se incendios irrompidos em varios pontos e muitas bombas de alto poder caindo sobre os pontos visados.

As docas e armazens de Boulogne-sur-Mer, na França ocupada, foram tambem atacados.

CONTRA COMBOIOS

Na mesma noite, aviões do comando costeiro atacaram um navio-tanque inimigo, ao sul do Canal da Mancha, sendo o mesmo, a despeito da barragem dos vasos da escolta, atingido começando logo a afundar. Tinha esse navio 6.000 toneladas.

Outros aparelhos do mesmo comando atacaram outros navios inimigos, cada um de cerca de 2.000 toneladas, ao largo do litoral ocidental da França, e aviões Hudson, em patrulhas, na Noruega, bombardearam um navio inimigo de cerca de 3.000 toneladas, que adernou.

A ação maior e mais importante da aviação inglesa, porem, foi a realizada pelos aviões Blenheim do comando de bombardeio, "resultando na destruição de 17 navios inimigos, entre 90.000 e .... 100.000 toneladas, totais, e avarias serias em mais cinco, no total de 40.000 a 45.000 toneladas, no porto holandês ocupado de Rotterdam".

EM PLENO DIA

Essas operações foram feitas ontem em pleno dia, atravessando as esquadrilhas a costa holandesa pouco depois das 16 horas, voando em duas ondas compactas. Informa-se "que a população holandesa que enchia as ruas das cidades acenava saudações aos "Blenheims" ingleses, quando estes se dirigiam para os ataques contra os objetivos alemães no porto da Holanda em que os invasores se estabeleceram fazendo dele base de apoio para seus ataques contra a Inglaterra".

O comunicado estatue detalhadamente os danos causados na concentração de navios inimigos, destacando-se as seguintes informações: "11 navios de tonelagem entre 10.000 e 20.000 toneladas, foram incendiados, o navio "Baloeran", do Rotterdamsche Lloyd, de 17.000 toneladas, foi atingido e radicalmente projetado no ar. Dois navios de abastecimento cada um de 4.000 toneladas, explodiram, mais três navios menores ficaram destruidos e cinco em condições de naufragio. Em terra dois armazens incendiaram-se e uma fábrica igualmente.

Essa operação foi talvez a mais importante dos últimos tempos contra a navegação alemã.

SOBRE AREAS INDUSTRIAIS

LONDRES, 17 (Reuters) — O comunicado do Ministerio do Ar informa:

"Os aparelhos do comando de bombardeio atacaram uma vez as areas industriais de Hamburgo e varios outros dos seus objetivos localizados na zona noroeste da Alemanha, no decorrer da noite passada. As condições atmosféricas tornaram sobremaneira dificil a observação dos danos causados pelos nossos bombardeiros, sabendo-se, entretanto, que foram ateados inumeros incendios e que milhares de bombas explosivas explodiram sobre os objetivos visados.

As docas e armazens de Boulogne foram tambem atacados.

"Tres dos nossos aparelhos perderam-se no decorrer dessas operações.

"Durante o dia, um "Beaufort" do mesmo comando, atacou um navio-tanque inimigo de 6.000 toneladas, que navegava em aguas do Canal. Apesar da violenta reação dessa unidade e das baterias anti-aereas de bordo, o avião conseguiu atingi-lo com um torpedo, e afundava quando foi visto pela ultima vez.

"Outros aviões do comando do litoral atacaram tres unidades inimigas que navegavam ao largo do litoral francês, enquanto um "Hudson" bombardeava outro navio adversario de cerca de 3.000 toneladas, em aguas norueguesas.

Esse navio ficou presa das chamas. Uma das unidades do comando do litoral deixou de regressar de um vôo de patrulhamento, realizado ontem."

UNIDADES POSTAS FORA DE AÇÃO

LONDRES, 17 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"E' possivel, agora, dar maiores detalhes sobre os ataques diurnos realizados ontem por aviões "Blenheim" do comando de bombardeiros.

Aviões de reconhecimento, recentemente descobriram uma grande concentração de navios em Rotterdam, inclusive muitos navios de 4.000 e mais toneladas.

Era desse porto que as guarnições inimigas nos territorios ocupados eram, em grande parte, abastecidas.

Poderosas forças de aviões "Blenheim" foram, portanto, enviadas ao local.

Essas forças atravessaram a costa holandesa pouco depois das quatro horas da tarde do dia 16 de julho, voando em duas ondas. A população holandesa, que então enchia as ruas das cidades, acenou saudações para os "Blenheim" quando estes se dirigiam para o ataque.

DESTRUIDOS

"Ao todo, 17 navios, de tonelagem calculada entre 90 a 100.000 toneladas foram postos fora de ação, permanentemente ou por muito tempo, ainda. Mais cinco navios, num total entre 40 e 45.000 toneladas, foram severamente danificados.

Em terra, dois armazens e uma fabrica ficaram presa das chamas.

A destruição causada aos navios do inimigo foi muito grande. Foram causados os seguintes danos principais: 11 navios, de tonelagem entre 10 a 20.000 toneladas, foram atingidos e incendiados; o navio "Baloeran", do "Rotterdamsche Lloyd", de 17.000 toneladas, foi atingido por varias bombas, uma das quais explodiu entre as chaminés, tendo os destroços do navio se projetado no ar; dois navios de abastecimento, cada qual de 4.000 toneladas, explodiram, sendo que as chamas provenientes de um deles se elevou até o avião que o atacava; navios menores, da mesma especie, foram tambem atingidos em cheio, explodindo.

Ao se aproximarem dos seus objetivos, os aviões "Blenheim" sobrevoaram o territorio holandês em formações de "V".

Grande oposição foi encontrada por parte das defesas de terra, não tendo regressado ás suas bases quatro dos nossos aviões.

Dois desses aviões completaram o ataque e conseguiram impatos diretos sobre os navios antes de serem abatidos."

MAIS UMA ETAPA DA OFENSIVA AREA

LONDRES, 17 (De Gordon Young, da Reuters) — As noticias sobre o violento ataque desfechado pela RAF contra navios mercantes ancorados no porto de Rotterdam, marca mais uma etapa na ofensiva que a aviação britanica está levando a efeito contra as comunicações alemãs.

Rotterdam é, de fato, um dos pontos principais do sistema de comunicações do Reich na Europa ocidental, estando ligada á parte interna do continente por uma rede de canais que vão ter á região industrial do Ruhr. Mesmo antes do inicio da guerra o porto de Rotterdam era, para a economia germanica, de importancia maior que Bremen ou Hamburgo.

CARATER GRAVE

As incursões recentes e intensivas contra os centros ferroviarios da

(Continua na 2.ª pag.)

PARA LEVAR A FRANÇA 'A GUERRA

Campanha da imprensa de Paris

Afim de obter a reorganização do gabinete chefiado pelo mal. Pétain

ZURICH, 17 (R.) — Os jornais parisienses "L'Oeuvre" e "Nouveaux Temps" lançaram nova e violenta campanha contra o governo de Vichy e preconizam a reconstituição de um novo gabinete para cuja chefia indicam o sr. Laval "o unico homem que previu a campanha da Siria"

De outro lado, segundo informa o correspondente em Berlim do "Basler Nachrichten Zeitung", o "Diplomatiche Korrespontz" preconiza a criação de um governo militar francês afim de que os franceses entrem na guerra ao lado da Alemanha.

REMODELAÇÃO E NÃO REPAROS

PARIS, 17 (H. T.) — A campanha em favor da remodelação ministerial alimentada ontem pelo sr. Jean Luchaire, diretor do jornal "Nouveaux Temps", prosseguiu hoje:

"O marechal Pétain — afirma o sr. Jean Luchaire — ao que estamos seguramente informados, vai remediar a situação em horas imediatas ao estado de coisas presente. Mas, queremos insistir sobre o assunto porque essa operação ministerial, se se concretizar, não deve ser fragmentada. Na França e fóra da França aguarda-se a remodelação e não simples reparos a que outros reparos se sucederiam infalivelmente".

O diretor do "Nouveaux Temps" constata que "desde o mês de maio o marechal Pétain, o almirante Darlan e o principais membros do governo se esforçam resolutamente em prol da politica de colaboração", mas opina que "por falta de uma posição interna suficientemente definida, coerente e energica, a diplomacia governamental encontra-se constantemente embaraçada, enfraquecida e minada não só pelos inumeros elementos hostis disseminados na zona não-ocupada como tambem por forças em atividade em Vichy".

O sr. Jean Luchaire enumera as reformas que desejaria fossem realizadas. Entre elas a instituição de um Serviço de Produção Agricola e um Ministerio de Informações.

DEMITIU-SE O MINISTRO DOS ABASTECIMENTOS

VICHY, 17 (A. P.) — Anuncia-se que o marechal Pétain aceitou a demissão do sr. Achard, do cargo de ministro dos Abastecimentos.

Anuncia-se que o sr. Achard será substituido pelo ministro da Agricultura, sr. Caziot, que preencherá os dois cargos na qualidade de "Ministro e Secretario de Estado para a Agricultura e os Abastecimentos".

O ex-ministro Achard tem sido grandemente acusado, tanto na zona ocupada como na zona não ocupada, de haver "desgovernado" os abastecimentos de generos de que depende a nação. Camponeses e pequenos distribuidores, assim como

(Continúa na 2ª pagina)

A documentação gráfica da luta na nova frente oriental limita-se, por enquanto, a aspectos parciais e a pequenos episodios rigorosamente selecionados pelas respectivas censuras. Aqui vemos um grupo de soldados alemães feitos prisioneiros em combate pelas forças russas. (Radiofotografia "Wide World", transmitida de Moscou para Nova York e por via aerea para os "Diarios Associados").

Wilson e Catroux entraram em Beiruth

Aceita com reserva a mediação

O Equador terá de apresentar desculpas ao Perú – Fala o sr. Sumner Welles

LIMA, 17 (A. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores anunciou que o Perú aceitou "a amistosa sugestão feita pela Argentina, Brasil e Estados Unidos" no sentido de desmobilizar as forças aquarteladas na região costeira da zona fronteiriça norte e, tambem, que subscrevia o instrumento de paz.

Uma nota oficial declarou que "ontem à noite, o Chanceler Solf y Muro convocara a imprensa local e revelara a aceitação dos bons oficios, de conformidade com as notas peruanas de 12 e 23 de maio estatuindo que os mesmos seriam limitados ao restabelecimento da cordialidade entre os dois paises e a manutenção da paz". Continua a nota: "O Perú aceita o oferecimento dos bons oficios em principio, com a reserva da aceitação efetiva quando o Equador apresentar as desculpas esperadas no tocante aos incidente de Guayaquil contra o consulado peruano e o escudo do Perú".

Ao mesmo tempo, declarou o Ministerio das Relações Exteriores que a desmobilização seria aplicavel unicamente á area convulsionada. Terminou dizendo que o

(Continúa na 4ª pag.)

Decisiva para a vitoria dos aliados na Siria a colaboração da India

Declarações de Wavell sobre a campanha do Oriente Medio – Entrada triunfal de Wilson e Catroux em Beiruth – Para a execução do armisticio – Os prisioneiros

BEIRUTH, 17 (R.) — Os generais Wilson e Catroux fizeram a sua entrada triunfal na capital libaneza, tendo a seu lado a chave do Estado Libanês.

A comitiva dos dois chefes militares entrou na cidade obedecendo ao trajeto previamente estabelecido, passando por defronte do Pequeno Serralho, onde as tropas lhes prestaram as continencias de estilo. O carro dos dois generais foi escoltado por um piquete de cavalaria do Libano.

Pouco depois passaram em revista uma companhia de fuzileiros e marinheiros franceses livres chegados na vespera a Beiruth pela estrada de Damasco. Nos grandes caminhoes em que viajavam estava escrita a giz: "Paris, via Beiruth-Berlim-Roma". Em seguida desfilou perante os dois chefes aliados um pelotão de cavalaria britanica que viajou durante toda a noite afim de chegar a tempo á capital libanesa.

Em seguida, no salão de honra da Prefeitura, receberam até as doze horas e trinta minutos, chefes de comunidades religiosas, entre os quais monsenhor Tapouni, chefe da Igreja Católica, monsenhor Moucsarak, patriarca da Armenia, o Grande Mufti e o Grande Rabino, diplomatas estrangeiros e altos funcionarios libaneses e sirios. O almirante Gouton, encarregado pelo general Dentz de representá-lo na execução das clausulas do acordo para a cessação das hostilidades, recusou-se a comparecer ao salão de honra quando convidado pelos generais Wilson e Catroux.

PRISIONEIROS LIBERTADOS

Todos os prisioneiros civis e militares franceses livres estão agora em liberdade; Muitos já haviam conseguido fugir antes da assinatura do armisticio.

Os sacerdotes da famosa mesquita de El Aqsa, situada na parte velha de Jerusalem, enviaram uma mensagem de agradecimentos ao general Wilson pelo cuidado que tiveram as tropas aliadas em evitar ferimentos á população civil e danos ás propriedades particulares no decorrer de toda a campanha da Siria.

Nessa mensagem, os que a subscreveram declaram que "essas considerações dos aliados pela população civil nunca serão esquecidas pelos muçumanos", terminando por desejar a vitoria da Grã-Bretanha na guerra atual — "a mais nobre de todas as que figuram na historia da Inglaterra, uma vez que visa a proteção das libedades das pequenas nações e o triunfo da Justiça".

TODOS SOLTOS

DAMASCO, 17 (R.) — Os residentes britanicos, internados pelas autoridades do governo de Vichy quando as tropas aliadas entraram na Siria, fôram postos em liberdade e regressaram esta manhã a Damasco num comboio de transporte.

Foi igualmente posto em liberdade certo número de pessoas suspeitas de espionagem a favor dos aliados.

A COOPERAÇÃO DA INDIA

SIMLAS (India), 17 (R.) — "A India prestou toda a cooperação que lhe era possivel e sem isso a campanha no deserto ocidental e a ocupação da Siria dificilmente teriam sido levadas a cabo" — declarou o general sir Archibald Wavell, em uma conferencia com a imprensa.

"Foi uma verdadeira inspiração para mim — disse o general Wavell — ver o magnifico trabalho das tropas indús no Oriente Médio e saber que o esforço da guerra da India tinha sido de grande valor para a consecução desses resultados".

O general Wavell frisou que tanto no Oriente Médio como em outras frentes as forças indús tinham desempenhado um papel saliente e contribuido valiosamente para a vitória final.

Referindo-se ás defesas da India o general Wavell afirmou:

"Desde que temos tantos homens desejosos de oferecer sua contribuição e a India continua a produzir grande quantidade de material de guerra, acrescidos aos abastecimentos vindos da Grã-Bretanha, não temos a menor dúvida quanto á defesa da India".

REPERCUSSÃO NA PALESTINA

JERUSALEM, 17 (R.) — A conclusão definitiva do acordo para cessação das hostilidades na Siria e no Libano repercutiu do modo mais favoravel no seio da opinião da Palestina.

Os comentarios públicos ou reservados de parte da imprensa ou da população conduz ás conclusões mais otimistas.

O "Palestina Post" opina que, dentro de poucas semanas toda esta vasta posição estratégica será transformada em solida trincheira contra a infiltração politica e militar do eixo".

A imprensa árabe exprime por seu turno a mesma satisfação da parte dos povos árabes.

Acredita-se finalmente que a solução dada ao conflito terá na propria França uma repercussão benéfica aos Aliados, dando expansão ainda maior ao movimento dos Franceses Livres que tantas simpatias desperta nos paises do Oriente.

"Não podemos especular com a nossa segurança", declarou o gal. Marshall

Como o chefe do Estado Maior do Exército norte-americano depôs na Comissão de Assuntos Militares do Senado – Grave emergencia para os EE. Unidos

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O general Marshall, chefe do Estado Maior do Exército depondo hoje perante a Comissão de Assuntos Militares do Senado disse que o exército prevê a possibilidade de cair em poder das nações do Eixo a Espanha, Portugal e a Africa.

"SITUAÇÃO TRAGICA"

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O general Marshall informou hoje á Comissão de Assuntos Militares do Senado que a data de 1º de agosto próximo constitue o limite de tempo para que o Congresso aceite ou rejeite a legislação destinada a ampliar o tempo de serviço dos guardas nacionais e dos reservistas escolhidos.

No decorrer de todas as suas declarações, o general Marshall destacou que os Estados Unidos se encontram em uma grave emergencia e acrescentou: "Não seria de interesse público revelar tudo quanto sabemos. Poderia haver um resultado parecido ao do afundamento do couraçado "Maine".

"Não existe a menor dúvida — explicou — de que, a menos que estejamos bem preparados, chegaremos a nos encontrar em uma situação trágica. Não podemos especular com nossa segurança".

O general Marshall, considerado como um grande estrategista, declarou que até agora a politica seguida pelo exercito foi conservadora, mas que se torna necessario muda-la em face das "inumeras ações do governo de Hitler".

Advertiu ainda que a Alemanha, segundo se informa, possue 300 divisões, das quais, pelo menos 20 são blindadas. Sua declaração foi formulada ante a Comissão de Assuntos Militares do Senado, á qual advertiu que "está em desenvolvimento um vasto programa militar". Afirmou que o exercito norte-americano acredita saber onde será assestado o próximo golpe de Hitler, mas advertiu que não faria prognósticos a respeito.

E' DE URGENTE NECESSIDADE

WASHINGTON, 17 (A. P.) — Depondo perante a Comissão de Assuntos Militares do Senado, o chefe do Estado-Maior do Exército, general George Marshall, asseverou que havia "urgente necessidade", do ponto de vista militar, que o Congresso declare o estado de emergencia nacional, afim de que os conscritos e as reservas da Guarda Nacional permaneçam em serviço alem do atual periodo de um ano.

O chefe do Estado-Maior asseverou que em absoluto não tinha em mente o envio de tropas norte-americanas para serviço no ultramar, mas, ponderou que as limitações do Congresso frequentemente prejudicam as atividades das forças de defesa dos Estados Unidos. Como exemplo, declarou que o Exército sofrera um "serio revés", nos seus esforços para cooperar com a "Pan-American Airways", no estabelecimento de facilidades aeronáuticas essenciais.

Discutindo esse problema, o general Marshall declarou que o Exército norte-americano estava tentando estabelecer campos de aterrissagem pelos quais a aviação militar dos Estados Unidos poderia se movimentar rapidamente na defesa do hemisferio.

"PATRULHAMENTO POR TODO O MUNDO"

WASHINGTON, 18 (A. P.) — Interpelado perante a Comissão de Assuntos Navais da Câmara, sobre se a Marinha estaria executando patrulhamentos no Pacifico, o contra-almirante John Towers replicou que os aviões navais norte-americanos "estão fazendo partrulhamentos por todo o mundo", e acrescentou que as patrulhas aereas da Marinha continuam em curso "no Atlântico e no Pacifico, na aréa das Filipinas e do Canal de Panamá".

3.500 AVIÕES JA CHEGARAM A' INGLATERRA

WASHINGTON, 17 (H. T.) — Confirma-se nos circulos autorizados que já foram enviados, com destino á Grã Bretanha, 3.500 aviões de fabricação americana.

AVULTA A PRODUÇÃO DE AVIÕES

NOVA YORK, 17 (Havas, Telemondial) — A revista "Aircraft Yar", em artigo dedicado ao progresso da aviação no mundo, escreve:

"A formidavel produção de aviões nos Estados Unidos, junta á da Grã Bretanha, póde ter influencia decisiva sobre a tendencia da guerra durante os proximos meses.

O acrescimo da produção norte-americana de aviões dentro do programa de defesa nacional, é reconhecido por todos os circulos bem informados como um milagre industrial destinado a tornar-se um fator decisivo para pôr fim á luta entre a Democracia e o Totalitarismo."

O mesmo artigo declara que a industria norte-americana produzirá

(Continúa na 2ª pagina)

Possivel mudança ministerial

Será debatida na C. dos Comuns a produção de guerra da Grã Bretanha

LONDRES, 17 (De Valentine Harvey, correspondente parlamentar da Reuters) — Reina grande interesse pelos próximos debates na Camara dos Comuns sobre a produção de guerra.

Quando o primeiro ministro prometeu no começo desta semana que haveria uma terceira sessão para a discussão do assunto, acrescentando que a reunião seria pública e que durante ela se responderia ás criticas formuladas na semana passada, tornou-se evidente que o sr. Churchill havia reconsiderado a sua primeira atitude, a qual fora objeto de discussão até ha dois dias atrás, sobretudo por nenhum membro do Gabinete de Guerra ter participado dos debates em que o único a intervir do lado do governo foi o sr. Ernest Bevin, ministro do Trabalho.

O sr. Churchill disse hoje que as próximas discussões seriam realizadas por ordem e que nelas figurariam os departamentos de serviços e o Ministério do Trabalho, cuja diretriz tinha sido tão criticada. E como o primeiro ministro ordenou que todas as criticas fossem atentamente examinadas é inevitavel que os profetas se entreguem ao passatempo de pesar as possibilidades de certas modificações politicas resultantes.

A Camara deve entrar brevemente num curto periodo de férias. O momento é por conseguinte oportuno para essas previsões politicas. Assim é que muitos são os palpites em relação ao Ministério de Informações ao do Trabalho e a alguns outros departamentos, onde determinadas modificações já ha algum tempo veem sendo consideradas possiveis.

PRECISÕES

Não existe, até o presente, bases solidas para as varias previsões correntes. Mas o que é certo é que haverá algumas mudanças, dentro das próximas semanas, muito embora não sejam provavelmente numerosas. Apesar da última palavra a esse respeito competir ao primeiro ministro, certamente a Câmara dos Comuns nada tolerará que possa enfraquecer ou retardar o esforço de guerra da nação. Realmente, se modificações houver, serão dirigidas no sentido da aceleração e da coordenação daquele esforço — objetivo esse que está sendo exigido de maneira crescente por todos os partidos da Câmara.

PODERA' AFETAR O PRESTIGIO DE CHURCHILL

LONDRES, 17, (Drew Middleton, da A. P.) — Observadores politicos, tidos geralmente como muito bem informados, dizem que a decisão do sr. Winston Churchill, de debater a produção de guerra da Grã Bretanha poderá provocar a divisão de alguns de seus enormes poderes.

O referido debate tambem poderá, ao que se fala, trazer á tona certas criticas "submersas", que se fazem ao primeiro ministro, em todos os cantos de Londres, e que ocasionalmento são refletidas em alguns jornais, mesmo em certos orgãos que são muito justamente considerados como baluartes do governo, como, por exemplo, o "Times".

Ao passo que a maioria quase absoluta dos povos da Inglaterra

(Continua na 2.ª pag.)

1.800 pessoas ou firmas da América Latina na «lista negra» dos EE. UU.

WASHINGTON, 17 (A. P.) — Os Estados Unidos acabam de estabelecer uma "lista negra", com os nomes de mil e oitocentas pessoas ou firmas comerciais da América Latina, num esforço novo para sustentação da Defesa Nacional e bloquear certos canais de exportação para a Alemanha e a Italia.

Essa "lista negra" foi promulgada mediante uma proclamação do presidente Roosevelt e nela figuram varios individuos e estabelecimentos comerciais que, segundo os termos oficiais, "estão agindo em beneficio da Alemanha ou da Italia ou de nacionais desses dois paises, ou mesmo em colaboração com eles. Diz a proclamação que, para alguns desses individuos ou firmas comerciais, a exportação de qualquer particula de material dos Estados Unidos "deve ser considerada nociva aos interesses da Defesa Nacional".

Tudo indica que essa nova expansão da guerra econômica contra o Eixo tem por objetivo principal obturar as frestas através das quais os fornecimentos norte-americanos podem ser canalizados para a Alemanha ou para a Italia, via América Latina.

A adoção desse regime pode ainda concorrer sensivelmente para reduzir os fundos que os adeptos do Eixo estão usando para a sua propaganda e para atividade subversivas e evitará, igualmente, que certos individuos ou certas firmas, que estão trabalhando para a Alemanha e a Italia, lancem mão disfarçadamente dos creditos de que dispõem nos Estdos Unidos e que se acham bloqueados.

DOIS OBJECTIVOS

A exposição de motivos publicada pela Casa Branca, justificando a proclamação, dis a "lista negra" tem duas funções principais: 1º) Nenhum dos artigos sujeitos á Lei de Controle de Exportações poderá ser exportado para qualquer nome ou firma da "lista", salvo sob restrições as mais rigidas; 2º) Todos os nomes incluidos nela serão tratados como se pertencessem a cidadãos ou organizações do Eixo, para os fins da lei de congelamento de créditos.

Sabe-se que essa lista vinha sendo preparada ha muito tempo, enquanto o Departamento de Estado procurava convencer as empresas norte-americanas da necessidade ou da conveniencia de se desfazerem dos elementos pro-Eixo ou anti-americanos existentes em suas agencias na America Latina.

Pessoas bem informadas dizem que o governo tem provas evidentes de que ha filiais alemãs ou italianas como representantes de firmas norte-americanas, e cujos lucros eram usados em propaganda e em atividades subversivas. Embora nunca tivesse chegado a ser revelado até que ponto tais firmas na America Latina vinham reexportando para a Alemanha e para a Italia os produtos norte-americanos, acredita-se que o sistema de controle da exportação e o regime de controle adotado pelos ingleses concorreram para diminuir consideravelmente essa prática.

A exposição de motivos publicada pela "Casa Branca" expõe mais ou menos as razões acima, acrescentando que a "Lista Oficial" seria preparada em conjunto pelo Secretario de Estado, o Secretario do Tesouro, o Procurador Geral, o Secretario do Comercio, o Administrador do ontrole das Exportações, e o Coordenador das Relações Comerciais e Culturais entre as Repúblicas Americanas.

PARA EVITAR AS FRAUDES

Simultaneamente com a proclamação presidencial, foi publicada hoje mesmo a referida lista, tal qual foi confeccionada por aqueles altos funcionarios designados pelo presidente, e que contem mais do que os mil e oitocentos nomes a que se refere a proclamação. Resulta ela de longos estudos e intensas investigações levadas a efeito pelos departamentos administrativos interessados.

A lista oficial poderá ser obtida, em folhetos avulsos, nas diversas instituições que participaram de sua confecção, bem como dos bancos do sistema da Reserva Federal. De tempos a tempos, poderá ela sofrer acrescimos ou suspensões, que serão tornadas públicas.

Em sua proclamação, o presidente adverte que todos aqueles que provavelmente tentarem atuar, disfarçadamente, em nome dos individuos ou firmas incluidos na "Lista", serão nela incluidos nas edições seguintes.

Para as transações de carater puramente financeiro, que não envolvam a transferencia de mercadorias, o sistema já adotado de licenciamento coletivo não se aplicará ás firmas e nomes da "lista negra", o que só será admitido mediante novas "licenças especificas" a serem fornecidas exclusivamente pelo Departamento do Tesouro.

A "lista" que acompanha a proclamação presidencial servirá tambem de orientação ás firmas norte-americanas em sua escolha de seus representantes nas demais nações americanas.